

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**CENTRO DE ARTES**  
**COLEGIADO DO CURSO DE ARTES VISUAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARTES VISUAIS**

**Pelotas, novembro/2011**

## **1. Identificação**

**Denominação:** BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

**Modalidade:** PRESENCIAL

**Titulação conferida:** BACHAREL EM ARTES VISUAIS

**Duração do curso:** 8 SEMESTRES

**Carga horária Total do curso:** 2407 horas

**Turno:** DIURNO

**Números de vagas:** 40 VAGAS

**Regime acadêmico:** semestral por sistema de créditos

**Ato de autorização do curso:** Decreto Federal nº 4890327, de 27 de agosto de 1960.

**Unidade acadêmica:** CENTRO DE ARTES

## 2. Histórico do curso

O curso de Artes Visuais tem sua origem na Escola de Belas Artes de Pelotas, fundada em 19 de março de 1949. O conjunto de atividades desenvolvidas compreendia o ensino da pintura, modelagem e desenho geométrico através de um Curso Preparatório para Belas Artes, conforme projeto de sua idealizadora Dona Marina de Moraes Pires.

A escola se inicia em uma sala cedida pela Biblioteca Pública Pelotense, e pelos anos seguintes ocupa espaços alternativos até conseguir uma sede própria. Integravam o corpo docente a própria Dona Marina e a Profa. Osmânia Vinha de Campos lecionando desenho, no ensino de pintura e escultura atuaram artistas de destaque: Aldo Locatelli, Nestor Marques Rodrigues, Antônio Caringi e Bruno Vicentin.

Em quatro de dezembro de 1955, o Governo da União, autoriza o funcionamento dos cursos de Pintura, Gravura e Escultura através do Decreto nº 37690; sendo esses reconhecidos em 27 de agosto de 1960, pelo Decreto Federal nº 48903. Ainda, em 1955 o Governo do Estado, através da Portaria nº 5313, autoriza a cedência de cinco professores da rede estadual para ministrar disciplinas no curso, conforme convênio firmado e publicado no Diário Oficial em 25 de dezembro do mesmo ano. O Governo Municipal também cede uma professora para o cargo de funcionária administrativa.

Em 1963, é assinada a escritura de um prédio doado por D. Carmen Trápaga Simões, sito a Rua Marechal Floriano nº 179. No ano de 1967 o nome da Escola é alterado para Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões, uma homenagem a doadora.

Nessa época os professores atuantes eram aqueles formados pela própria escola, ou pelo curso de Desenho da Universidade Católica de Pelotas, ou ainda, por profissionais de outras áreas com comprovada experiência em Artes. A nomeação desses professores é decidida pelo antigo Conselho Nacional de Educação, através do Parecer nº 841 de 5 de novembro de 1969.

Com a criação da Universidade Federal de Pelotas, oficializada pelo Decreto Lei nº 730-88-69, a Escola de Belas Artes é incorporada a essa instituição. A UFPel surge da reunião e transformação de outras unidades de ensino, existentes na região, tais como Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, da Faculdade de Direito, Escola de Medicina, Faculdade de Odontologia, Instituto de Sociologia e Política e Conservatório de Música.

Em 1971, a Universidade Federal de Pelotas cria o Instituto de Artes. Num primeiro momento, responsável apenas pelo ensino das disciplinas básicas; as disciplinas profissionalizantes ficavam ao encargo da EBA. Neste mesmo ano começa a ser estudada a possibilidade de fusão do

Instituto de Artes com a EBA e, em 22 de maio de 1972 extingue-se a Escola de Belas Artes, integrando-se definitivamente à UFPEL como Instituto de Artes.

A criação do Curso de Letras, em 1979, impõe alterações ao Instituto que passa a ser denominado Instituto de Letras e Artes - ILA. Em 2005, com o desmembramento da Área de Letras, cria-se a Faculdade de Letras, através da portaria nº 933/2005 do Gabinete do Reitor, de 31 de agosto de 2005. Procede-se uma nova mudança de nomenclatura, Instituto de Artes e Design – IAD.

No momento de sua criação o Instituto de Artes e Design oferecia quatro cursos: Bacharelado em Artes Visuais com as habilitações em Pintura, Escultura, Gravura; Bacharelado em Design Gráfico; Curso de Artes Visuais – modalidade Licenciatura; Curso de Música – modalidade Licenciatura. No âmbito da pós-graduação o IAD oferece o Curso de Especialização em Patrimônio Cultural: Conservação de Artefatos e participa do Mestrado Interdisciplinar Memória Social e Patrimônio Cultural. Também pertence ao Instituto de Artes e Design o Museu de Arte Leopoldo Gottuzo, fundado em 1989, pela Professora Luciana Renck Reis e que guarda a obra de seu patrono, o artista pelotense Leopoldo Gottuzo, além de outras coleções e exposições temporárias. O MALG constitui um dos mais importantes locais para a difusão das artes visuais na cidade e região. Em 2007 se inicia o Curso de Cinema e Animação, ampliando ainda mais, as áreas de formação no IAD. Com a adesão da UFPEL ao programa REUNI, outros cursos foram criados e se encontram lotados no IAD, como o Curso de Teatro, Dança-Teatro, na modalidade Licenciatura e Curso de Bacharelado em Design Digital.

O currículo em vigor no curso de Artes Visuais é resultante de uma reforma ocorrida em 1995, pautada na necessidade de atualizar o currículo existente incluindo sua denominação, que era curso de Graduação em Pintura, Escultura ou Gravura. Tal reformulação respondeu aos anseios da própria comunidade, que buscava um currículo mais flexível, dinâmico e conectado com as exigências de formação profissional no âmbito da arte e da cultura. Contudo, este currículo manteve as áreas tradicionais de formação (Pintura, Gravura e Escultura) como habilitações. Daí a necessidade da atual reformulação, com vistas a implantar as novas diretrizes propostas pelo Ministério da Educação para a área, e atender à legislação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) utilizada como forma de seleção unificada na Universidade Federal de Pelotas.

## **2.1. Perfil do Curso:**

O curso é oferecido em regime semestral.

Os três primeiros semestres correspondem à etapa de formação básica. Essa etapa é constituída de um conjunto de disciplinas de cunho teórico-prático, que articulam conhecimentos artísticos, humanísticos e culturais, visando à preparação do futuro profissional em uma linguagem artística.

Nos três semestres seguintes ocorre a etapa de desenvolvimento articulado junto aos diferentes ateliês, laboratórios e oficinas disponíveis e nos dois últimos semestres se dá a etapa de aprofundamento, em que o futuro profissional de artes visuais desenvolverá sua produção, reflexão e crítica.

A reforma curricular atende às exigências de flexibilidade e mobilidade, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura), a partir da Resolução Nº 1 de 16 de janeiro de 2009.

A integralização curricular é obtida através da obtenção da carga horária mínima cursada, distribuída entre: Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Optativas, Atividades de Formação Livre e Atividades Complementares.

### **Dados Técnicos**

Titulação: Bacharel em Artes Visuais

Duração do Curso: 8 semestres

Carga Horária total do Curso: 2407 horas.

Turno: Integral

Número de Vagas: 40 vagas

Regime Acadêmico: semestral por sistema de créditos

Ato de Autorização do curso: Decreto Federal de Nº 4890327, de 1960.

Unidade Acadêmica: Centro de Artes

Endereço: Rua Alberto Rosa, 62. Pelotas, RS.

### **3. Objetivos do curso**

O curso de Artes Visuais - Bacharelado visa à formação integral de profissionais para o exercício da produção, pesquisa, crítica e mediação artístico-cultural. Essa formação integral passa, obrigatoriamente, pelo desenvolvimento das competências e habilidades específicas das linguagens visuais.

Em consonância com os objetivos gerais da Instituição para com a região e o país, o projeto pedagógico do curso reafirma o comprometimento com a realidade, oportunizando o acesso aos conhecimentos e saberes necessários para a implantação de ações transformadoras, geradoras de mudanças comportamentais e qualificadoras da sociedade. Para tanto, a efetiva integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão se impõe como princípio norteador do processo de construção do conhecimento como um todo, e especificamente em artes visuais.

Como objetivos específicos o curso pretende:

1. Fornecer uma sólida formação em artes visuais, que permita ao futuro graduado atuar no âmbito da arte e da cultura de forma sistemática e crítica;
2. Evidenciar a indissociabilidade entre produção artística e reflexão contextualizada;
3. Otimizar a estruturação modular do currículo, com vistas à formação flexível porém articulada entre as diversas áreas do conhecimento;
4. Estimular o gerenciamento individual do aluno na composição de sua grade curricular, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual;
5. Contemplar orientações e práticas para a condução e avaliação das atividades didáticas, que possam fornecer indicadores da trajetória do projeto pedagógico, para docentes e discentes;
6. Promover a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas que se relacionam diretamente com as artes, como os estudos da cultura, comunicação, design, sociologia, filosofia, antropologia, psicologia, entre outros;
7. Considerar o conhecimento adquirido para além dos domínios da universidade, junto aos espaços formais e informais de atuação profissional, no contato com outras unidades e outras instituições de ensino, na organização e participação em eventos próprios da área;
8. Incentivar à pesquisa em Artes Visuais, visando à qualificação técnica e conceitual compatíveis à inserção em programas de formação continuada e/ou de pós-graduação;

#### **4. Perfil do profissional egresso**

O Bacharel em Artes Visuais se caracteriza por um profissional capacitado a atuar no circuito ampliado da arte e da cultura, como produtor, pesquisador, crítico, gestor, educador e divulgador das artes visuais. De maneira mais específica deverá ser capaz de:

- a) Realizar produção artística, contemplando a totalidade do processo criativo: percurso, sistematização e significação;
- b) Manter o diálogo interdisciplinar com outras áreas necessárias ao desenvolvimento de sua produção artística e cultural;
- c) Desenvolver produções compatíveis com as especificidades de sua formação como pintura, gravura, escultura, desenho, cerâmica, fotografia e outros;
- d) Desenvolver projetos e pesquisas em poéticas visuais;
- e) Atuar em diferentes espaços culturais (institucionais e/ou informais), de ensino, pesquisa, produção e gerenciamento em artes visuais;
- f) Revelar consciência sobre as implicações históricas, estéticas e éticas do seu fazer e promover através de suas competências a melhoria de seu entorno.
- g) Interagir, desenvolver e divulgar as manifestações artísticas e culturais da sociedade em âmbito local, regional, nacional e mundial.

## 5. Competências e habilidades

O aluno do Bacharelado em Artes Visuais do Centro de Artes deve estar aberto e disposto ao aprendizado, compreendendo que o desenvolvimento dos saberes e conhecimentos necessários a vida e a prática profissional exigem uma postura autônoma, voltada para além dos conhecimentos proporcionados pela universidade. Cabe ao aluno a motivação para buscar e mapear os diversos espaços de aprendizado a partir de experiências profissionais, participação em eventos e demais atividades, sejam em ambiente acadêmico, institucional e/ou espaços informais. A contrapartida da instituição de ensino é a validação desse conhecimento na trajetória de formação do estudante.

Desejamos que os estudantes tenham consciência da responsabilidade em cursar o ensino superior de forma pública e gratuita e o ônus social que este fato acarreta, em um país de desigualdades sociais. O ingresso no ensino superior, ao mesmo tempo em que representa uma oportunidade de crescimento para os que têm oportunidade de acesso, representa também uma responsabilidade. É papel dos docentes e da Instituição atentar os estudantes para este compromisso. Pede-se que o aluno assuma, de fato, a identidade de estudante de uma instituição pública e tenha uma atitude colaborativa com relação a seus colegas, professores e a sua própria vida acadêmica. Isso se traduz em cooperar para a conservação das estruturas e para um ambiente saudável de ensino-aprendizagem.

Com relação ao aprendizado das práticas profissionais, o estudante de artes visuais precisa, obrigatoriamente, conhecer e saber empregar desde as ferramentas tradicionais da área até àquelas provenientes do avanço tecnológico. O futuro profissional precisa desenvolver um conjunto de habilidades próprias da área, que articuladas lhe conferem as competências necessárias para elaborar propostas originais, criativas e eficazes.

Com relação às habilidades próprias a todo estudante de ensino superior, incentivamos os estudantes ao contato amplo e irrestrito tanto aos campos específicos das artes visuais como em suas interdisciplinaridades e em contrapartida esperamos incentivar o interesse e a aplicação no desenvolvimento das atividades propostas. O aluno deve, por exemplo, ser capaz de ler e desenvolver um pensar crítico, no sentido amplo, a partir dos textos, vídeos, sons e imagens que são utilizados nos componentes curriculares. Mesmo entendendo essa competência como algo processual e paulatino, o curso não se furtará em desafiar os estudantes a ultrapassarem seus limites no contato com os conhecimentos. Se propõe como espaço plenamente aberto e terreno fértil ao desenvolvimento das competências e habilidades.



## **6. Desenho curricular**

O currículo do Bacharelado em Artes Visuais, apresentado neste documento, é fruto de um intenso debate que reuniu boa parte dos professores atuantes junto às diversas áreas de formação. Participaram desde os professores presentes na etapa de formação básica até aqueles que atuam na etapa de aprofundamento da formação, muitos deles responsáveis pela orientação de alunos nos projetos finais de graduação. Além da relevante contribuição destes docentes, que apontaram acertos e erros no modelo antigo, contou-se com o apoio dos alunos, dos demais docentes representantes de outras unidades junto ao colegiado, assim como dos professores da Coordenadoria de Ensino da UFPel.

### **6.1. Formação Específica**

Pertencem ao núcleo de formação específica os componentes curriculares que são obrigatórios e indispensáveis ao conhecimento das artes visuais: fundamentos da linguagem visual, desenho, pintura, escultura, cerâmica, fotografia, vídeo, computação gráfica, teoria e estética das artes, filosofia, história da arte e da cultura.

Este conjunto formativo está de acordo com o que preconizam as diretrizes curriculares da área. Apesar de manter a autonomia na escolha dos componentes de acordo com necessidades locais e o processo histórico dessa instituição de ensino, o currículo projetado estabelece relações diretas com àqueles adotados em diferentes universidades do país. Estas foram as duas questões observadas para a escolha das componentes da grade; a partir de um olhar atento a história do surgimento do curso no Instituto e ao mesmo tempo a necessidade de adequação às dinâmicas culturais presentes na atualidade.

Os componentes curriculares deste conjunto são determinados a partir de uma carga horária semestral a partir do sistema de créditos. Longe de pretender uma formação hermética, este núcleo é compreendido como um processo a partir do estímulo do estudante para descoberta dos conhecimentos. A trajetória especificada pelos pré-requisitos dos componentes é fruto de uma observação deste processo de aprendizado e de elementos que são necessários para que o estudante possa avançar para outros níveis de conhecimento próprios da arte. O desenho dos componentes da formação em artes visuais totaliza 2407 horas; sendo 1983 horas (2380 horas/aula) correspondentes às componentes específicas, 220 horas dizem respeito às atividades complementares de graduação e 204 horas referem-se às atividades de formação livre.

O modelo adotado para o desenho das componentes da formação específica, que totaliza 2407 horas, segue o proposto pelas Diretrizes Curriculares do MEC, segundo três níveis irradiadores de conhecimento: nível básico, nível de desenvolvimento e nível de aprofundamento.

O nível básico compreende as disciplinas de fundamentação teórico/prática obrigatórias, que promoverão o conhecimento introdutório às artes visuais: percepção, apreciação e criação em artes, fundamentos da linguagem visual, experimentação com os materiais e técnicas próprias dos diferentes saberes, conhecimento das teorias, história e estética. Esta etapa está dividida ao longo dos três primeiros semestres.

O nível de desenvolvimento está distribuído ao longo do 4º, 5º e 6º semestre, compreendendo um conjunto de disciplinas optativas, que devem ser selecionadas conforme as necessidades individuais de cada aluno. É um núcleo específico para favorecimento da autonomia do estudante na escolha de seu próprio percurso de formação dentro do que o curso oferece. A operacionalização desta etapa exige a adoção de uma práxis interdisciplinar capaz de conduzir e estabelecer atitudes relacionais entre estas dimensões.

O nível de aprofundamento oportuniza o desenvolvimento de uma produção artística, contemplando a totalidade do processo criativo: percurso, sistematização e significação. Nessa etapa distribuída ao longo dos dois últimos semestres, o aluno trabalha sob a orientação de um professor.

## **6.2. Formação Livre**

O núcleo de formação livre é composto por todo o conjunto de componentes e atividades proporcionadas pelo Centro de Artes e pela Universidade Federal de Pelotas. No caso específico das artes visuais optou-se pela oferta de disciplinas optativas: Ateliê Livre I (68h/a) Ateliê Livre II (68 h/a) e Ateliê Livre III (68 h/a). A carga horária se faz necessária para a realização das pesquisas artísticas individuais, dentro dos espaços condizentes com a atividade, assim como para a efetivação das propostas práticas e interdisciplinares projetadas pelos diferentes ateliês, ao longo do 4º, 5º e 6º semestres curriculares. Além das atividades realizadas junto aos ateliês é considerada a participação do aluno nas atividades de ensino promovidas por demais instituições em nível local, regional, nacional e ou internacional. Em formação livre o aluno deverá totalizar um mínimo de 204 horas.

### 6.3. Formação complementar

Essa etapa compreende as componentes e os saberes complementares necessários para uma formação qualificada do futuro profissional. São consideradas a participação do aluno nas atividades de ensino, extensão e pesquisa, promovidas pela UFPel e demais instituições em nível local, regional, nacional e ou internacional. Compreendendo a participação em eventos de natureza artística e ou científica, tais como: exposições de arte, palestras, oficinas e cursos, mediações, curadoria, monitoria, iniciação científica, assim como as experiências profissionais, premiações, distinções e demais atividades pertinentes ao campo das artes visuais. Em formação complementar o aluno deverá totalizar um mínimo de 220 horas, preferencialmente distribuídas de forma a contemplar o equilíbrio entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

| <b>GRUPO DE ATIVIDADES</b>    | <b>MODALIDADE DE ATIVIDADES- carga horária limite</b>   | <b>DETALHAMENTO</b> |
|-------------------------------|---|---------------------|
| <b>ATIVIDADES DE ENSINO</b>   | Disciplinas excedentes ou disciplinas não previstas na estrutura curricular do curso de Artes Visuais - <b>até 136 h/a</b>                                |                     |
|                               | Oficinas e cursos realizados ( <b>até 80 h/a</b> )  |                     |
|                               | Monitorias - <b>até 136 h/a</b>   |                     |
|                               | Visitas programadas/técnicas extracurriculares - <b>até 30 h/a</b>  |                     |
|                               | Atividades acadêmicas à distância extracurriculares - <b>até 30 h/a</b>   |                     |
| <b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b> | Iniciação Científica - <b>até 68 h/a</b>  |                     |
|                               | Pesquisa orientada e ou pesquisa em poéticas - <b>até 136 h/a</b>   |                     |
|                               | Resumos em anais, posters - <b>até 68 h/a</b>   |                     |
|                               | Produção de Artigos, ilustrações, histórias em quadrinhos - <b>até 68 h/a</b>   |                     |
|                               | Participação em eventos científicos: ouvinte e/ou palestrante - <b>até 68 h/a</b>   |                     |
| <b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b> | Participação em Projetos e Programas de Extensão - <b>até 136 h/a</b>   |                     |
|                               | Participações em Exposições: individuais, coletivas, salão de artes– <b>até 136h/a</b>  |                     |
|                               | Execução/ colaboração em organização de eventos (mostras, exposições, oficinas, palestras na área de artes de Artes Visuais e afins) - <b>até 136 h/a</b> |                     |
|                               | Mediações de exposições, trabalho voluntariado comunitário - <b>até 68 h/a</b>  |                     |
|                               | Outras (vivência profissional complementar, administração e representação em entidades estudantis) - <b>até 136 h/a</b>                                   |                     |

#### 6.4. Grade curricular

| <b>1º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Fundamentos da Linguagem Visual I (4h/4c)     | 68h               |              |
| Fundamentos do Desenho I (4h/4c)              | 68h               |              |
| Ateliê de Processos Criativos I (4h/4c)       | 68h               |              |
| Introdução às Artes Visuais (2h/2c)           | 34h               |              |
| Introdução à Arte Contemporânea (2h/2c)       | 34h               |              |
| Téc. de Leitura e produção de texto (2h/2c)   | 34h               |              |
| Teorias da Arte (2h/2c)                       | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>340h</b>       |              |

| <b>2º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Fundamentos da Linguagem Visual II (4h/4c)    | 68h               |              |
| Fundamentos do Desenho II (4h/4c)             | 68h               |              |
| Ateliê de Processos Criativos II (4h/4c)      | 68h               |              |
| Percepção Tridimensional (4h/4c)              | 68h               |              |
| Filosofia da Arte e da Cultura (2h/2c)        | 34h               |              |
| Iconologia da Arte I (2h/2c)                  | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>340h</b>       |              |

| <b>3º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Desenho de Figura Humana (4h/4c)              | 68h               |              |
| Introdução à Escultura (4h/4c)                | 68h               |              |
| Introdução à Gravura (4h/4c)                  | 68h               |              |
| Introdução à Pintura (4h/4c)                  | 68h               |              |
| Produção Textual em Artes (2h/2c)             | 34h               |              |
| Iconologia da Arte II (2h/2c)                 | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>340h</b>       |              |

| <b>4º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Ateliê-Livre I (4h/4c)                        |                   | 68h          |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Introdução à Fotografia (4h/4c)               | 68h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>272h</b>       | <b>68</b>    |

| <b>5º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Ateliê-Livre II (4h/4c)                       |                   | 68h          |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| Semiótica ( 2h/2c)                            | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>306h</b>       | <b>68h</b>   |

| <b>6º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Ateliê-Livre III (4h/4c)                      |                   | 68h          |
| Análise da Produção Artística (4h/4c)         | 68h               |              |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo A (4h/4c)                   | 68h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| Pesquisa em Arte (2h/2c)                      | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>306h</b>       | <b>68h</b>   |

| <b>7º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Formação Complementar                         |                   |              |
| Projeto em Artes Visuais I (12h/12c)          | 204h              |              |
| Prática profissional I (2h/2c)                | 34h               |              |
| Optativa do Grupo B (2h/2c)                   | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>272h</b>       |              |

| <b>8º semestre</b>                            |                   |              |
|---|-------------------|--------------|
| <b>Componente Curricular (horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> | <b>Livre</b> |
| Formação Livre (4h/4c)                        |                   |              |
| Projeto em Artes Visuais II (12h/12c)         | 204h              |              |
| Prática profissional II (2h/2c)               | 34h               |              |
| <b>Total de horas do semestre</b>             | <b>238h</b>       |              |

**Atividades Complementares: Carga horária total de 220 horas**

**Formação Livre: Carga horária total de 204 horas**

| <b>OPTATIVAS/ Grupo A</b>                                |                         |                   |
|--|-------------------------|-------------------|
| <b>Componente Curricular</b>                             | <b>(horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> |
| Ateliê de Materiais Expressivos                          | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Pintura I                                      | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Pintura II                                     | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Pintura III                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Desenho I                                      | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Desenho II                                     | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Desenho III                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Gravura I                                      | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Gravura II                                     | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Gravura III                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Escultura I                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Escultura II                                   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Escultura III                                  | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Cerâmica I                                     | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Cerâmica II                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Cerâmica III                                   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Laboratório de Fotografia I                              | (4h/4c)                 | 68h               |
| Laboratório de Fotografia II                             | (4h/4c)                 | 68h               |
| Laboratório de Arte e Tecnologia I                       | (4h/4c)                 | 68h               |
| Laboratório de Arte e Tecnologia II                      | (4h/4c)                 | 68h               |
| Laboratório de Arte e Design                             | (4h/4c)                 | 68h               |
| Instalação e site specific                               | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Arte Propositiva                               | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Arte Têxtil I                                  | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Arte Têxtil II                                 | (4h/4c)                 | 68h               |
| Representação Gráfica e Digital I                        | (4c/4c)                 | 68h               |
| Representação Gráfica e Digital II                       | (4c/4c)                 | 68h               |
| Histórias em Quadrinhos                                  | (4h/4c)                 | 68h               |
| Jogos e Brinquedos                                       | (4h/4c)                 | 68h               |
| Cinema   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Cinema e Artes Visuais                                   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Serigrafia I   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Serigrafia II  | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Artes do Vídeo                                 | (4h/4c)                 | 68h               |
| Ateliê de Performance                                    | (4h/4c)                 | 68h               |
| Princípios de preservação de bens artísticos e culturais | (4h/4c)                 | 68h               |
| Libras I   | (4h/4c)                 | 68h               |
| Seminário em Tópicos Especiais I                         | (4h/4c)                 | 68h               |
| Produção Cultural  | (4h/4c)                 | 68h               |

| <b>OPTATIVAS/ Grupo B</b>      | <b>(horas/créditos)</b> | <b>Específica</b> |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------|
| História da Arte I             | (2h/2c)                 | 34h               |
| História da Arte II            | (2h/2c)                 | 34h               |
| História da Arte III           | (2h/2c)                 | 34h               |
| História da Arte IV            | (4h/4c)                 | 68h               |
| História da Arte Brasileira I  | (2h/2c)                 | 34h               |
| História da Arte Brasileira II | (2h/2c)                 | 34h               |
| Teoria das Imagens Técnicas    | (2h/2c)                 | 34h               |
| Fundamentos da Comunicação     | (2h/2c)                 | 34h               |
| Vanguardas Artísticas          | (2h/2c)                 | 34h               |
| Cultura Brasileira             | (2h/2c)                 | 34h               |
| Teoria e Crítica da Arte       | (2h/2c)                 | 34h               |
| Filosofia da Arte II           | (2h/2c)                 | 34h               |
| Filosofia da Arte III          | (2h/2c)                 | 34h               |
| Arte Contemporânea             | (2h/2c)                 | 34h               |

## CADASTRO DAS DISCIPLINAS - CURSO DE ARTES VISUAIS

### Etapa 1- Formação Básica

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 1º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução às Artes Visuais</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0110216   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Nádia Senna   |
| OBJETIVOS                 | <p>Apresentar as habilidades e competências pertinentes ao profissional da área</p> <p>Instrumentalizar o aluno para o gerenciamento de sua formação na etapa acadêmica e profissional.</p> <p>Apresentar os Perfis e as áreas de atuação através de palestras com profissionais convidados; professores, egressos, representantes institucionais e profissionais liberais.</p> <p>Visitar espaços de atuação: museus, escolas, galerias, fundações, ateliês, espaços de produção e divulgação.</p> <p>Avaliar expectativas e acompanhar egressos</p> |
| EMENTA                    | Habilidades e Competências em Artes Visuais. Legislação, Normas e Estrutura Curricular, Formação Flexível, Perfis e áreas de atuação.   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade I – <b>Formação em Artes</b>: habilidades, competências, formação, atuação, gerenciamento.</p> <p>Unidade II – <b>Profissional das Artes</b>: perfis, produção, espaços de inserção e formas de atuação.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p>Projeto Pedagógico do Curso de Artes Visuais</p> <p>Estatuto e Normas da UFPel</p> <p>ORMEZANO, Graciela. <b>Questões de Artes Visuais</b>. Passo Fundo: UPF Ed., 2004.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. <b>Arte Contemporânea</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>PARSONS, Michael. <b>Compreender a arte</b>. Lisboa: Presença, 1992.</p>  |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 1º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Fundamentos do Desenho I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | -   |
| CÓDIGO                    | 0110201   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. José Carlos Brod Nogueira   |
| OBJETIVOS                 | Instrumentalizar o aluno com os princípios elementares da linguagem gráfica;<br>Incentivar a experimentação de diversos materiais e técnicas para aquisição de domínio gráfico;<br>Orientar o aluno quanto à percepção dos elementos, esquemas compositivos e estruturais;<br>Apreciar e discutir a produção gráfica de vários artistas ao longo da história da arte e da cultura   |
| EMENTA                    | Introdução à linguagem gráfica com ênfase no caráter experimental. Elementos Básicos, Materiais e Instrumentos. Percepção e Composição. Apreciação e Crítica.   |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: <b>O desenho</b> : Conceito, materiais e técnicas princípios elementares.<br>Unidade 2: <b>Elementos Básicos</b> : Linha , Textura, Superfície, Volume, Luz.<br>Unidade 3: <b>Percepção e Composição</b> : Níveis de Expressão, Estrutura, Composição, Espaço.<br>Unidade 4: <b>A Arte do Desenho</b> : Visão histórico-crítica da produção gráfica de diferentes artistas, ao longo da história da arte e da cultura. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual</b> . São Paulo: Pioneira, 1988.<br>DERDYK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho</b> . São Paulo: Scipione, 1991.<br>ROIG, Gabriel (org.). <b>Fundamentos do Desenho Artístico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | DONDIS, Donis. <b>A Sintaxe da Linguagem Visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>KANDINSKY, Wassily. <b>Ponto, Linha, Plano</b> . São Paulo: M. Fontes, 1997.<br>MASSIRONI, Manfredo. <b>Ver pelo Desenho</b> . São Paulo M. Fontes, 1982.<br>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b> . Rio de Janeiro; Campus, 1987.  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 1º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Processo Criativos I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | -   |
| CÓDIGO                    | 0110217   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. João Carlos Machado   |
| OBJETIVOS                 | Instrumentalizar o aluno com conceitos e metodologias do processo criativo direcionados para o desenvolvimento de poéticas singulares. Incentivar a experimentação de diversos materiais e técnicas próprias do fazer artístico. Orientar o aluno quanto à percepção e produção de sentidos e significados na arte.   |
| EMENTA                    | Experimentação e conceituação de processos e técnicas próprios do fazer artístico. Poéticas e metodologias de criação. Produção de sentido e significação em arte.  |
| PROGRAMA                  | Unidade I – <b>Criação em Artes</b> : Fundamentos, conceitos, materiais, técnicas e processos.<br>Unidade II – <b>Metodologias de Criação</b> : ocasião, execução e finalidade. Projeto e trajeto. Premeditação e acaso.<br>Unidade III – <b>Sentido e Significações</b> : Arte como representação, arte como linguagem e arte como experiência.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIM, Rudolf. <b>Intuição e Intelecto na arte</b> . São Paulo: Martins Editora, 2004.<br>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b> . 11ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.<br>BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (org.). <b>O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas</b> . Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.  |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | ARGAN, Giulio Carlo. <b>A arte moderna</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1992.<br>COELHO, Teixeira. <b>Moderno pós-moderno</b> . Porto Alegre: L&PM, 1986.<br>DONDIS, Donis A. <b>Sintaxe visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.<br>GOMBRICH, E.H. <b>Arte e Ilusão</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.<br>KRAUSS, Rosalind. <b>Caminhos da escultura moderna</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.<br>LÉVI-STRAUSS, Claude. <b>O Pensamento Selvagem</b> . São Paulo: Editora Papirus, 1989. |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>LUCIE-SMITH, Edward. <b>Os Movimentos artísticos a Partir de 1945</b>. São Paulo; Martins Fontes, 2005.</p> <p>PANOVSKY, Erwin. <b>Significado nas artes visuais</b>. São Paulo, Perspectiva, 1991.</p> <p>PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>PASSERON, René. <b>La poïétique: pour une philosophie de la création</b>. In: <i>Recherches poïétiques</i>, Paris: Klincksieck, 1975.</p> <p>TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno</b>. São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2001.</p> |
|--|---|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 1º Semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Fundamentos da Linguagem Visual I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0110128  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Eduarda Gonçalves  |
| OBJETIVOS                 | Desenvolver a percepção visual através de exercícios práticos e reflexivos para a compreensão das relações formais no campo bidimensional.<br>Capacitar o aluno para a utilização adequada de instrumentos e materiais.<br>Sensibilizar e instrumentalizar o aluno para exploração dos elementos da linguagem visual e dos materiais que envolvem o fazer da imagem.<br>Desenvolver uma atitude crítica-analítica a partir da produção individual do grupo.  |
| EMENTA                    | Percepção. Processo de percepção visual. Estudo da forma no campo bidimensional. Valor.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. <b>PERCEPÇÃO.</b><br>Conceituação - abordagens analíticas e sintéticas.<br>Unidade 2. <b>O CAMPO BIDIMENSIONAL</b><br>Campo visual. Centro geométrico e centro perspectivo.<br>As tensões no campo. Os limites do quadro.<br>Unidade 3. <b>ELEMENTOS GERAIS CONSTRUTIVOS.</b><br>Ponto, linha, plano, rede, modulação, valor e escala acromática.<br>Unidade 4. <b>ELEMENTOS SUBJETIVOS.</b><br>Forma, figura x fundo, positivo x negativo, volume, profundidade, proporção, equilíbrio, ritmo e movimento. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIN, Rudolf . <b>Arte e Percepção Visual.</b> Pioneira: São Paulo, 1988<br>DONDIS, Donis. <b>A Sintaxe da Linguagem Visual.</b> M Fontes: São Paulo, 1991<br>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte.</b> Ed Campus: Rio de Janeiro, 1981<br>KANDINSKY, Wassily. <b>Ponto , Linha , Plano.</b> M. Fontes, São Paulo, 1997.   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | GOMES FILHO, João. <b>Gestalt do Objeto:</b> Sistema de leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras, 2000.<br>LUPTON, Ellen & PHILLIPS, Jennifer Cole. <i>Novos Fundamentos do Design.</i> São Paulo: Cosac & Naify, 2008.  |

\\

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 1º SEMESTRE  |
| DISCIPLINA                | <b>Teorias da Arte</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0590070  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dra. Mari Lucie da Silva Loreto  |
| OBJETIVOS                 | <p>Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos da arte: a obra de arte, sua historicidade, a complexidade e as temáticas que envolvem o fenômeno artístico.</p> <p>Refletir a respeito do conceito de arte-linguagem- interpretação;</p> <p>Analisar os problemas da autonomia e funções da arte e de seu processo ;</p> <p>Apresentar e discutir as diferentes perspectivas de leitura da obra de arte;</p> <p>Revisar a situação da arte (teoria, filosofia, historiadores e métodos);</p> <p>Discutir a mudança de paradigma da interpretação das obras de arte a partir das tendências modernas e contemporâneas.</p>   |
| EMENTA                    | <p>Conceito de arte, estética, obra de arte. O processo criativo e o fazer artístico. Experiência e percepção estética. Diferenciação entre os vários campos da Arte: História, Teoria, Crítica e Filosofia da Arte.</p>   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade I: <b>A definição de arte:</b> arte como ofício; conhecimento e expressão; Conceitos fundamentais da arte; Arte e linguagem; Autonomia e função da arte</p> <p>As relações entre História da arte, Teoria da Arte, Filosofia e Crítica de Arte.</p> <p>Unidade II: <b>A criação artística:</b> o processo criativo e as suas implicações. A formação da obra: invenção e execução; A obra de arte: objeto físico e objeto estético; Conteúdo X Forma; Forma X Estrutura; Forma X Expressão. A arte e o artista - relações entre o processo artístico e a obra de arte.</p> <p>Unidade III: <b>A interpretação das obras de arte:</b> A interpretação e sua história. Os problemas da interpretação; O juízo estético; A experiência estética.</p> <p>Unidade IV: <b>A crise da representação e a mudança de paradigmas:</b> tendências modernas e contemporâneas. Modernidade e Pós-Modernidade.</p> <p>Unidade V: <b>A leitura da obra de arte e suas diversas</b></p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p><b>abordagens:</b> Discussão dos métodos formalista, sociológico, iconológico, materialista e psicológico.</p> <p>Unidade VI: <b>Arte e História:</b> Questões da temporalidade e especificidade da arte. A delimitação da história da arte</p> <p>Unidade VII: <b>Arte e Crítica de Arte</b></p>                                       |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ARGAN, G.C. <i>Arte e crítica de arte</i>. Lisboa: Estampa, 1988.</p> <p>_____ &amp; FAGIOLO, M. <i>Guia de história da arte</i>. Lisboa: Estampa, 1989.</p> <p>CHIPP, H.B. <i>Teorias da arte moderna</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>HAUSER, Arnold. <i>Teorias da arte</i>. Lisboa: Presença, 1988.</p>                 |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>CALABRESE, O. <i>A linguagem da arte</i>. Rio de Janeiro: Globo, 1987.</p> <p>FRANCASTEL, Pierre. <i>Pintura e Sociedade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>OSBORNE, Harold. <i>A apreciação da arte</i>. São Paulo: Cultrix, 1988.</p> <p>PAREYSON, L. <i>Os problemas da estética</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 1º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Técnicas de Leitura e Produção de Textos</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             |  |
| CÓDIGO                    | 1320267  |
| DEPARTAMENTO              | Letras e Vernáculas  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teórica   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Beatriz Viegas Faria  |
| OBJETIVOS                 | Contextualizar as informações lidas e produzidas, de acordo com função, relação autor/interlocutor, gênero, espaço e momento histórico da produção. Reconhecer o texto como um todo, dotado de coesão e coerência. Proporcionar a reflexão e o exercício de textos articulados com as artes visuais  |
| EMENTA                    | Produção de textos em diversos gêneros acadêmicos. Texto e textualidade: coesão e coerência. Leitura e efeitos de sentido. Construção e desenvolvimento das habilidades práticas de expressão escrita tendo em vista o campo das artes visuais.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. <b>Considerações sobre texto e textualidade</b><br>Unidade 2. <b>Relação entre texto e produção.</b><br>Unidade 3. <b>Texto e produção de sentido(s)</b><br>Unidade 4. <b>Gêneros textuais/discursivos</b><br>Unidade 5. <b>Características vocabulares de alguns gêneros textuais</b><br>Unidade 6. <b>Considerações sobre coesão e coerência textuais</b>   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e textualidade.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1994.<br>FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler:</b> em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1997.<br>KOCH, Ingedore V. <b>Argumentação e Linguagem.</b> São Paulo: Cortez, 1987.<br>PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto: leitura e redação.</b> São Paulo: Ática, 1992.<br>SANTAELLA, Lúcia. <b>O que é semiótica.</b> São Paulo: Brasiliense, 1994. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | DUCROT, Oswald. <b>Princípios de Semântica Lingüística.</b> São Paulo: Cultrix, 1977.<br>_____. <b>O Dizer e o Dito.</b> Campinas: Pontes, 1987.<br>FIORIN, José Luiz. <b>Elementos de análise do discurso.</b> São Paulo: Contexto, 1992.<br>VOGT, Carlos. <b>O intervalo semântico.</b> São Paulo: Ática, 1977.  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 1º Semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução à Arte Contemporânea</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0590179   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 2   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Neiva Bohns   |
| OBJETIVOS                 | <p>Permitir ao aluno o contato inicial com conceitos, práticas e novas linguagens artísticas, preparando-o para a atuação profissional no campo das artes visuais da contemporaneidade.</p> <p>Capacitar o aluno para:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. conceituar arte contemporânea;</li> <li>2. reconhecer manifestações artísticas contemporâneas;</li> <li>3. identificar procedimentos e atitudes relativas à arte contemporânea;</li> <li>4. reconhecer formas de produção e divulgação da arte contemporânea;</li> <li>5. reconhecer as especificidades, os problemas e os desafios da arte contemporânea;</li> <li>6. discutir a função social do artista na sociedade contemporânea.</li> </ol>  |
| EMENTA                    | Estudo dos conceitos, das práticas e das linguagens artísticas desenvolvidas nos séculos XX e XXI, assim como das formas de produção e divulgação de obras de arte na contemporaneidade.  |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao assunto: panorama dos principais acontecimentos artísticos dos séculos XX e XXI.</li> <li>2. Transição da arte moderna à arte contemporânea.</li> <li>3. Conceituação de arte contemporânea; novas concepções de arte; novas linguagens artísticas.</li> <li>4. Formas de produção e divulgação de obras de arte na contemporaneidade.</li> <li>5. Exposições internacionais de arte contemporânea.</li> <li>6. Museus de arte moderna e contemporânea.</li> <li>7. O artista visual na sociedade contemporânea. Função social do artista.</li> <li>8. O público de artes visuais na contemporaneidade.</li> <li>9. Arte em espaços privados: coleções particulares e galerias comerciais.</li> <li>10. Arte em espaços públicos: projetos comissionados e intervenções urbanas.</li> </ol> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ARCHER, M. <b>Arte contemporânea</b>. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 263 p.</p> <p>BASBAUM, R. <b>Arte brasileira contemporânea</b>.</p>   |



|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
|                                      | <p>Texturas. Dicações. Estratégias. Rio de Janeiro, 2001, 403 p.</p> <p>DE FUSCO, R. <b>História da arte contemporânea</b>. Lisboa: Editorial Presença, 1988.</p> <p>FARIAS, A. <b>Arte brasileira hoje</b>. São Paulo: Publifolha, 2002, 121 p.</p> <p>FIDELIS, G. <b>Dilemas da matéria</b>. Procedimento, permanência e conservação em arte contemporânea. Porto Alegre: Museu de Arte Contemporânea, RS, 2002.</p> <p>FREIRE, C. <b>Poéticas do processo</b>. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999, 197 p.</p> <p>GOLDBERG, R. <b>A arte da performance</b>. Do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 229p.</p> <p>GULLAR, F. <b>Etapas da arte contemporânea</b>. Rio de Janeiro: Revan, 1998, 304 p.</p> <p>HONNEF, K. <b>Arte contemporânea</b>. Colônia: Taschen, 1992.</p> <p>MARTIN, S. <b>Vídeo arte</b>. Colônia: Taschen, 2006, 96p.</p> <p>MELO, A. <b>O que é arte</b>. Lisboa: Difusão Cultural, 1994.</p> <p>MILLET, C. <b>A arte contemporânea</b>. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, 147p.</p> <p>RUSH, M. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 225p. (Coleção a)</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>AMARAL, Aracy. <b>Arte híbrida</b> – Leda Catunda, Ana Maria Tavares, Mônica Nador, Sérgio Romagnolo. Rio de Janeiro/ São Paulo/ Porto Alegre, FUNARTE/ MAM/ Espaço Cultural BFB, 1989.</p> <p>LAGNADO, Lisette. <b>Entre o desenho e a escultura</b>. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.</p> <p>MESQUITA, Ivo. <b>Panorama da Arte Brasileira – 1995</b>. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.</p> <p>* Catálogos , Revistas e Jornais especializados em Arte Contemporânea</p>  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 2º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Fundamentos do Desenho II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Fundamentos do Desenho I   |
| CÓDIGO                    | 0110205  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas / semestral<br>51 práticas / semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Alice Monsell  |
| OBJETIVOS                 | Orientar o aluno quanto à percepção das possibilidades do desenho no processo de criação, como meio e como linguagem autônoma;<br>Instrumentalizar o aluno para a representação e expressão através do desenho;<br>Incentivar a experimentação de diversos materiais e técnicas para aquisição de domínio gráfico;<br>Demonstrar a importância do processo para a descoberta e elaboração formal do desenho.               |
| EMENTA                    | Investigação e experimentação em Desenho de observação e Imaginação. Expressão e Representação Gráfica. Espaço e Forma. Apreciação e Crítica   |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. Materiais e técnicas do Desenho<br>Unidade 2. Expressão e Representação Gráfica.<br>Unidade 3. Desenho de observação e Imaginação<br>Unidade 4. Processo de análise, síntese e interpretação (trabalho com memória, tempo, espaço e estrutura).<br>Unidade 5. Composição e suportes.  |
| BIBLIOGRAFIA              | DERSDYK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho</b> . São Paulo: Scipione, 1994.<br>_____(org.). <b>Disegno. Desenho. Desígnio</b> . São Paulo: Ed. SENAC, 2007.<br>Dondis, Donis. <b>A Sintaxe da Linguagem Visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>ROIG, Gabriel (org.). <b>Fundamentos do Desenho Artístico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.<br>SIMBLET, Sarah. <b>Desenho</b> . Porto: Civilização, 2004. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | ASUNCIÓN, Josep e GUASCH, Gemma. <b>Dibujo Creativo</b> . Barcelona: Parramón Ediciones, 2007.<br>_____. <b>Forma</b> . Lisboa: Estampa 2004.<br>_____. <b>Espaço</b> . Lisboa: Estampa 2005.<br>_____. <b>Traço</b> . Lisboa: Estampa, 2006.<br>GOMBRICH, E. M. <b>Arte e Ilusão</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.   |

|  |   |
|--|---|
|  | MUNARI, Bruno. <b>Design e Comunicação Visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.<br>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b> . Ed. Campus, RJ, 1995. |
|--|---|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 2º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Fundamentos da Linguagem Visual II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Fundamentos da Linguagem Visual I  |
| CÓDIGO                    | 0110095  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 3  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Eduarda Gonçalves  |
| EMENTA                    | Percepção da cor, aspectos físicos, fisiológicos e culturais. Estudo teórico/prático das relações cromáticas nas artes plásticas e gráficas.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> . São Paulo: USP, 1980.<br>DONDIS, D. <b>Sintaxe da Linguagem Visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>KUPPERS, Harald. <b>Color</b> . Barcelona: Ed. Lectura, 1973.<br>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.<br>PEDROSA, Israel. <b>Da cor à cor inexistente</b> . Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.<br>WHELAN, Bride M. <b>Color Harmony 2</b> . Massachusetts: Rockport, 1997. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BATTCKOCK, Gregory. <b>A nova arte</b> . São Paulo: Perspectiva.<br>FARINA, Modesto. <b>Psicodinâmica das cores em publicidade</b> . São Paulo: EDUSP, 1975.<br>PARRAMÓN, J.M. & CANTÓ, J.M. <b>Artes gráficas</b> . Barcelona: Parramón, 1982.<br>ROUSSEAU, R.L. <b>A linguagem das cores</b> . São Paulo: Pensamento, 1980.<br>TISKI-FRANCKOWIAK, Irene. <b>Homem, Comunicação e Cor</b> . São Paulo: Lua Nova, 1988.  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 2º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Processo Criativos II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Processos Criativos I   |
| CÓDIGO                    | 0110233   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 03  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. João Carlos Machado   |
| OBJETIVOS                 | Instrumentalizar o aluno com conceitos e metodologias próprias das poéticas contemporâneas, dando continuidade ao desenvolvimento de trajetórias singulares.<br>Incentivar a experimentação com materiais, técnicas e tecnologias presentes na arte contemporânea.<br>Orientar o aluno quanto à percepção e produção de sentidos e significados nas artes.  |
| EMENTA                    | Aprofundamento da investigação e da experimentação com poéticas voltadas a uma produção singular.<br>O cruzamento da produção individual com obras e conceitos presentes na história da arte. As relações entre a obra, o espectador e o entorno.   |
| PROGRAMA                  | Unidade I - <b>Poéticas artísticas</b> : Definições, fundamentos, metodologias e processos criativos.<br>Unidade II - <b>Poéticas e Corporalidade</b> : A presença do cotidiano e da experiência do corpo nas artes visuais.<br>Unidade III - <b>Sentido e Significado</b> : representação, linguagem, materialidade e experiência cotidiana.<br>Unidade IV - <b>História das Poéticas</b> : fundamentação conceitual e histórica das poéticas.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. <b>Escritos de Artistas: anos 60/70</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.<br>KRAUSS, Rosalind. <b>Caminhos da escultura moderna</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.<br>LANCRI, Jean. <b>Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em artes plásticas na universidade</b> . In BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (org.). <i>O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plásticas</i> . Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.<br>TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno</b> . São Paulo, Cosac & Naify, 2001. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BOURDIEU, Pierre. <b>A Economia das Trocas Simbólicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001.<br>COELHO, Teixeira. <b>Moderno pós-moderno</b> . Porto Alegre: L&PM, 1986.<br>COUCHOT, Edmond. <b>A tecnologia na arte. Da</b>   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p><b>fotografia à realidade virtual.</b> Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p>GOMBRICH, E.H. <b>Arte e Ilusão.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> São Paulo, Ed. 34: 1999.</p> <p>LUCIE-SMITH, Edward. <b>Os Movimentos artísticos a partir de 1945.</b> São Paulo; Martins Fontes, 2005.</p> <p>MACHADO, Arlindo. <b>A Arte do Vídeo.</b> São Paulo: Brasiliense, 1997.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte.</b> 11ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>PASSERON, René. <b>Da estética à poiética.</b> In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, nov. 1997.</p> <p>RUSH, Michael. <b>Novas Mídias na Arte Contemporânea.</b> São Paulo: Martins Fontes. 2006.</p> <p>SANTAELLA, Lucia e NÖTH, W. <b>Imagem. Cognição, semiótica, mídia.</b> São Paulo, Iluminuras, 2000.</p> <p>WOOD, Paul. <b>Arte Conceitual.</b> São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2002.</p> |
|--|--|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 2º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Percepção tridimensional</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Fundamentos da Linguagem Visual I  |
| CÓDIGO                    | 0110096  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68h  |
| CRÉDITOS                  | 3  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas /semestral<br>51 práticas/ semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Luciana E. Leitão   |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar o desenvolvimento da percepção do espaço como totalidade plástica significativa através de exercícios tridimensionais e de intervenção no espaço ambiente.  |
| EMENTA                    | Percepção e elementos plásticos na estruturação do espaço tridimensional.  |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Materialidade e exploração dos elementos plástico-formais no espaço;</li> <li>2. Simetria assimetria: elemento modular;</li> <li>3. Movimento, equilíbrio, ritmo, proporção, forma aberta-fechada, forma interior-exterior, progressão, alternância, espaços virtuais;</li> <li>4. A instalação em ambiente definido;</li> </ol>   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>BACHELARD, Gaston. <b>A Poética do Espaço</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>CIRLOT, Juan-Eduardo. <b>El Mundo del Objeto a Luz del Realismo</b>. Barcelona: Antthropos, 1986.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1984.</p> <p>READ, Hebert. <b>La Escultura Moderna</b>. Barcelona: Destino, 1994.</p> <p>ZANINI, Walter. <b>Tendências da Escultura Moderna</b>. São Paulo: Cultrix. 1971.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual</b>. São Paulo: Pioneira, 1980.</p> <p>DONDIS, A. Donis. <b>Sintaxe da Linguagem Visual</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p> <p>MERLEAU-PONTY. <b>Fenomenologia da Percepção</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 2º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Iconologia da Arte I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0590168  |
| DEPARTAMENTO              | Arte e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 2  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Carlos Alberto Ávila Santos  |
| OBJETIVOS                 | <p>Estudar diferentes leituras das obras de arte produzidas por diferentes culturas e períodos da história da arte no mundo Ocidental e Oriente próximo e suas aplicações na arte e no design.</p> <p>Reconhecer diferentes possibilidades de leituras de obras de arte e seus respectivos autores.<br/>Identificar as principais culturas e períodos da história da arte.<br/>Conhecer permanências e rupturas na produção artística de diferentes culturas e períodos que se desenvolveram no mundo Ocidental (e Oriente próximo), desde a Pré-História até a Idade Média.<br/>Evidenciar o ciclo evolutivo na produção artística que caracterizou as diferentes culturas que se desenvolveram no mundo ocidental (e Oriente próximo).</p> |
| EMENTA                    | Estudo da História da Arte do ponto de vista simbólico e cultural, compreendendo o período da Pré-História à Idade Média. Iconografia e Iconologia da Arte. Análise de obras de arte em diferentes culturas e períodos da história, no mundo Ocidental e Oriente próximo.  |
| PROGRAMA                  | <p>A Leitura Formalista de Heinrich Wölfflin<br/>A Leitura Iconológica de Erwin Panofsky<br/>A Leitura Evolucionista de Henri Focillon<br/>A Leitura Semiótica<br/>Leituras de obras de arte na Pré-História<br/>Leituras de obras de arte na Antiguidade<br/>Leituras de obras de arte na Idade Média<br/>O medievo: artefatos, primeiros impressos, as Guildas e as corporações.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p>BAUNGART, FRITZ. <b>Breve História da Arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.<br/>CAVALCANTI, CARLOS. <b>História das Artes</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. I/II.<br/>GOMBRICH, E. H. <b>A História da Arte</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.</p>  |



|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | <p>HAUSER, ARNOLD. <b>História Social da Literatura e da Arte</b>. São Paulo: Mestre Jou, Tomo I e II.</p> <p>JANSON, H.W. <b>Iniciação à História da Arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>PANOFSKY, Erwin. <b>O sentido das artes visuais</b>. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>UPJOHN, EVERARD M. et al. <b>História Mundial da Arte</b>. Lisboa: Livraria Bertrand, 1983.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BURNES, EDWARD Mc NALL. <b>História da Civilização Ocidental</b>. Porto Alegre: Globo, 1979.</p> <p>COPPLESTONE, TREWIN, MYERS, BERNARD (planej.). <b>O Mundo da Arte – Enciclopédia da História das Artes Plásticas em todos os tempos</b>. Rio de Janeiro: José Olympio.</p> <p>FLEMING, WILLIAN. <b>Arte, Musica e Ideas</b>. México: Nueva Editorial, 1986.</p> <p>LINDINGER, HARRI C. <b>Como Reconhecer</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1978. Vol.1-10.</p> <p>UGOLOTTI, B.M. E LEGNANI. <b>Enciclopédia da Civilização e da arte</b>. São Paulo: Livraria Martins editora.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 2º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Produção Textual em Artes</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Técnicas de Leitura e Produção de Textos   |
| CÓDIGO                    | --   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teórica   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Renata Requião   |
| OBJETIVOS                 | <p>Promover a leitura de textos narrativos, poéticos, e ensaísticos, e a experimentação em textos verbais e não-verbais.</p> <p>Desenvolver as habilidades de expressão na produção de textos voltados ao campo das artes.</p> <p>Ampliação do repertório de literatura através da aproximação aos temas e às linguagens da literatura contemporânea.</p> <p>Desenvolver estratégias para a conquista, individual de uma linguagem verbal própria, associada a um modo de estar no mundo, “sentimento do mundo”.</p>   |
| EMENTA                    | Investigação e experimentação textual em artes visuais.  |
| PROGRAMA                  | <p><b>1. Questões gerais para produção de leitura / escrita:</b> princípios da estilística mix; a boa e velha retórica; uma certa lingüística: as seis funções da linguagem – jakobson; níveis de linguagem – imgarden; as modalidades poundianas; operadores da narrativa e da poesia; relações texto verbal/imagem – barthes; o manifesto antropofágico e o concretista; certa semiótica mix; certa antropologia – lévi-strauss e viveiros de castro;</p> <p><b>2. Identificação, reconhecimento, análise, síntese, &amp; produção</b></p> <p><b>3. Leitura e produção de sentido em:</b><br/> <b>Textos poéticos verbais:</b> brasileiros; universais; prosa; poesia (ênfase: a prosa curta e visual, gráfico-imagética, da produção contemporânea – expressão da riqueza dos gêneros e da contaminação das linguagens – &amp; a poesia: lugar natural do texto/imagem)<br/> <b>Livros de artista</b><br/> Textos <b>ensaísticos / (auto)biográficos</b>, sobre a produção em diferentes expressões (para aprendermos diferentes modos)</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
|                           | Textos <b>de pura ecférese</b> (para aprendermos a ver)<br>Textos <b>críticos / teóricos</b> (para apreendermos os princípios)  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e textualidade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1994.<br>FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler</b> : em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1997.<br>KOCH, Ingedore Villaça. <b>Argumentação e Linguagem</b> . São Paulo: Cortez, 1987.<br>PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 1992.<br>SANTAELLA, Lúcia. <b>O que é semiótica</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | DUCROT, Oswald. <b>Princípios de Semântica Lingüística</b> . São Paulo: Cultrix, 1977.<br>_____. <b>O Dizer e o Dito</b> . Campinas: Pontes, 1987.<br>FIORIN, José Luiz. <b>Elementos de análise do discurso</b> . São Paulo: Contexto, 1992.<br>VOGT, Carlos. <b>O intervalo semântico</b> . São Paulo: Ática, 1977.<br>* Livros de Artistas, Ensaio, Poesia e Literatura Contemporânea  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 3º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Iconologia da Arte II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Iconologia da Arte I  |
| CÓDIGO                    | 0590173   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34h   |
| CRÉDITOS                  | 2   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teóricas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Carlos Alberto Ávila dos Santos   |
| OBJETIVOS                 | Ampliar o conhecimento sobre a história da arte e a produção de artefatos, compreendendo o período do Renascimento à Modernidade, bem como analisar os processos sócio-culturais que concorreram para essas produções.<br>Fornecer conteúdo sobre a história da arte com vistas a qualificar o aluno para a construção de um repertório crítico   |
| EMENTA                    | Estudo da História da Arte, do ponto de vista simbólico e cultural, compreendendo o período do Renascimento à Modernidade. Iconografia e Iconologia da Arte. Análise de obras de arte em diferentes culturas e períodos da história, no mundo Ocidental e Oriente próximo.  |
| PROGRAMA                  | Leituras de obras de arte no Renascimento.<br>A imprensa – alterações nos modos de leitura.<br>Leituras de obras de arte no Barroco.<br>Leituras de obras de arte nos “ismos”.<br>As artes, o artesanato e as técnicas antes da revolução Industrial.<br>O surgimento da fotografia, o crescimento da necessidade de visibilidade.<br>Leituras de obras das vanguardas artísticas da 1ª metade do século XX.<br>Leitura de obras das diferentes correntes artísticas da 2ª metade do século XX. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | BAZIN, G. <b>História da arte</b> . SP: M. Fontes, 1976.<br>CHIPP, H.B. <b>Teorias da Arte Moderna</b> . SP: Martins Fontes, 1988.<br>GOMBRICH, E. <b>A história da arte</b> . RJ: Zahar Editores, 1979.<br>HAUSER, A. <b>História Social da Literatura e da Arte</b> . SP: Editora Mestre Jou, 1972.   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | ARGAN, G. C. <b>Arte Moderna</b> . SP: Cia das Letras, 1992.<br>DE Fusco, R. <b>História da arte contemporânea</b> . Lisboa: Presença, 1988.  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 3º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Filosofia da Arte e da Cultura I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0590180  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teórica/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dra. Úrsula Rosa da Silva  |
| OBJETIVOS                 | <p>Possibilitar ao aluno investigar e aprofundar estudos a respeito da importância dos valores estéticos como reveladores da expressão cultural;</p> <p>Incentivar a análise da arte como fonte visual para produção de conhecimento; arte como fonte documental, histórica e social.</p> <p>Enfatizar as modificações conceituais e diversidade de leituras possíveis na história e na cultura ocidental.</p> <p>Proporcionar o estudo das relações entre cultura visual e história.</p>  |
| EMENTA                    | <p>Estudo das características estéticas e filosóficas da arte. Definições e Teorias. Objeto e Relações. Percepções, Interpretações e Experiência estética. Cultura e imagem na contemporaneidade.</p>  |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade I: <b>A Estética e a Filosofia da Arte</b> - Conceitos e âmbito. Arte e aspectos mágico-religiosos. Arte como manufatura ou ofício: a utilidade da arte. A Arte como representação de valores morais, sociais e religiosos. A <i>téchné</i> grega e o ideal de perfeição. A Poética em Aristóteles: o belo e o feio na Arte. A catarse como essência da experiência estética.</p> <p>Unidade II: <b>A mimesis na Idade Média e a filosofia cristã</b>. O Renascimento e a retomada dos ideais miméticos. Os Tratados da Pintura (Alberti, Da Vinci)</p> <p>Unidade III: <b>A estética do século XVII francês</b>: o classicismo. A estética racionalista cartesiana e a estética do empirismo inglês. A estética alemã do século XVIII (Baumgarten, Kant, Schelling). A apreciação da obra de arte. A experiência estética. Objeto físico e objeto estético. A educação estética.</p> <p>Unidade VI: <b>Modernidade e as vanguardas do século XX</b> (Baudelaire, Nietzsche). A arte e industrialização cultural (Walter Benjamin, Adorno);</p> <p>Unidade IV: <b>Teorias fenomenológicas da arte</b>: a expressão do Ser e obra de arte em Heidegger; o olhar e a corporeidade em Merleau-Ponty.</p> <p>Unidade V: <b>O sujeito e os vários sujeitos na arte contemporânea</b>: cultura e pós-modernidade,</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
|                           | <p>subjetividade e intersubjetividade (Deleuze, Derrida, Foucault).</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ALDRICH, Virgil. <b>Filosofia da Arte</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>BERENSON, Bernard. <b>Estética e História</b>, São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>Reflexões sobre a Arte</b>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CASSIRER, Ernest. <b>Antropologia Filosófica</b>. São Paulo: Mestre Jou, 1979.</p> <p>DANTO, Arthur C. <b>A transfiguração do lugar comum: uma filosofia da arte</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2005.</p> <p>NUNES, Benedito. <b>Introdução à Filosofia da Arte</b>. Porto Alegre: Sulina, 1989.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>DIDI-HUBERMAN, G. <b>O que Vemos, o que nos Olha</b>. São Paulo: Ed.34, 1998.</p> <p>DUARTE JR., J.F. <b>O sentido dos sentidos – a educação (do) sensível</b>. Curitiba: Criar Edições, 2006.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. <b>Cultura visual, Mudança Educativa e projeto de trabalho</b>. São Paulo: Ed. Artmed, 2000.</p> <p>_____. <b>Catadores da Cultura Visual</b>. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.</p> <p>JIMENEZ, Marc. <b>O que é Estética?</b> São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1999.</p> <p>LACOSTE, Jean. <b>A filosofia da Arte</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>MORAIS, Regis. <b>Estudos de Filosofia da Cultura</b>. São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da Estética</b>. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>OLIVEIRA, João Vicente G. <b>A humanização da arte: temas e controvérsias na filosofia</b>. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 2006.</p> <p>TASSINARI, A. <b>O Espaço Moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001.</p> <p>ZIELINSKY, M. <b>Fronteiras – arte, crítica e outros ensaios</b>. Porto Alegre: UFRGS Ed., 2003.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 3º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Desenho da Figura Humana</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Fundamentos do Desenho I   |
| CÓDIGO                    | 0110202  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas/semestral<br>51 Práticas/ semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Nádia da Cruz Senna  |
| OBJETIVOS                 | <p>Orientar o aluno quanto à percepção e representação gráfica dos aspectos estruturais, formais e conceituais da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo.</p> <p>Desenhar a morfologia externa da figura humana no todo e em detalhe;</p> <p>Identificar a estrutura óssea, articular e muscular do corpo humano;</p> <p>Conhecer e representar as proporções, postura e equilíbrio da figura;</p> <p>Desenvolver o repertório gráfico individual através de exercícios que envolvam o desenho do modelo em situações diferenciadas, segundo as mais variadas técnicas e meios expressivos;</p> <p>Analisar e criticar a obra gráfica de vários artistas através da História da Arte</p>                                     |
| EMENTA                    | <p>Representação gráfica da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo: Estrutura, Forma e Proporção; Equilíbrio e Tensão.</p> <p>Experimentação com Materiais e Técnicas diversificadas. Apreciação e Crítica.</p>  |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1: <b>O desenho da figura humana</b><br/>Proporções, Cânones, Biotipos, Diferenças morfológicas segundo a idade e o sexo.</p> <p>Unidade 2: <b>Estrutura do corpo humano</b><br/>Estrutura óssea, articular e muscular do corpo humano: forma, situação e função.</p> <p>Unidade 3: <b>Postura e equilíbrio</b><br/>Eixos e Centro Simétrico, Posição isquiática, Figura em repouso e em ação.</p> <p>Unidade 4. <b>A representação do Modelo</b><br/>Percepção, Conceito e Estilo, Estudo do modelo na sua totalidade e em detalhamento: posturas, expressões fisionômicas, situações de esforço e repouso, Modelo e ambiente.</p> <p>Unidade 5: <b>Materiais e Técnicas</b><br/>Representação da figura segundo diferentes técnicas</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
|                           | <p>de desenho: lápis, grafite, sangüínea, canetas, giz de cera, lápis pastel, etc...Representação da figura utilizando diferentes meios: modelagem, fotografia, xeróx, computação gráfica.</p> <p>Unidade 6: <b>Visão Histórico-crítica</b></p> <p>Análise e crítica do desenho da figura humana segundo os aspectos históricos: da representação à apresentação.A obra gráfica de artistas específicos.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>DERDICK, Edith. <b>Formas de pensar o desenho</b>. São Paulo, Scipione, 1989.</p> <p>_____. <b>O desenho da figura humana</b>. São Paulo, Scipione, 1990.</p> <p>GORDON, Louise. <b>O desenho da cabeça humana</b>. Lisboa: Presença, 1977.</p> <p>_____. <b>O desenho anatômico</b>. Lisboa: Presença,1979.</p> <p>HARRISON Hazel. <b>Técnicas de Desenho e Pintura</b>. Erechim: Edelbra, 1996. Evergreen, 1999.</p> <p>ROIG, Gabriel Martín (et al.) <b>Fundamentos do desenho artístico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>SANMIGUEL, David ( et al.). <b>Dibujo de Anatomia Artística</b>. Barcelona: Parramon Ediciones. 2007.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>GOMBRICH, E. H. <b>Arte e ilusão</b>. São Paulo, Martins Fontes, 1986.</p> <p>HOGARTH, Burne. <b>O desenho anatômico sem dificuldade</b>. Lisboa: Taschen, 1998.</p> <p>_____. <b>El dibujo de la cabeça humana a su alcance</b>. Barcelona:</p> <p>PIGNATARI, Terísio. <b>O desenho</b>. São Paulo: Abril, 1982.</p> <p>SIMBLET, Sarah. <b>Anatomy for the artist</b>. London: DK, 2001</p> <p>_____. <b>Desenho</b>. Lisboa: Civilização, 2005.</p>  |



|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 3º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução a Gravura</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | Fund. do Desenho II  |
| CÓDIGO                    | 0110098  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas/semestral<br>51 Prática/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Helena Kanaan  |
| OBJETIVOS                 | Realizar produção plástica que envolva conceitos gráficos, processos técnicos de gravação e impressão. Proporcionar o conhecimento das técnicas e materiais artísticos da gravura, normas e convenções internacionais de numeração e assinatura das gravuras .<br>Promover a compreensão dos elementos estéticos envolvidos na produção gráfica que definem as particularidades desta linguagem.<br>Analisar criticamente as gravuras produzidas nas aulas e estabelecer relações a partir de um referencial histórico da gravura no Brasil e no mundo.  |
| EMENTA                    | A gravura, conceitos básicos, histórico, materiais e técnicas. Técnicas alternativas, impressão em relevo, em oco, plano e vazado.   |
| PROGRAMA                  | Unidade I – <b>Histórico da Gravura:</b> Origem e desenvolvimento da gravura, Gravuras e gravadores contemporâneos<br>Unidade II – <b>Técnicas de impressão com diversos materiais:</b> monotipias, Técnica alternativa de cologravura, Pochoir<br>Unidade III – <b>Introdução à Xilogravura:</b> Estudo , análise e produções.<br>Unidade IV – <b>Introdução à Gravura em metal</b><br>Estudo teórico, análise e produção de peças gráficas utilizando a técnica de gravura em metal.<br>Unidade V – <b>Introdução à Litografia</b><br>Estudo teórico, análise de imagens e produção de peças gráficas. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | BEUTTENMULLER, Alberto. <b>A gravura brasileira: história e crítica.</b> São Paulo: Banespa Cultural, 1990.<br>CHAMBERLAIN, Walter. <b>Manual de grabado en Madera y tecnicas afines.</b> Madrid : H. Blume, 1988.<br>DASILVA, Orlando. <b>A arte maior da gravura.</b> SP : ESPADE, 1976.<br>DAWSON, John. <b>Guia completo de grabado e impresion: tecnicas y materiales.</b> Madrid : H. Blume,   |

|                              |   |
|------------------------------|---|
|                              | <p>1982.<br/>HERSKOVITZ, Anico. <b>Xilogravura</b>. Porto Alegre: Tchê, 1989<br/>VICARI, Richard. <b>Manual de Litografia</b>. Madrid : H. Blume, 1993.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BRUSSIÈRE, Sophie. <b>Rembrandt eaux-fortes</b>. Paris, 1986. Catalogue d'exposition (Musée du Petit Palais, 6 février a 20 avril 1986).<br/>CATTANI, Icléia. <b>Repetere</b>. Porto Alegre, 1993. Catalogo de exposição.<br/>HAERTEL, Nilza. "<b>Considerações sobre a gravura artística</b>". Portoarte. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45-49, nov. 1990.<br/>HAYTER, William Stanley. <b>New ways of gravure</b>. New York: Watson Guptill, 1981.<br/>PETERDI, Gabor. <b>Printmaking methods, old and new</b>. New York : Macmillian, 1971.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 3º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução à Pintura</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Fundamentos da Ling. Visual II  |
| CÓDIGO                    | 110110  |
| DEPARTAMENTO              | 0Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 03  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 17<br>Práticas: 51  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Jose Luiz de Pellegrin  |
| OBJETIVOS                 | <p>Produzir pinturas com enfoques específicos, demonstrando coerência com as proposições apresentadas.</p> <p>Refletir sobre as condições de instauração do campo da pintura enquanto especificidade da arte moderna e contemporânea.</p> <p>Identificar características plástico/formais em exercícios de produção pictórica, de expressão oral e produção textual.</p> <p>Estabelecer a contextualização histórica dos métodos e procedimentos abordados em aula destacando a produção de artistas relevantes a cada enfoque.</p> <p>Realizar pesquisa de materiais e suportes, utilizando-os com propriedade.</p>                              |
| EMENTA                    | Estudo teórico/prático dos elementos da construção da pintura. Análise e reflexão a partir de obras pontuais.   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1. <b>Fundamentos constitutivos da linguagem:</b> Ponto, Linha, Forma, Plano, Cor, Espaço</p> <p>Unidade 2. <b>Suporte:</b> Dimensão, Formato, Informações oriundas do próprio material.</p> <p>Unidade 3. <b>O imbricamento da materialidade na produção e na fruição visual:</b> O tratamento da superfície(adensamento, empastamento, acumulação. Pintura rala/lavado/aguada), Uso da informação inerente ao material, A significação.</p> <p>Unidade 4. <b>Pintura - situação histórica e atual:</b> A pintura através do século XX (modernismo e a constituição do espaço moderno), A pintura inserida na arte contemporânea.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ALBERTI, Leon Baptista. <b>Da Pintura</b>. Campinas: UNICAMP, 1992</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte Moderna</b>. São Paulo: Cia das Letras, 1992</p> <p>CHIPP, H.B. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988</p> <p>DORFLES, Gillo. <b>O devir das Artes</b>. São Paulo: Martins</p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | <p>Fontes, 1992<br/> GOMBRICH, E.H. <b>Arte e Ilusão</b>. São Paulo: Martins<br/> Fontes, 1986<br/> GULLAR, Ferreira. <b>Etapas da Arte Contemporânea</b>.<br/> São Paulo: Nobel, 1985<br/> HONEFF, Klaus. <b>Arte Contemporânea</b>. Colônia:<br/> Taschen, 1988<br/> MATISSE, Henri. <b>Escritos e reflexões sobre arte</b>.<br/> Lisboa: Ulisseia, 1992<br/> SMITH, Ray. <b>El Manual del Artista</b>. Madrid: Herman<br/> Blume, 1991</p>  |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BATTCKOCK, Gregory (Org.) <b>A Nova Arte</b>. São Paulo:<br/> Perspectiva, 1977<br/> FOUCALT, Michel. <b>Isso não é um cachimbo</b>. Rio de<br/> Janeiro: Paz e Terra, 1988<br/> GREENBERG, Clement. <b>Arte e Cultura: Ensaio crítico</b>.<br/> São Paulo: Ática, 1996<br/> OITICICA, Hélio. <b>Aspiro ao Grande Labirinto</b>. Rio de<br/> Janeiro: Rocco, 1986<br/> NOVAES, Adauto (Org.) <b>O olhar</b>. São Paulo:<br/> Companhia das Letras, 1989.<br/> _____. <b>Artepensamento</b>. São Paulo: Cia das letras,<br/> 1992.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 3º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução à Escultura</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Percepção Tridimensional  |
| CÓDIGO                    | 0110099   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 03  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 17<br>Práticas: 51  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Daniel Acosta   |
| OBJETIVOS                 | Apresentar e discutir as questões próprias à escultura, do renascimento até os dias atuais.<br>Identificar relações espaciais.<br>Compreender alterações no uso de técnicas e materiais.<br>Reconhecer na contemporaneidade aspectos que remontam a uma tradição histórica, o pensamento escultórico.<br>Experimentar a prática tridimensional a partir de propostas direcionadas, intenção e adequação.  |
| EMENTA                    | Pesquisa da linguagem tridimensional a partir do uso de questões técnicas/materiais distintos. Análise e crítica.   |
| PROGRAMA                  | Unidade1. <b>Procedimentos</b> – construção, objeto, assemblage, instalação e intervenção. Estratégias para um resultado final.<br>Unidade2. <b>Materiais</b> - Qualidades estruturais, aspectos de resistência, maleabilidade e coerência; qualidades plásticas, cores, texturas e propriedades da superfície;<br>Unidade3. <b>Dimensão</b> - Relação de proporção com outros objetos, com o corpo, com o espaço arquitetônico e com a paisagem;<br>Unidade 4. <b>Disposição</b> – O objeto sobre um suporte, o objeto no chão, a parede, o canto, o teto, o ambiente todo; A escultura no espaço público;<br>Unidade 5. <b>Configuração</b> – A possibilidade de síntese a partir de elementos visuais: ponto, linha, plano, volume (esfera, cilindro, cubo, cone); Representação e apresentação, o corpo e os outros objetos; Formas abertas e fechadas, estáticas e móveis; Ritmo, tensão e equilíbrio; |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | BACHELARD, Gaston. <b>A Poética do Espaço</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1992.<br>DUARTE, Paulo Sergio (org). <b>Da Escultura a Instalação</b> . Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2005. (5ª Bienal do Mercosul)<br>MILLIET, Maria Alice. <b>Lygia Clark: Obra-trajeto</b> . São   |

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
|                                      | <p>Paulo: Edusp, 1992.</p> <p>READ, Herbert. <b>Escultura Moderna: uma história concisa</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>TUCKER, William. <b>A Linguagem da Escultura</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1999.</p> <p>WITTKOWER, Rudolf. <b>Escultura</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>   |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>ALVES, José Francisco. <b>Transformações do Espaço Público</b>. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2006. (5ª Bienal do Mercosul)</p> <p>BRETT Guy. <b>Brasil Experimental, arte/vida: proposições e paradoxos</b>. Org. Kátia Maciel. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005.</p> <p>JUNQUEIRA, Fernanda. <b>Sobre o Conceito de Instalação</b> in Gávea Revista de Arte e Arquitetura. Rio de Janeiro. Vol.14, 1996.</p> <p>MELIM, Regina. <b>Corpo Extenso</b> in Medusa Revista de Poesia e Arte. Curitiba, Ano 02, Nº 10. Abril-maio 2000.</p> <p>NAVES, Rodrigo. <b>A forma difícil</b>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>_____. <b>O Vento e o Moinho. Ensaios sobre arte moderna e contemporânea</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> |

**Etapa 2 – Desenvolvimento da Formação – 4º, 5º e 6º semestre.**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 5º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Semiótica</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0110232   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teóricas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Lauer N. dos Santos   |
| OBJETIVOS                 | <p>Proporcionar o conhecimento das teorias semióticas e sua contribuição para o entendimento de obras de arte e peças publicitárias</p> <p>Oferecer um panorama geral das diferentes teorias semióticas vigente no Brasil.</p> <p>Instrumentalizar os alunos com a metodologia de análise em semiótica discursiva.</p> <p>Proceder a análise de objetos oriundos do universo da arte e da comunicação, a fim de entender as dimensões comunicativas e as estratégias de eficácia.</p>   |
| EMENTA                    | <p>Estudo das teorias da significação tendo em vista suas possibilidades de análise de distintos objetos e manifestações culturais.</p>   |
|                           | <p>Unidade 1. <b>Semiótica</b>: Definições gerais.<br/> Escola americana – Charles S. Peirce;<br/> Escola Russa – Juri Lotmann;<br/> Escola Francesa – A. J. Greimas.<br/> Antecedentes epistemológicos</p> <p>Unidade 2. <b>Semiótica francesa</b>:</p> <p><b>Plano do conteúdo</b></p> <p>Percurso gerativo do sentido;<br/> Sintaxe e semântica;<br/> Nível fundamental;<br/> Nível narrativo;<br/> Nível discursivo;<br/> Exercícios de análise.</p> <p><b>Plano da expressão</b></p> <p>Semiótica plástica: Formantes eidéticos, topológicos e cromáticos;<br/> Homologações Expressão → Conteúdo;<br/> Semi-simbolismo;<br/> Sincretismo;<br/> Exercícios de análise;</p> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>BARTHES, Roland. <b>O óbvio e o obtuso</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>CAMPOS, A, CAMPOS, H. e PIGNATARI, D. <b>Teoria da poesia concreta</b>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>FERRARA, Lucrecia D'Aléssio. <b>Leitura sem palavras</b>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>GREIMAS, A J. &amp; COURTÉS, J. <b>Dicionário de semiótica</b>. São Paulo: Cultrix.</p> <p>PIGNATARI, Décio. <b>Comunicação poética</b>. Ed. Moraes, 1983.</p> <p>PLAZA, Julio. <b>Tradução intersemiótica</b>. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>SANTAELLA, L. <b>Estética (de Platão a Peirce)</b>. São Paulo: Experimento, 1994.</p> <p>_____. <b>O que é semiótica</b>. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> |
|--|--|



|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>História da Arte I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 590093   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teórica/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Carmen Regina Diniz   |
| OBJETIVOS                 | Investigar as transformações da arte, através dos tempos e averiguar as causas determinantes dessas transformações e o pensamento estético-filosófico, favorecendo a apreciação de obras de arte.<br>Estudar criticamente as primeiras manifestações artísticas desde a pré- história até o final da Idade Média<br>Indicar e avaliar os momentos sociais, religiosos e políticos e suas relações com a arte emergente em cada período.<br>Despertar no aluno o gosto pela pesquisa , desenvolvendo sua capacidade crítica em relação a autores e a história da arte                       |
| EMENTA                    | Estudo e desenvolvimento da produção artística da Pré-história ao período Paleo-cristão.   |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noção de Arte: Conceitos Básicos</li> <li>2. Arte na Pré-História</li> <li>3. Arte na Antigüidade</li> <li>4. Arte na Antigüidade Clássica</li> <li>5. A Idade Média</li> </ol>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ARGAN,G.C. e FGIOLO,M. <b>Guia de História da Arte.</b> Lisboa: Estampa,1992.</p> <p>BAZIN, Germain. <b>História da Arte</b>, Lisboa: Martins Fontes,1980.</p> <p>FOCILLON, Henri. <b>A Arte do Ocidente à idade Média Românica Gótica.</b> Lisboa: Estampa, 1980.</p> <p>GOMBRICH, <b>História da Arte</b>, Rio de Janeiro: Zahar,1982.</p> <p>JANSON, H.W. <b>História da Arte: Panorama das Artes Plásticas da Pré-História à atualidade.</b> Lisboa: Fundação Gulbenkian,1977.</p> <p>MONTET, Pierre. <b>O Egito no tempo de Ramsés.</b> São Paulo. Companhia das Letras, 1989.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte e Crítica de Arte.</b> Lisboa: Estampa, 1988.</p> <p>ARHEIM, Rudolf. <b>Intuição e Intelecto na Arte.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>CALABRESE, O. <b>A linguagem da Arte</b>. Rio de Janeiro: Globo, 1978.</p> <p>Hauser, Arnold. <b>História Social da Literatura e da Arte</b>. São Paulo: Mestre Jou, 2v.</p> <p>Hauser, Arnold. <b>Teorias da Arte</b>. Lisboa , Presença, 1988.</p> |
|--|---|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>História das Artes II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 590094   |
| DEPARTAMENTO              | Arte e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 2  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Carmen Regina Bauer Diniz   |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar, através do estudo da História das Artes, os recursos que possibilitem ao aluno desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística.<br>- Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando-o a considera-lo como um dos componentes básicos para o desenvolvimento de suas potencialidades artísticas.  |
| EMENTA                    | Estudo do desenvolvimento da produção artística da Arte Bizantina ao Renascimento.   |
| PROGRAMA                  | Unidade I: Arte Romana, Arte Paleo-Cristã<br>Unidade II: Arte Bizantina, Islâmica<br>Unidade III: Arte Pré-Românica, Arte Românica, Arte Gótica<br>Unidade IV: Arte Renascentista  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | BAUNGART, FRITZ. <b>Breve História da Arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1994.<br>CAVALCANTI, CARLOS. <b>História das Artes</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. I/II.<br>GOMBRICH, E. H. <b>A História da Arte</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1985.<br>HAUSER, ARNOLD. <b>História Social da Literatura e da Arte</b> . São Paulo: Mestre Jou, Tomo I e II.<br>JANSON, H.W. <b>Iniciação à História da Arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.<br>UPJOHN, EVERARD M. et al. <b>História Mundial da Arte</b> . Lisboa: Livraria Bertrand, 1983. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BURNES, EDWARD Mc NALL. <b>História da Civilização Ocidental</b> . Porto Alegre: Ed. Globo, 1979.<br>COPPLESTONE, TREWIN, MYERS, BERNARD (planej.). <b>O Mundo da Arte – Enciclopédia da História das Artes Plásticas em todos os tempos</b> . Rio de Janeiro: José Olympio.<br>FLEMING, WILLIAN. <b>Arte, Musica e Ideas</b> . México: Nueva Editorial, 1986.   |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>LINDINGER, HARRI C. <b>Como Reconhecer</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1978. Vol.1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10.</p> <p>NOUGIER, LOUIS-RENÉ et al. <b>História da arte</b>. Editora Salvat- 5 primeiros vols.</p> <p>UGOLOTTI, B.M. E LEGNANI. <b>Enciclopédia da Civilização e da arte</b>. São Paulo: Livraria Martins editora.</p> |
|--|---|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>História das Artes III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 590097   |
| DEPARTAMENTO              | Arte e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 Teórica/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Neiva Maria Fonseca Bohns  |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar, através do estudo da História da Arte, os recursos que possibilitem ao aluno desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística.<br>Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando a considerá-la como um dos elementos imprescindíveis, junto a outros, para o desenvolvimento de potencialidades artísticas.  |
| EMENTA                    | Estudo do desenvolvimento da produção artística do Maneirismo ao Impressionismo.   |
| PROGRAMA                  | <b>Arte Maneirista:</b> Contexto, características e artistas, oposições e semelhanças com a arte renascentista<br><b>Arte Barroca:</b> Vertentes Religiosa, Burguesa e Monárquica. Características, artistas e obras.<br><b>Arte Neoclássica:</b> contexto europeu e francês. Característica classicista: relação com objetivos dos artistas do séc. XVII. Artistas e obras.<br><b>Arte Romântica:</b> origem, características e relação com o contexto europeu. Artistas e Obras. Novo conceito de arte: não como imitação e sim como criação.<br><b>Arte Realista:</b> Características, obras e artistas.<br><b>Arte Impressionista:</b> objetivos, características, relação com a Modernidade. Artistas e Obras. Neo-impressionismo e Pós-Impressionismo. Propostas, características, artistas e obras. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | ARGAN, G. C. <b>Arte Moderna.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1992, 709 p.<br>BAUMGART, F. <b>Breve História da Arte.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1994, 376 p.<br>COLI, J. <b>O que é arte.</b> São Paulo: Brasiliense, 1981.<br>GOMBRICH, E. <b>A história da arte.</b> Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, 506 p.<br>JANSON, H.W; JANSON, A.F; <b>Iniciação à História da Arte.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1996, 475 p.<br>JANSON, H.W. <b>História Geral da Arte. Renascimento e Barroco.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001, 814 p.<br>KEMP, Martin. <b>História da Arte no Ocidente.</b> Lisboa:   |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <p>Editorial Verbo, 2006, 564p.<br/> PISCHEL, G. <b>História universal da arte</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1966.<br/> SCHAPIRO, Meyer. <b>A Arte Moderna</b>. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.</p>   |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/> COMPLEMENTAR</p> | <p>BARDI, P.M. <b>Pequena História da Arte</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1993, 85 p.<br/> BAZIN, G. <b>História da arte</b>. São Paulo: M. Fontes, 1976.<br/> CHIPP, H.B. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988, 675 p.<br/> HAUSER, A. <b>História Social da Literatura e da Arte</b>. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1972, 632 p. Vol 1.<br/> NONELL, J. B. <b>Atlas de História da Arte</b>. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., 1980.<br/> VEIGA, R.F. <b>Atlas dos Estilos Artísticos</b>. Rio de Janeiro: Livro íbero-americano Ltda., s/d.<br/> WÖLFFLIN, H. <b>Conceitos fundamentais da história da arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>História da Arte IV</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | -   |
| CÓDIGO                    | 590099  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 68  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa: Carmem Regina Bauer Diniz  |
| OBJETIVOS                 | <p>Proporcionar, através do estudo da História das Artes, uma formação teórico-visual, que sirva de instrumento para desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual e a sensibilidade artística</p> <p>Procurar despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, levando-o a considerá-la como um dos componentes básicos para o desenvolvimento de suas potencialidades artísticas.</p> <p>Levar o aluno a:</p> <p>Compreender as artes plásticas do século XX, associadas aos fatos sócio-econômicos e político-culturais do meio onde foram geradas.</p> <p>Entender o verdadeiro sentido de Arte Moderna em contraponto com a arte Renascentista.</p> <p>Realizar análises de obras de arte</p> <p>Estabelecer relações entre estilos e obras de artistas de diferentes períodos</p> <p>Identificar as manifestações artísticas que surgem a partir do século XX</p> <p>Realizar trabalhos de pesquisa com bom aporte teórico</p> |
| EMENTA                    | Estudo do desenvolvimento da produção artística do Pós-Impressionismo à Arte Contemporânea  |
| PROGRAMA                  | <p>Impressionismo</p> <p>Pós-Impressionismo</p> <p>Art-Nouveau – Gustave Klint e Eduard Munch.</p> <p>Expressão (Fauvismo, Die Brücke, Der Blaue Reiter)</p> <p>texto Giulio Carlo Argan</p> <p>Cubismo: analítico, sintético e órfico – escultura cubista</p> <p>Arte Abstrato Formal – Vanguardas Russas: Suprematismo e Construtivismo Russo – Neoplasticismo (De stijl) – Escola Bauhaus</p> <p>Concretismo – Optical Arte e Arte Cinética</p> <p>Futurismo e Arte Metafísica – pintura e escultura</p> <p>Dadaísmo</p>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p>Surrealismo – pintura e escultura</p> <p>Abstração informal Pós-45: o processo pictórico como instituição espontânea; Abstração caligráfica, abstração gestual (Action Painting)</p> <p>Pop Art</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte Moderna</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992</p> <p>CALABRESE, Omar. <b>A Idade Neobarroca</b>. São Paulo: Martins Fontes</p> <p>CHIPP, H. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. S.P.: Martins Fontes, 1988</p> <p>COELHO, Teixeira. <b>Moderno pós Moderno</b>. Porto Alegre: L &amp; PM, 1990</p> <p>FRASCINA, Francis et alii. <b>Modernidade e Modernismo</b>. A Pintura Francesa no Século XIX. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1998.</p> <p>FUSCO, Renato. <b>História da Arte Contemporânea</b>. Lisboa: Ed. Presença, 1988</p> <p>GULAR, Ferreira. <b>Etapas da Arte Contemporânea</b>. Do Cubismo ao Neoconcretismo. São Paulo: Nobel, 1985</p> <p>MICHEL, Mario. <b>As vanguardas Artísticas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1991</p> <p>READ, Herbert. <b>História da Pintura Moderna</b>. São Paulo: Círculo do Livro, 1974</p> <p>STANGOS, Nikos Org. <b>Conceitos da arte moderna</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1991</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>DABROWSKI, Magdalena. <b>Contrastes de Forma-Arte Geométrica Abstrata 1910-1980</b>. São Paulo: MASP, 1986</p> <p>FERREIRA, Gloria e MELLO, Cecília Cotrin Org. <b>Clement Greenberg e o Debate Crítico</b>. Rio de Janeiro: Funarte, Zahar, 1997</p> <p>FLEMING, Willian. <b>Arte, Música e Ideas</b>. México: Nueva Editorial, 1986</p> <p>HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna</b>. São Paulo: Ed Loyola, 1993.</p> <p>HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da Arte</b>. S.P.: Mestre Jou, Tomo II</p> <p>HONEF, Klaus. <b>Arte Contemporânea</b>. Alemanha: Taschen, 1991</p> <p>ZANINI, Walter. <b>Tendências da Escultura Moderna</b>. São Paulo: Cultrix, 1980</p>   |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>Arte Contemporânea</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             |   |
| CÓDIGO                    | 0590080   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 2   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Neiva Bohns   |
| OBJETIVOS                 | <p>Proporcionar, através do estudo da História da Arte, uma formação teórico-visual, que sirva de instrumento para desenvolver o raciocínio lógico, o espírito crítico, a percepção visual, a sensibilidade artística e o gosto pelo patrimônio cultural da humanidade.</p> <p>Identificar as principais características da arte contemporânea internacional.</p> <p>Discutir conceitos de originalidade, inovação, ruptura.</p> <p>Discutir situações de recorrência e repetição.</p> <p>Reconhecer e relacionar artistas e obras. Identificar genealogias artísticas.</p> <p>Reconhecer as principais mostras e exposições da atualidade.</p> <p>Reconhecer a importância da Bienal de São Paulo e da Bienal do Mercosul.</p> |
| EMENTA                    | Análise da produção artística contemporânea na área de Artes Visuais divulgada ou colocada em circulação através de grandes eventos internacionais – bienais de arte de São Paulo e Veneza, Documenta de Kassel, etc.   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1. Introdução ao tema: categorias artísticas dos séculos XX e XXI.</p> <p>Unidade 2. Diversidade de linguagens utilizadas pelos artistas contemporâneos.</p> <p>Unidade 3. Principais correntes e tendências das artes visuais.</p> <p>Unidade 4. Principais mostras e exposições internacionais.</p> <p>Unidade 5. Estudos de caso. Artistas mais significativos para os novos rumos tomados pelas artes visuais.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p>AGUILAR, Nelson. <b>Bienal Brasil Séc. XX</b>. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, 1994.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte Moderna</b>. Do Ilusionismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.</p> <p>DE FUSCO, Renato. <b>História da Arte Contemporânea</b>.</p>  |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <p>Lisboa, Editorial Presença, 1988.<br/> HONEFF, Klaus. <b>Arte Contemporânea</b>. Colônia, Taschen, 1992.<br/> JANSON, H. W.; JANSON, <sup>a</sup> F. <b>Iniciação à História da Arte</b>. São Paulo, Martins Fontes, 1996.<br/> STANGOS, Nikos. <b>Conceitos da Arte Moderna</b>. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1991.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/> COMPLEMENTAR</p> | <p>AMARAL, Aracy. <b>Arte híbrida</b> – Leda Catunda, Ana Maria Tavares, Mônica Nador, Sérgio Romagnolo. Rio de Janeiro/ São Paulo/ Porto Alegre, FUNARTE/ MAM/ Espaço Cultural BFB, 1989.<br/> LAGNADO, Lisette. <b>Entre o desenho e a escultura</b>. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.<br/> MESQUITA, Ivo. <b>Panorama da Arte Brasileira – 1995</b>. São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1995.<br/> * Catálogos , Revistas e Jornais especializados em Arte Contemporânea</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Fundamentos da Comunicação</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0590174  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas/semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Nicola Caringi Lima  |
| OBJETIVOS                 | Avaliar os conceitos e os processos associados ao fenômeno da comunicação; Analisar e criticar as principais correntes teóricas, segundo suas características e evolução histórica; Identificar criticamente as perspectivas da comunicação e da cultura no contexto da contemporaneidade.   |
| EMENTA                    | O fenômeno da comunicação: conceitos, processos e contextos. Contribuições multidisciplinares: teorias filosóficas, críticas, sociais, culturais e tecnológicas. Perspectivas voltadas a signos, linguagens, identidade e complexidade.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: <b>Comunicação</b><br>Conceitos, processos básicos e contextos<br>Unidade 2: <b>Correntes teóricas:</b><br>Escola de Frankfurt, Funcionalismo, Teoria Crítica da sociedade, Modelo Informacional, Modelo Semiótico, Estudos Culturais, Tecnologias de informação.<br>Unidade 3: <b>Paradigmas e tendências:</b> identidade e complexidade, dinâmica e mutabilidade tecnológica, cibercultura e design.  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | EAGLETON, Terry. <b>A idéia de cultura</b> . São Paulo: Ed UNESP, 2005.<br>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.<br>HOHLFELDT, Antonio (et al.). <b>Teorias da comunicação</b> . Petrópolis: Vozes, 2001.<br>Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.<br>LITTLEJOHN, Stephen W. <b>Fundamentos Teóricos da Comunicação Humana</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.<br>MARCONDES FILHO, Ciro. <b>Até que ponto, de fato, nos comunicamos?</b> São Paulo: Paulus, 2004.<br>SILVA, Juremir Machado. <b>As tecnologias do imaginário</b> . Porto Alegre: Sulina, 2003.<br>WOLF, Mauro. <b>Teorias da Comunicação</b> . 7. Ed. Lisboa: Presença, 2002. |
| BIBLIOGRAFIA              | BATTCKOCK, Gregory. <b>A Nova Arte</b> . São Paulo:  |

|              |  |
|--------------|--|
| COMPLEMENTAR | <p>Perspectiva, 1975.</p> <p>COELHO NETO, J. Teixeira, <b>Introdução à Teoria da Informação Estética</b>. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>ECO, Umberto. <b>Estrutura Ausente</b>. São Paulo: Perspectiva, 1976.</p> <p>MARCONDES FILHO, Ciro. <b>O espelho e a máscara: o enigma da comunicação no caminho do meio</b>. São Paulo: Discurso Editorial / Ijuí / Editora Unijuí, 2002.</p> <p>EPSTEIN, Isac. <b>O signo</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GASSET, José Ortega Y. <b>A desumanização da Arte</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>LE MOS, André. <b>Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea</b>. Porto Alegre: Sulina, 2002.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. <b>Culturas e artes do pós-humano</b>. São Paulo: Paulus, 2003.</p> |
|--------------|--|

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>História da Arte Brasileira I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | ver   |
| CÓDIGO                    | 590099  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 30  |
| CRÉDITOS                  |   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 30  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. Carlos Alberto A. Santos  |
| OBJETIVOS                 | <p>Estudar as manifestações artísticas realizadas no Brasil, com suas características principais, no período compreendido entre a chegada dos portugueses e o final do século XVIII.</p> <p>Identificar manifestações artísticas e ou fenômenos significativos para arte brasileira presentes no Brasil desde o período pré-cabralino até o período barroco. Situar historicamente as produções artísticas brasileiras, estabelecendo relações com o meio onde foram produzidas.</p> <p>Reconhecer a participação de artistas nativos e artistas estrangeiros na formação da cultura visual brasileira.</p> <p>Identificar gêneros e estilos de diferentes períodos da arte brasileira, assim como</p> <p>Principais artistas e suas respectivas obras</p> <p>Desenvolver a capacidade de utilizar diferentes metodologias de análise e de leitura de obra de arte.</p> |
| EMENTA                    | Estudo da produção artística realizada no Brasil entre os períodos Pré-Cabralino - Barroco.   |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Panorama geral da arte no Brasil: da cultura pré-cabralina à arte barroca.</li> <li>2. Arte pré-colombiana e pré-cabralina. Pintura rupestre. Artefatos indígenas.</li> <li>3. Arte do período colonial (de 1500 a 1640): os registros dos primeiros</li> <li>4. Viajantes estrangeiros; o surgimento das cidades e fortalezas; a presença dos holandeses.</li> <li>5. Arte barroca no litoral e no interior do Brasil: a arquitetura religiosa; os primeiros artistas brasileiros.</li> <li>6. Arte barroca no sul do Brasil: as Missões Jesuíticas.</li> </ol>  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p><b>Arte no Brasil.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1979. Vol 1.</p> <p>ÁVILA, Affonso <b>Iniciação ao Barroco Mineiro.</b> São Paulo: Nobel. 1984.</p> <p>COLI, Jorge. <b>O que é arte.</b> São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>ETZEL, Eduardo. <b>O Barroco no Brasil.</b> São Paulo: Universidade de São Paulo, 1974.</p> <p>MELLO, S. <b>Barroco Mineiro.</b> SP: Brasiliense, 1985.</p>  |

|                              |   |
|------------------------------|---|
|                              | <p><b>Pintura Colonial.</b> São Paulo: Instituto Itaú Cultural, SP, 1994 (Cadernos História da Pintura no Brasil).</p> <p>ZANINI, W. <b>História Geral da Arte no Brasil.</b> São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983. Vol. 1.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>CARVALHO. Benjamin de A. <b>Igrejas Barrocas do Rio de Janeiro.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.</p> <p><b>De Frans Post a Eliseu Visconti.</b> Acervo Museu Nacional de Belas Artes, RJ. Porto Alegre. MARGS, Secretaria da Cultura, 2000, 101 p.</p> <p>GOMES, Francisco Casado. <b>Aspectos do Barroco em Portugal, Espanha e Brasil.</b> Porto Alegre: Sulina 1972.</p> <p>LEMOS. Carlos <b>Arquitetura Brasileira.</b> São Paulo: Melhoramentos: USP. 1979.</p> <p>MACHADO, Lourival Gomes. <b>Barroco Mineiro.</b> São Paulo: Perspectivas, 1978.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | -----  |
| DISCIPLINA                | <b>História da Arte Brasileira II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | História da Arte Brasileira I  |
| CÓDIGO                    | 590078   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Neiva Bohns  |
| OBJETIVOS                 | <p>Despertar no aluno o gosto pelo estudo da História da Arte, tratada como uma área de conhecimento capaz de desenvolver a percepção visual, a sensibilidade artística, o espírito crítico, o raciocínio lógico, o pensamento reflexivo e o gosto pelo patrimônio cultural da humanidade.</p> <p>Identificar manifestações artísticas e/ou fenômenos significativos para arte brasileira presentes no Brasil desde a vinda da Missão Francesa até os dias atuais. Reconhecer os processos de formação da arte brasileira.</p> <p>Situar historicamente as produções artísticas brasileiras, estabelecendo relações com o meio onde foram produzidas.</p> <p>Analisar criticamente a participação de artistas estrangeiros na formação da cultura visual brasileira. Identificar gêneros e estilos de diferentes períodos da arte brasileira, assim como principais artistas e suas respectivas obras.</p> <p>Desenvolver a capacidade de utilizar diferentes metodologias de análise e de leitura de obra de arte (formalista, iconológica, sociológica, psicológica, semiótica).</p> |
| EMENTA                    | Estudo da produção artística realizada no Brasil, desde a vinda da Missão Francesa aos dias atuais.  |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao assunto: arte brasileira dos séculos XIX e XX</li> <li>2. A missão artística francesa. Os artistas da missão artística francesa.</li> <li>3. A Academia Imperial de Belas Artes e a implantação do neoclassicismo no Brasil</li> <li>4. Neoclassicismo e romantismo no Brasil</li> <li>5. Realismo e impressionismo no Brasil</li> <li>6. O modernismo no Brasil. A Semana de Arte Moderna de 1922.</li> <li>7. Figurativismo x abstracionismo. Concretismo e</li> </ol>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p>neoconcretismo</p> <p>8. Desdobramentos do neoconcretismo: arte ambiental, arte sensorial.</p> <p>9. Arte contemporânea no Brasil. Formas de exibição e divulgação da produção artística.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>AMARAL, A. <b>Artes Plásticas na Semana de 22</b>. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p><b>Arte no Brasil</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Vol. 2.</p> <p>BARDI, P. M. <b>História da arte brasileira</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1975.</p> <p>BATISTA, M.R. <b>Anita Malfatti no tempo e no espaço</b>. São Paulo: Ed. 34; Edusp, 2006. 328p.</p> <p>FARIAS, A. <b>Arte Brasileira Hoje</b>. São Paulo: PubliFolha, 2002, 123p.</p> <p>LIMA, V. J.B. <b>Debret, historiador e pintor</b>. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007. 328p.</p> <p>SCHWARCZ, L.M. <b>O sol do Brasil</b>. Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de D. João. São Paulo: Cia das Letras, 2008. 412p.</p> <p>ZANINI, W. <b>História Geral da Arte no Brasil</b>. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles; Fundação Djalma Guimarães, 1983. Vol. 2</p>   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>ADES, D. <b>Arte na América Latina</b>. A era moderna, 1820-1980. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1997, 365p.</p> <p>AGUILAR, N. (org.). <b>Bienal Brasil Século XX</b>. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994, 516p.</p> <p>BASBAUM, R (org.). <b>Arte Contemporânea Brasileira</b>. Texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</p> <p>BOHNS, N. M. F. <b>Continente Improvável: Artes Visuais no Rio Grande do Sul do final do século XIX a meados do século XX</b>. Porto Alegre: URGs/ IA/PPGAV, 2005. Tese</p> <p>CHIARELLI, T. <b>Arte Internacional Brasileira</b>. São Paulo: Lemos-Editorial, 1999.</p> <p>DAMASCENO, A. <b>Artes plásticas no RS</b>. Porto Alegre: Globo, 1971.</p> <p>FABRIS, A. <b>Ecletismo na arquitetura brasileira</b>. São Paulo: Nobel/ USP, 1987.</p> <p>MORAES, F. <b>Artes Plásticas na América Latina: do transe ao transitório</b>. Rio de Janeiro: C. Brasileira, 1979.</p> <p>NAVES, R. <b>A forma difícil</b>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>SANTOS, C. A. <b>Espelhos, máscaras e vitrines</b>. Estudo iconológico de fachadas arquitetônicas: Pelotas, 1870-1930. Pelotas: EDUCAT, 2002.</p> |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ----  |
| DISCIPLINA                | <b>Teoria e Crítica da Arte</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             |   |
| CÓDIGO                    | 0590081   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa.Dra. Mari Lucie Loreto  |
| OBJETIVOS                 | Reconhecer o significado e a importância da Crítica da Arte para a cultura artística ocidental. Identificar as diferentes fases que definiram a evolução histórica da Crítica de Arte até a contemporaneidade. Reconhecer e desenvolver capacidade de operacionalizar as diferentes possibilidades de análise e leitura de obras, sob o ponto de vista da Crítica de Arte. Reconhecer as alterações provocadas no campo da Estética e da Crítica de Arte do século XX com o surgimento de novos paradigmas.   |
| EMENTA                    | História da Crítica da Arte. Estudo das possíveis interpretações da obra de arte. Análise e mudança de paradigmas da arte contemporânea. Desenvolvimento prático da crítica de arte a partir da produção dos alunos.  |
| PROGRAMA                  | UNIDADE I<br>Evolução histórica da Crítica de Arte. Mudanças de paradigma na arte e da crítica de arte. Alterações na função do crítico de arte. O papel do crítico de arte na contemporaneidade.<br>UNIDADE II<br>Estudo de textos de importantes críticos de arte internacionais. A importância de Charles Baudelaire para o surgimento da crítica moderna no século XIX. A importância de Clement Greenberg para a crítica de arte do século XX.<br>UNIDADE III<br>Exercícios de análise e leitura de obras. Exercícios de análise e leitura de textos críticos brasileiros. Exercícios de escrita e reescrita, Ensaio de crítica de arte. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | ALBERTI, Leon B. <b>Da Pintura</b> . Campinas: Unicamp. 1992.<br>ARGAN, Giulio C. <b>Arte e Crítica de Arte</b> . Lisboa: Estampa, 1988.<br>ARGAN, G. C. FAGIOLLO. M. <b>Guia de História da Arte</b> . Lisboa: Estampa. 1994. 158 p.   |

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
|                                      | <p>BAZIN, Germain. <b>História da História da Arte</b>; De Vasari a nossos dias. São Paulo: Martins Fontes. 1989. 545 p.</p> <p>BOSI, A. <b>Reflexões sobre a Arte</b>. São Paulo: Ática. 1989.</p> <p>BRONOWSKI, Jacob. <b>Arte e Conhecimento</b>; Ver, imaginar, criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 208 p.</p> <p>HAUSER, Arnold. <b>Teorias da Arte</b>. Lisboa: Presença, 1988. 358 p.</p> <p>RICHARD, André. <b>A crítica de arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 118 p.</p> <p>VENTURI, Lionello. <b>História da Crítica de Arte</b>. Lisboa: Edições 70. 1984.</p> <p>WÖLFFLIN, Heinrich. <b>Conceitos Fundamentais da História da Arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>BAUDELAIRE, Charles. <b>Escritos sobre Arte</b>. São Paulo: Imaginário! Edusp. 1991. 122 p.</p> <p>BAUDELAIRE, C. <b>Obras Estéticas</b>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>BAYER, Raymond. <b>História da Estética</b>. Lisboa: Estampa, 1979. 459 p.</p> <p>BORGES, Stella Maris MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. <b>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</b>. 34 cd. Belo Horizonte: UFMG, 1996.</p> <p>GULLAR, Ferreira. <b>Argumentação contra a morte da arte</b>. 2a cd. Rio de Janeiro: Revan, 1993. 135 p.</p> <p>RAGON, Michel. <b>Vingt-cinq ans d'art vivant</b>; Chronique vécue de l'art contemporain de l'abstraction aupop art, 1944-1969. Paris: Galilée. 1986. 518 p.</p> <p>SCHAPIRO, Meyer. <b>A arte moderna</b>; Séculos XIX e XX Ensaio escolhidos. São Paulo: EDUSP. 1996. 345 p.</p> <p>SOUPAULT, Philippe. <b>Écrits sur l'art du XC siècle</b>. Paris: Cercle d'Art, 1994. 465 p.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>Teoria das Imagens Técnicas</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 590077  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Marie Lucie Loreto  |
| OBJETIVOS                 | Promover o reconhecimento das imagens técnicas e suas relações com a cultura, ao longo da história. Desenvolver métodos de abordagem das imagens técnicas, contemplando a produção, reprodução e fruição.<br>Proporcionar uma discussão sobre arte e suas apropriações e hibridações com as tecnologias de informação e comunicação.  |
| EMENTA                    | Revisão histórica da evolução das imagens técnicas. Estudo comparado do estatuto peculiar de cada uma das imagens, assim conceituadas como técnicas. Prática no desenvolvimento de abordagens analíticas destas imagens.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: O fenômeno tecnológico através da história da arte.<br>Unidade 2: A automatização da representação: ótica, perspectiva, projeção e reprodução.<br>Unidade 3: Da representação à apresentação: Percepção e espaço: multifocal, transfigurações da imagem na arte. Relações entre sujeito, imagem e objeto<br>Unidade 4: Arte e mídia: percepção, transmissão e manipulação<br>Unidade 5: Arte entre o real e o virtual<br>A imagem e os processos de captação, simulação, animação, interação e hibridação. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | BARTHES, Roland. <b>A câmara clara</b> . Lisboa: Ed. 70.<br>COUCHOT, E. <b>A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual</b> . Porto Alegre: UFRGS, 2003.<br>DOMINGUES, D. <b>A arte no século XXI</b> . SP: UNESP, 1997.<br>HUYGHE, René. <b>O poder da imagem</b> . Lisboa: Ed. 70, 1987.<br>HOCKNEY. <b>O conhecimento secreto</b> . São Paulo: Cosac&Naify, 2001.<br>MACHADO, Arlindo. <b>A ilusão especular</b> . São Paulo:   |

|                              |   |
|------------------------------|---|
|                              | <p>Brasiliense, 1974.</p> <p>PARENTE, André (org) <b><i>Imagem-máquina. A era da tecnologia do virtual.</i></b> RJ: Ed. 34, 1993.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>DORFLES, Gillo. <b>O devir das artes.</b> Lisboa: Arcadia, 1979.</p> <p>GIACOMANTONIO, M. <b>Os meios audio-visuais.</b> Lisboa: Ed. 70.</p> <p>LEMOS, A. <b>Cibercultura:</b> tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.</p> <p>RAMIREZ, J. A <b>Medios de massa e história del arte.</b> Madrid, 1981.</p> <p>SANTAELLA, L.; WINFRIED, N. <b>Imagem:</b> cognição, semiótica, mídia. SP: Iluminuras, 2008.</p> <p>SANTAELLA, L. <b>Culturas e artes do pós-humano.</b> SP: Paulos, 2003.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | -----  |
| DISCIPLINA                | <b>Cultura Brasileira</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0590082  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Nicola Caringi Lima  |
| OBJETIVOS                 | <p>Reconhecer formas de produção cultural erudita e popular ligadas às artes visuais, inserindo-as no processo sócio-histórico de formação da cultura brasileira.</p> <p>Discutir diferentes conceitos e abordagens do termo Cultura;</p> <p>Discutir distinções e proximidades entre Cultura Popular e Cultura Erudita;</p> <p>Discutir manifestações culturais sob o ponto de vista das relações de poder, enfatizando a divisão entre espaço público e espaço privado;</p> <p>Identificar e analisar diferentes manifestações culturais brasileiras, em especial as do campo das artes visuais.</p> |
| EMENTA                    | Estudo das diversas formas de manifestação da cultura brasileira, especialmente no que se refere às artes visuais, com enfoque nas dicotomias erudito, popular, espaço público, espaço privado.  |
| PROGRAMA                  | <p>UNIDADE 1</p> <p>Diferentes conceitos de cultura.</p> <p>Diferentes abordagens sobre cultura brasileira.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>O popular e o erudito na cultura brasileira.</p> <p>O espaço público e o espaço privado.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Arte e identidade nacional.</p> <p>O caráter nacional/regional nas manifestações artísticas brasileiras.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p>BOSI, Alfredo (org.). <b>Cultura brasileira</b>; Temas e situações. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>COELHO NETO, José Teixeira. <b>Usos da cultura</b>; políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>HELL, Victor. <b>A idéia de cultura</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. <b>Ideologia da cultura</b></p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | <p><b>brasileira, 1933-1974.</b> 68 cd. São Paulo: Ática. 1990.</p> <p>OLIVEN, Ruben George. <b>A parte e o todo.</b> A diversidade cultural do Brasil-Nação. Petrópolis: Vozes, 1992.</p> <p>ORTIZ, Renato. <b>A moderna tradição brasileira;</b> Cultura brasileira e indústria cultural 38 cd. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>SCHELLING, Vivian. <b>A presença do povo na cultura brasileira;</b> Ensaio sobre o pensamento de Mário de Andrade e Paulo Freire. Campinas: UNICAMP, 1990.</p>   |
|  | <p>AMARAL, Aracy. <b>Arte para quê?</b> A preocupação social na arte brasileira. 1930-1970. São Paulo: Nobel, 1987.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Conformismo e resistência.</b> Aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>CANCLINI, N. <b>Culturas Híbridas.</b> SP: EDUSP, 2000.</p> <p>EAGLETON, T. <b>A idéia de cultura.</b> SP: UNESP. 2005.</p> <p>HOLLANDA, Heloísa Buarque de; GONÇALVES, Marcos A. <b>Cultura e participação nos anos 60.</b> São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>MICELI, Sérgio. <b>Intelectuais e classe dirigente no Brasil 1920-1945.</b> São Paulo: DIFEL, 1979.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>A Cultura.</b> In: OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 11 cd. São Paulo: Editora Ática, 1997.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <b>Arte índia.</b> In: ZANINI, Walter (org) História Geral da Arte no Brasil São Paulo: Inst. Walther Moreira Salles: Fundação Taíahna Guinirães, 1983.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. <b>(arte) &amp; (cultura):</b> equívocos do elitismo. 28 cd. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos. <b>O que é cultura?</b> 88 cd. São Paulo: Brasiliense, 1989.90</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | -----  |
| DISCIPLINA                | <b>Vanguardas Artísticas</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0590091  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:34   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Neiva Bohns  |
| OBJETIVOS                 | Identificar e reconhecer os movimentos artísticos internacionais ligados às vanguardas históricas.<br>Identificar e reconhecer os movimentos artísticos internacionais ligados às neovanguardas históricas.<br>Relacionar tendências e procedimentos utilizados pelos artistas das vanguardas históricas, das neovanguardas e da arte contemporânea.   |
| EMENTA                    | Estudo dos movimentos artísticos de vanguarda da primeira metade do século XX. Estudo das neovanguardas. Associações entre as vanguardas históricas, as neovanguardas e a arte contemporânea.  |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceituação do termo <i>vanguarda</i>. As vanguardas históricas nas artes visuais.</li> <li>2. O expressionismo. Correntes artísticas ligadas ao expressionismo.</li> <li>3. O neo-expressionismo. A tendência expressionista na arte contemporânea.</li> <li>4. O cubismo. O futurismo. O cubo-futurismo. A arte digital.</li> <li>5. O abstracionismo. Abstracionismo lírico. O expressionismo abstrato.</li> <li>6. Abstracionismo geométrico. Concretismo. Minimalismo. Pós-minimalismo.</li> <li>7. O surrealismo. O dadaísmo. A relação entre imagens e palavras.</li> <li>8. A poética da livre associação: do surrealismo à arte contemporânea.</li> <li>9. A poética do excesso: das assemblagens às instalações.</li> </ol> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARCHER, M. <b>Arte Contemporânea</b> . Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.<br>ARGAN, G. C. <b>Arte Moderna</b> . Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia  |

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
|                                      | <p>das Letras, 1992.</p> <p>BASBAUM, R. <b>Arte Brasileira Contemporânea</b>. Texturas. Dicções. Estratégias. Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>CHIPP, H.B. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>GULLAR, F. <b>Etapas da Arte Contemporânea</b>. Rio de Janeiro: Revan, 1998.</p> <p>MICHELI, M. de. <b>As Vanguardas Artísticas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>STANGOS, N. <b>Conceitos da Arte Moderna</b>. Rio de Janeiro: 1991.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>DEMPSEY, A. <b>Estilos, escolas e movimentos</b>. Guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003.</p> <p>DE FUSCO, R. <b>História da Arte Contemporânea</b>. Lisboa: Editorial Presença, 1988.</p> <p>DE OLIVEIRA, N.; OXLEY, N.; PETRY, M. <b>Instalation Art</b>. London: Thames and Hudson, 1996.</p> <p>FARIAS, A. <b>Arte Brasileira Hoje</b>. São Paulo: Publifolha, 2002,.</p> <p>FIDELIS, G. <b>Dilemas da matéria</b>. Procedimento, permanência e conservação em arte contemporânea. Porto Alegre: Museu de Arte Contemporânea, RS, 2002.</p> <p>FREIRE, C. <b>Poéticas do Processo</b>. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.</p> <p>GOLDBERG, R. <b>A arte da performance</b>. Do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>HONNEF, K. <b>Arte Contemporânea</b>. Colônia: Taschen, 1992.</p> <p>JANSON, H.W.; JANSON, A.F. <b>Iniciação à História da Arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>LAMBERT, R. <b>A Arte do Século XX</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.</p> <p>MELO, A. <b>O que é Arte</b>. Lisboa: Difusão Cultural, 1994.</p> <p>MILLET, C. <b>A Arte Contemporânea</b>. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.</p> <p>SCHAPIRO, M. <b>A Arte Moderna</b>. Séculos XIX e XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.</p> |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>Filosofia da Arte II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0590089   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Úrsula Rosa da Silva  |
| OBJETIVOS                 | Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos em torno da arte e da filosofia da arte ocidental, do século XV ao XVIII.<br>Promover o debate em torno das principais teorias estéticas das artes plásticas formuladas nesse período.   |
| EMENTA                    | Características estéticas e filosóficas do período renascentista até o final do século XVIII.   |
| PROGRAMA                  | 1: A estética de Alberti: classicismo e modernidade. Leonardo da Vinci e O Tratado da Pintura. A beleza supra-sensível.<br>2: O Belo entre o sagrado e o profano. Da graça à inquietude. Drama, complexidade e moralidade.<br>3: Razão e Beleza. Classicismo e Racionalismo estético. Academia X Originalidade. O juízo do gosto e a teoria do sublime em Kant.<br>4. Dialética da Beleza: o útil e o ideal, o luminoso e o obscuro, o rigor e a liberação.<br>5. O Belo e o Sublime<br>6. Teorias das Artes: Teoria Social, Teoria Técnica, Imaginação e gosto. A teoria do Gênio e das Belas Artes. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | ARGAN, G.C. <b>Arte e crítica de arte</b> . Lisboa: Estampa, 1988.<br>BAYER, Raymond. <b>História da estética</b> . Lisboa: Estampa, 1978.<br>ECO, U. <b>História da Beleza</b> . Rio de Janeiro: Record, 2004.<br>OSBORNE, Harold. <b>Estética e teoria da arte</b> . São Paulo: Cultrix, 1978.<br>WELLEK, H. <b>História da crítica moderna</b> . São Paulo: Herder,  |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BAZIN, Germain. <b>História da história da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989<br>BERENSON, Bernard. <b>Estética e história</b> . São Paulo: Perspectiva, 1972.<br>HAUSER, A. <b>História social da literatura e da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>Filosofia da Arte III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0590090   |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | teórica   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Ursula Rosa da Silva  |
| OBJETIVOS                 | Possibilitar ao aluno investigar e discutir os conceitos básicos da filosofia da arte, obra de arte e temáticas que envolvem o fenômeno artístico, no período correspondente aos séculos XIX e XX.  |
| EMENTA                    | Características estéticas e filosóficas dos séculos XIX e XX.   |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: Baudelaire e a Modernidade<br>Unidade 2: Hegel e a estética idealista<br>Unidade 3: A arte e a industrialização cultural em Adorno e Walter Benjamin<br>Unidade 4: Teorias fenomenológicas da arte: A expressão do Ser e a Arte em Heidegger, O Olhar e a Corporeidade em Merleau-Ponty<br>Unidade 5: O Sujeito e os vários sujeitos: Estética Contemporânea: subjetividade e intersubjetividade<br>Os olhares do impressionismo e do cubismo  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | ADORNO, T. <b>Teoria Estética</b> . Lisboa: Martins Fontes, 1988.<br>Baudelaire, C. <b>Obras Estéticas</b> . Petrópolis: Vozes, 1993.<br>Benjamin, W. <b>A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução</b> . Col Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983.<br>CALABRESE, O. <b>A linguagem da arte</b> . Rio de Janeiro: Globo, 1987.<br>HEIDEGGER. <b>A origem da obra de arte</b> . Lisboa, Ed. 70.<br>LACOSTE, Jean. <b>A filosofia da arte</b> . RJ:Zahar, 1986.<br>MERLEAU-PONTY. <b>O olho e o espírito</b> . São Paulo: Cosac&Naify, 2004.<br>NOVAES, A ( org). <b>Arte Pensamento</b> . São Paulo: Cia das Letras, 1994.<br>_____. <b>O Olhar</b> , São Paulo: Cia das Letras, 1988. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BEAINI, Thais. <b>Heidegger: a arte como cultivo do inaparente</b> . São Paulo: EDUSP, 1986.<br>FABRES. Annateresa( org). <b>Modernidade e Modernismo</b> . São Paulo: Mercado de Letras, 1994.   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>FERRY, L. <b>Homo Aestheticus</b>. São Paulo: Ensaio, 1994.</p> <p>FRANCASTEL, P. <b>Pintura e Sociedade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>OSBORNE, H. <b>Estética e Teoria da Arte</b>. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>PAVIANI, J. <b>A arte na era da indústria Cultural</b>. Porto Alegre: Pyr Ed. 1987.</p> <p>TIBURI, M. <b>Crítica da razão e mimesis no pensamento de Adorno</b>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.</p> |
|--|--|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 4º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Introdução à Fotografia</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | <b>0110219</b>   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas.  |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas<br>51 Práticas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Juliana Angeli  |
| OBJETIVOS                 | <p>Conhecer panoramicamente a história da fotografia do seu surgimento à contemporaneidade, dos primeiros processos do Séc.XIX à era digital. Conceituar e relacionar as intersecções entre as artes plásticas e a fotografia.</p> <p>Experienciar a criação de imagens através dos meios fotográficos (analógico e digital).</p> <p>Analisar a imagem fotográfica como registro da realidade, como documento e recriação interpretativa do universo visual.</p> <p>Relacionar o processo de desenvolvimento histórico da imagem fotográfica com os principais movimentos artísticos do Séc. XIX e XX.</p> <p>Relacionar a fotografia com o imaginário visual contemporâneo.</p> <p>Experimentar as capacidades dos meios de produção da imagem fotográfica (analógico e digital).</p> |
| EMENTA                    | <p>Conceituação, Evolução e Processos da Fotografia.</p> <p>Investigação e operacionalização de equipamentos e técnicas laboratoriais da fotografia preta e branca de natureza fotoquímica. Estudo e prática do registro fotográfico digital.</p>  |
| PROGRAMA                  | <p><b>1 - Teoria e história da Fotografia:</b></p> <p>Surgimentos dos primeiros processos fotográficos e uma nova percepção do mundo através das imagens: fotografia e realismo.</p> <p>A Fotografia no Séc.XIX e os movimentos artísticos: novas funções e novos paradigmas visuais.</p> <p>A Fotografia e a vanguarda do Séc.XX.</p> <p>A fotografia e arte abstrata.</p> <p>Os gêneros fotográficos e principais fotógrafos.</p> <p>Os movimentos modernos e contemporâneos e o artista como fotógrafo.</p> <p>A fotografia digital e os processos artísticos contemporâneos.</p>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p><b>2 – Técnica e tecnologia</b></p> <p>Estudo das principais funções dos equipamentos fotográficos analógicos e digitais.</p> <p>Produção de imagens fotográficas em processo analógico e digital</p> <p>Laboratório – processamento fotoquímico ampliação das imagens.</p> <p>Material e processamento- processamento dos filmes e do papel.</p> <p>A imagem digital, conceitos, resoluções e aplicações.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>AUMONT, Jacques. <b>A imagem</b>. Campinas: Papirus, 1993</p> <p>BARTHES, R. <b>A Câmara Clara</b>. Lisboa: Edições 70, 1980.</p> <p>RODRIGUES, Renato. <b>A fotografia moderna no Brasil</b>. Rio de Janeiro: UFRGS/ FUNARTE, 1995.</p> <p>DUBOIS, Philippe. <b>O Ato Fotográfico e outros ensaios</b> – Campinas, SP. Papiros, 1993.</p> <p>FABRIS, Annateresa. <b>A pose pausada</b>. In Revista ECA-USP, n.20p. 70-74, ab. 1989.</p> <p>FERRES, Gilberto. <b>A fotografia no Brasil: 1840-1900</b>. Rio de Janeiro: FUNARTE,1985.</p> <p>LANGFORD, Michael. <b>Fotografia Básica</b>. Lisboa: Editora Dinalivro, 1996.</p> <p>MICHELON, Francisca Ferreira, Borges, Beatriz Nunes. <b>Procedimentos Básicos em laboratório preto e branco</b>. Pelotas: Editora Universitária / UFPEL, 2004.</p> <p>SCHISLER, Milard W.L. <b>Revelação em preto e branco: a imagem com qualidade</b>. São Paulo: M.Fontes, 1995.</p> <p>SOUGEZ, Marie-Loup. <b>História da Fotografia</b>. Editora Dinalivro; 2001.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BACAEIRO, R. <b>Ensayos de fotografia</b>. C. México: Arte y libros, 1978</p> <p>BARTHES, Roland. <b>O obvio e o absoluto</b>. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1990.</p> <p>FABRIS, Annateresa (ORG.). <b>Fotografia: usos e funções no séc. XIX</b>. São Paulo: EDUSP, 1991.</p> <p>FLUSSER, Vilém. <b>Filosofia da caixa preta</b>. São Paulo: HUCITEC, 1985.</p> <p>FONTECUBERT, Joan. <b>Estética fotográfica</b>. Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984.</p> <p>KOSSOY, Boris, <b>Fotografia e História</b>. São. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PREUSS, Julio. <b>Fotografia Digital</b>. Ed. Axel Books, 2004.</p> <p>SONTAG, Susan. <b>Ensaio sobre fotografia</b>. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.</p> <p>ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. <b>Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.</p>   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            |   |
| DISCIPLINA                | <b>Laboratório em Fotografia I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Introdução à Fotografia   |
| CÓDIGO                    | 0110237   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:17<br>Prática:51  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Francisca Michelon  |
| OBJETIVOS                 | Conceituar e compreender os fundamentos e processos da fotografia digital.<br>Experimentar a criação de imagens através do meio fotográfico digital: questões técnicas e estéticas.<br>Refletir sobre estética e narrativa na fotografia digital  |
| EMENTA                    | Fundamentos da Fotografia Digital, Laboratório Fotográfico Digital, Administração de Imagens, A Iluminação Fotográfica. Estúdio fotográfico. Estética e narrativa da fotografia digital. Técnicas da fotografia digital. Retoques e manipulação das imagens digitais  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. Fundamentos: fotografia convencional e fotografia digital. Imagem Digital e Foto Digital<br>Unidade 2. Laboratório e Técnicas: Captura, Geração, Composição, Armazenamento, Tratamento. Poéticas, Usos e Processos.<br>Unidade 3: Iluminação: Visualização, Medidas, Interpretação e balanço de cores.<br>Unidade 4. A linguagem fotográfica digital: estética e narrativa.  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <a href="http://www.imagem-digital.com/">http://www.imagem-digital.com/</a><br><a href="http://www.zoon.org.br/biblioteca/apostilas/livro1_fotografia_digital.pdf">http://www.zoon.org.br/biblioteca/apostilas/livro1_fotografia_digital.pdf</a><br>Derrick Story. Digital Photography: P O C K E T G U I D E. pdf  |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | FONTECUBERT, Joan. <b>Estética fotográfica</b> . Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984.<br>KOSSOY, Boris, <b>Fotografia e História</b> . São. São Paulo: Ática, 1989.<br>PREUSS, Julio. <b>Fotografia Digital</b> . Editora Axel Books, 2004.<br>SONTAG, Susan. <b>Ensaio sobre fotografia</b> . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.<br>ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. <b>Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2004. |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Laboratório em Fotografia II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Laboratório em Fotografia I  |
| CÓDIGO                    | 0110250  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais / ILA  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:17<br>Prática:51   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Juliana Angeli  |
| OBJETIVOS                 | Compreender o processo de formação da imagem no interior da câmara fotográfica.<br>Experienciar a criação de imagens através do meio fotográfico digital,<br>Analisar e criticar a produção artística contemporânea<br>Refletir sobre o papel da fotografia na contemporaneidade: poética e mídias.  |
| EMENTA                    | Otimização das fotos digitais pela câmara e edição.<br>Desenvolvimento de um projeto em fotografia digital.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: Teoria e evolução<br>O surgimento da Fotografia Digital. Processamento e Armazenamento da Imagem, Imagens : formatos, compactação e arquivos (TIFF, JPEG, CMYK, RAW).<br>Programas de edição de imagens<br>Unidade 2: Técnica e Tecnologia<br>Obtenção da imagem através da câmara digital profissional. Equipamento (câmeras, objetivas, acessórios). Processamento e tratamento de imagens.<br>Edição e Portfólio.<br>Unidade 3: análise e crítica da produção contemporânea: obra poética e midiática. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | Digital Photography: Expert Techniques. O'Reilly digital Studio. Pdf<br>Gregory Georges. Digital cameras techniques. pdf   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | FONTECUBERT, Joan. <b>Estética fotográfica</b> . Selección de textos. Barcelona: Editorial Blume, 1984.<br>KOSSOY, Boris, <b>Fotografia e História</b> . São. São Paulo: Ática, 1989.<br>PREUSS, Julio. <b>Fotografia Digital</b> . Editora Axel Books, 2004.<br>SONTAG, Susan. <b>Ensaio sobre fotografia</b> . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.<br>ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson. <b>Fotógrafo: O Olhar, a Técnica e o Trabalho</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2004.                        |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê Livre I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Formação livre   |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | 0110220  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 68 práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários   |
| OBJETIVOS                 | Desenvolver experimentações que permitam o acesso a domínios conceituais e técnicos, estabelecendo conexões com a produção artística contemporânea.<br>Refletir sobre instaurações do campo das linguagens eleitas, interesse pessoal, com o conjunto das práticas presentes no universo da arte contemporânea.<br>Realizar pesquisa de materiais, suportes e meios, utilizando-os com propriedade<br>Documentar o processo e o percurso pessoal, com vistas a atualização e percepção crítica do seu movimento poético. |
| EMENTA                    | Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.   |
| PROGRAMA                  | Propostas singulares de interesse pessoal.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.  |



|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê Livre II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Formação livre   |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | 0110241  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 68 práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários   |
| OBJETIVOS                 | <p>Produzir um espaço de desenvolvimento prático-reflexivo, apoiado em discussão crítica de imagens, textos e produção pessoal</p> <p>Enriquecer o processo de percepção de imagens e idéias, através de obras escolhidas, estabelecendo mediações com a produção artística individual</p> <p>Considerar a produção segundo sua poética pessoal, confrontada com a produção em outros ateliês.</p> |
| EMENTA                    | Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.   |
| PROGRAMA                  | Percepção, Imaginação e Reflexão poética em torno da produção artística individual.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê Livre III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Formação livre   |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | 0110284  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 68 práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários   |
| OBJETIVOS                 | Refletir e produzir sobre as possibilidades da linguagem expressiva escolhida, com vistas a subsidiar sua poética pessoal<br>Pesquisar, Documentar e Criticar o processo de trabalho desenvolvido, estabelecendo conexões, referenciais e significações. |
| EMENTA                    | Pesquisa e experimentação individual de natureza complementar às atividades propostas.   |
| PROGRAMA                  | Pesquisa e produção de interesse pessoal.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | A bibliografia deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  |  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de materiais expressivos</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0110221  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas/semestral<br>51 práticas/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dra. Maria de Lourdes Valente Reyes  |
| OBJETIVOS                 | Analisar a constituição dos materiais artísticos.<br>Visualizar a constituição dos materiais artísticos em ateliê.<br>Relacionar o uso dos materiais no tempo e no espaço.<br>Refletir sobre a adequação dos diferentes materiais usados em uma mesma obra.<br>Experimentar diversas técnicas de trabalho com os materiais artísticos.   |
| EMENTA                    | Confecção, pesquisa e experimentação com diferentes materiais e técnicas. Tradicional e Alternativo, Hibridizações e Apropriações.   |
| PROGRAMA                  | Suportes: papéis, tecidos, madeiras e outros.<br>Tintas: têmperas, guache, aquarela, óleo e acrílica.<br>Pigmentos: vegetais, minerais e outros.<br>Pincéis, giz de cera, pastel, lápis de cor.<br>Óleos secativos, solventes, resinas, vernizes e colas.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | MAYER, Ralph. <b>Manual do artista de técnicas e materiais</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.<br>MELO, Joana Angélica D'Ávila (trad.). <b>Materiais e Técnicas: guia completo</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2008.<br>MOTTA, Edson y SALGADO, M. L.G. <b>Iniciação à pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.<br>ROTH, Otávio. <b>O que é papel</b> . São Paulo: Brasiliense, 1983. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | FIDELIS, Gaudêncio. <b>Dilemas da matéria</b> . Porto Alegre: MAC/RS, 2002.<br>KAZAZIAN, Thierry (org.). <b>Haverá a idade das coisas leves</b> . São Paulo: SENAC, 2005.<br>SMITH, Stan y HOLT, H. F. <b>Manual del artista: equipo, materiales, tecnicas</b> . Madrid: H. Blume, 1982.   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Pintura I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Introdução à Pintura  |
| CÓDIGO                    | 0110221   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teoria: 17<br>Prática: 51   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Dr. José Luiz de Pellegrin  |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar o entendimento do espaço pictórico a partir de elementos estruturais básicos.<br>Capacitar ao aluno a manusear materiais e técnicas de Pintura.<br>Estimular a compreensão dos componentes que constituem a gramática pictórica moderna<br>Promover a reflexão sobre a concepção da pintura a partir da análise da obra em artistas específicos, ao longo da história da arte.   |
| EMENTA                    | O espaço e a concepção pictórica. A condição do suporte, do espaço e da materialidade.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. <b>Materiais e Técnicas Pictóricas:</b> suportes, tintas, instrumentos e especificidades (óleo, acrílica, gouache)<br>Unidade 2. <b>Espacialidade do plano pictórico:</b> a representação do espaço na superfície bidimensional.<br>Unidade 3. <b>Autorreferência</b><br>Unidade 4. <b>A pintura e o uso de imagens</b>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARCHER, Michael. <b>Arte Contemporânea.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001.<br>BATTCKOCK, Gregory. <b>A nova Arte.</b> São Paulo: Perspectiva, 1986.<br>CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte Internacional Brasileira.</b> São Paulo: Lemos Ed., 2002.<br>DANTO, Arthur. <b>Após o fim da arte.</b> São Paulo: Odysseus, 2006.<br>FARIAS, Agnaldo. <b>Arte brasileira hoje.</b> São Paulo: Publifolha, 2002.<br>MERLEAU-PONTY, Maurice. <b>O olho e o espírito.</b> São Paulo: Cosac&Naify, 2005.<br>NOVAES, Adauto [org.]. <b>Artepensamento.</b> SP: Companhia das letras, 1994.<br>SONTAG, Susan. <b>A estética do silêncio.</b> São Paulo: Cia das Letras, 1987.<br>TASSINARI, Alberto. <b>O espaço moderno.</b> São Paulo, |

|                              |   |
|------------------------------|---|
|                              | Cosac & Naify, 2001.  |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BAUSBAUM, Ricardo. <b>A pintura dos anos 80</b>. In: Gávea. PUC. Rio de Janeiro: 1989.</p> <p>CANTON, Kátia. <b>Novíssima arte brasileira</b>. São Paulo: Iluminuras, 2001.</p> <p>HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna</b>. São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>MORAES, Angélica (org.). <b>Percurso atual da arte no Brasil</b>. São Paulo: JC editora, 2005.</p> <p>STANGOS, Nikos (org). <b>Conceitos de arte moderna</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.</p> <p>*Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ----  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Pintura II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Pintura I   |
| CÓDIGO                    | 0110244   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas<br>51 Práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Adriane Hernandez   |
| OBJETIVOS                 | <p>Desenvolver pesquisa plástica pessoal a partir de reflexões em torno da produção artística contemporânea que tangenciem, de algum modo, as práticas pictóricas.</p> <p>Estimular o desenvolvimento da capacidade crítica e autocrítica, das habilidades discursivas, da percepção visual e uso dos sentidos;</p> <p>Propiciar a integração entre fazer e pensar. identificar características da produção contemporânea.</p> <p>Desenvolver autonomia para pesquisa de materialidade e também bibliográfica.</p> <p>Estabelecer relações entre a produção própria com a de outros artistas e com outros campos do saber.</p> <p>Exercitar a capacidade de produção textual.</p> |
| EMENTA                    | Realização de projetos pessoais em pintura visando a produção de sentido. Exercício da reflexão filosófica e da produção textual propiciado pelo fazer artístico. A identificação das características da pintura no contexto contemporâneo. Pesquisa de artistas referenciais para pensar a própria produção.   |
| PROGRAMA                  | <p>Reflexões e debate em torno do tema “Onde está a pintura?”.</p> <p>Leitura de obras a partir da ação realizada.</p> <p>Revisão do conteúdo dado em Pintura I;</p> <p>Leitura dos trabalhos realizados durante o curso e sugestões de continuidade;</p> <p>Produção textual;</p> <p>A produção pictórica dos anos 60 até os dias atuais;</p> <p>Experimentação na busca um imaginário pessoal para produção artística.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>ARCHER, Michael. <b>Arte Contemporânea</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>BATTCKOCK, Gregory. <b>A nova Arte</b>. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>CANTON, Kátia. <b>Novíssima arte brasileira</b>. São Paulo: Iluminuras, 2001.</p> <p>CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte Internacional Brasileira</b>. São Paulo: Lemos Ed., 2002.</p> <p>FRANCA, Patrícia. <b>O tempo de um repouso: uma família de objetos</b>.<br/> <a href="http://www.eba.ufmg.br/patriciafranca">http://www.eba.ufmg.br/patriciafranca</a></p> <p>FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília [orgs.]. <b>Escritos de artistas: anos 60/ 70</b>. SP: Jorge Zahar editor. 2006.</p> <p>GREEMBERG, Clemente. <b>Arte e cultura</b>. SP: Ática, 2001.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. <b>O olho e o espírito</b>. São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2005.</p> <p>NOVAES, Aduino [org.]. <b>Artepensamento</b>. SP: Companhia das letras, 1994.</p> <p>BACHELARD, Gaston. <b>O direito de sonhar</b>. RJ: Bertrand Brasil, 1994.</p> |
|  | <p>*Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.</p>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Pintura III</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Pintura II   |
| CÓDIGO                    | 0110269  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórico-prática  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Adriane Hernandez  |
| OBJETIVOS                 | Desenvolvimento de uma pesquisa plástica pessoal a partir de reflexões em torno da produção artística contemporânea que tangenciem, de algum modo, as práticas pictóricas.<br>Estimular o desenvolvimento da capacidade crítica e autocrítica; Exercitar a percepção visual e estimular o uso dos sentidos; Propiciar a integração entre fazer e pensar. Saber identificar características da produção contemporânea. Desenvolver habilidades discursivas. Desenvolver autonomia para pesquisa de materialidade e também bibliográfica. Estabelecer relações entre a produção própria com a de outros artistas e com outros campos do saber. Exercitar a capacidade de produção textual. |
| EMENTA                    | Realização de projetos pessoais em pintura visando a produção de sentido. Exercício da reflexão filosófica e da produção textual propiciado pelo fazer artístico. A identificação das características da pintura no contexto contemporâneo. Pesquisa de artistas referencias para pensar a própria produção.   |
| PROGRAMA                  | Reflexão em torno da pergunta: O que é pintar?<br>A pintura como campo ampliado e exercícios com suportes diversos.<br>A pintura e o olhar.<br>A produção pictórica na contemporaneidade, pesquisa de campo com produção de banco de imagens.<br>A pintura, o discurso e o texto do artista: possibilidade de abordagens.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | BATCHELOR, David. <b>Minimalismo</b> . São Paulo, Cosac & Naify, 1999.<br>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. <b>Mil Platôs</b> . Vol 1, SP: Ed. 34, 2004.<br>DIDI-HUBERMAN, Georges. <b>O que vemos, que nos olha</b> . São Paulo, editora 34, 1998.<br>FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília [orgs.]. <b>Escritos de artistas: anos 60/ 70</b> . SP: Jorge Zahar editor. 2006.<br>GREIMAS, Algirdas Julien. <b>Da imperfeição</b> . SP: Hacker, 2002.  |



|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p>KRAUSS, Rosalind. <b>O fotográfico</b>. Lisboa: Gustavo Gili, 2004.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia. <b>Concepções contemporâneas da arte</b>, BH: UFMG, 2002.</p> <p>NOVAES, Aduardo; et.al. <b>O olhar</b>. SP: Cia das Letras, 1999.</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. <b>Paisagens urbanas</b>. SP: Editora Senac, Editor Marca D'água, 1996.</p> <p>PONGE, Francis. <b>Métodos</b>. RJ: Imago, 1997.</p> <p>SOUSA, Edson de; Tessler, Elida; et.al. <b>A invenção da vida: arte e psicanálise</b>. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2001.</p> <p>WEIL, Simone. <b>A gravidade e a graça</b>. SP: Martins Fontes, 1993.</p> <p>WOOD, Paul. <b>Arte conceitual</b>. São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2002.</p> <p>WOOD, Paul. <b>Modernismo em disputa</b>. SP: Cosac &amp; Naify, 1998.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | OBS: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.  |

|  |   |
|--|---|
| SEMESTRE                               | ---   |
| DISCIPLINA                             | <b>Ateliê de Escultura I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA                  | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO                          | Introdução a Escultura  |
| CÓDIGO                                 | 0110222   |
| DEPARTAMENTO                           | DAV   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL                    | 68  |
| CRÉDITOS                               | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE | 17 Teórica<br>51 Prática  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL                  | Prof. Dr. Daniel Acosta   |
| OBJETIVOS                              | <p>Apresentar e discutir as questões próprias à escultura, no período compreendido, articulado com a produção atual</p> <p>Identificar relações espaciais, compreender alterações no uso das técnicas e materiais</p> <p>Reconhecer na contemporaneidade aspectos que remontam a tradição histórica do pensamento escultórico</p> <p>Incentivar a prática tridimensional a partir de interesses individuais</p> <p>Fortalecer a compreensão do processo produtivo, visando um trabalho coerente e bem articulado, intenção e adequação.</p>   |
| EMENTA                                 | A articulação do espaço na escultura ocidental do renascimento ao impressionismo. Produção individual de enfoque específico.  |
| PROGRAMA                               | <p>Elementos Formadores</p> <p><b>Procedimentos:</b> fundição, entalhe, modelagem, construção, apropriação, estratégias.</p> <p><b>Materiais:</b> qualidades estruturais, resistência, maleabilidade e coerência, qualidades plásticas, cores, texturas e propriedades da superfície.</p> <p><b>Dimensão:</b> relações de proporção com objetos, corpos, espaço e paisagem.</p> <p><b>Disposição:</b> objeto, ambiente e escultura e espaço público</p> <p><b>Configuração:</b> síntese, representação e apresentação, corpo e objeto, formas abertas e fechadas, estáticas e móveis, ritmo, tensão e equilíbrio.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA                    | <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte Moderna</b>. São Paulo: Cia das Letras 1993.</p> <p>BACHELARD, G. <b>A Poética do Espaço</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>GROSMAN, M. <b>Do ponto de vista a dimensionalidade</b>. IN: Revista Íten no. 03, RJ. 1996.</p> <p>TUCKER. W.A. <b>A linguagem da Escultura</b>. São Paulo:</p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | <p>Cosac &amp; Naify, 1999.</p> <p>WITTKOWER, Rudolf. <b>Escultura</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>ZANINI, W. <b>Tendências da Escultura Moderna</b>. São Paulo: Cultrix, 1971.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BACHELAR, Gaston. <b>A poética do espaço</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. <b>O sistema dos objetos</b>. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>BERGSON, Henri. <b>Matéria e Memória</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>CABANNE, Pierre. <b>Marcel Duchamp: Engenheiro do tempo perdido</b>. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>DUARTE, Fabio. <b>Crise das matrizes espaciais</b>. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b>. São Paulo: EDUSP, 2002.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | --   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Escultura II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Escultura I  |
| CÓDIGO                    |  |
| DEPARTAMENTO              | DAV  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teórica<br>51 Prática   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Martha G. Freitas   |
| OBJETIVOS                 | Reconhecer e compreender pressupostos da articulação do espaço na escultura moderna.<br>Incentivar a produção poética pessoal no espaço tridimensional.<br>Possibilitar ao aluno a compreensão da articulação do espaço na escultura moderna.<br>Estabelecer as condições técnicas necessárias para o trabalho prático;<br>Orientar o aluno na elaboração de seu percurso de produção poética;<br>Possibilitar ao aluno o acesso a produção contemporânea da arte.   |
| EMENTA                    | A articulação do espaço na escultura moderna.<br>Produção individual de enfoque específico.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. <b>PRODUÇÃO POÉTICA:</b><br>Projetos e caderno para anotação de idéias, artistas de referência e bibliografia específica; Materiais, meios e procedimentos; Estruturação e configuração;<br>Dimensão e disposição dos trabalhos no local de exposição; Título dos trabalhos; Arcabouço conceitual.<br>Unidade 2. <b>TEORIA</b><br>Construtivismo Russo/construção: Naun Gabo, Antoine Pevsner, Rodchenco, Tatlin, Malevitch;<br>Dadaísmo/Objeto: Duchamp, Man Ray, Picabia;<br>Surrealismo/objeto: Dali, Mereth Openhein, Giacometti; Assemblage: Kurt Schwitters, Joseph Coenell, Richard Hamilton.<br>Unidade.3 . <b>MEIO DA ARTE:</b><br>Artistas, ateliers, port-fólio, exposições, salões, instituições, galerias, mercado de arte, a crítica, a história da arte, publicações específicas da área, o público. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARGAN, Gúlio Carlo. Arte Moderna. São Paulo Cia cãs Letras 1993.<br>BACHELARD, G, A Poética do Espaço. São Paulo Martina Fontes 1992.<br>CABANNE, P. Marcel Ducharnp: Engenheiro do tempo  |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <p>perdido. São Paulo, Perspectiva.<br/> GROSSMAN, M. Do ponto de vista a dimensionalidade. IN: Revista Iten n° 3 RJ. 1996.<br/> KRAUSS, R. A escultura no campo ampliado. IN: Revista Gávea no 1, PUC RJ 1985.<br/> _____ Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo. Martins Fontes, 1998.<br/> PAZ, Octavio. Marcel Duchamp ou o Castelo da Pureza. São Paulo Perspectiva, 1977.<br/> TUCKER, W. A Linguagem da Escultura. São Paulo. Cosac &amp; Naify, 1999.<br/> ZANINI, W. Tendências da Escultura Moderna. São Pulo. Cultrix, 1971.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/> COMPLEMENTAR</p> | <p>BAUDRILLARD, Jean. <b>O sistema dos objetos</b>. São Paulo: Perspectiva, 1989.<br/> BERGSON, Henri. <b>Matéria e Memória</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.<br/> DUARTE, Fabio. <b>Crise das matrizes espaciais</b>. São Paulo: Perspectiva, 2002.<br/> SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b>. São Paulo: EDUSP, 2002.<br/> OBS: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.</p>   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ----  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Escultura III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Escultura II  |
| CÓDIGO                    | 0110270   |
| DEPARTAMENTO              | DAV   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas.   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof.Dr. Daniel Acosta  |
| OBJETIVOS                 | Permitir ao aluno o desenvolvimento de uma produção poética pessoal condizente com as discussões próprias à contemporaneidade.<br>Propor uma reflexão constante sobre a história recente da escultura (dos anos 50 aos dias atuais);<br>Instigar uma postura crítica através de produção escrita, análise pessoal;<br>Permitir a compreensão do texto de artista, observando quais os aspectos presentes no texto de quem produz arte;<br>Orientar o aluno na elaboração de seu percurso de produção poética, desenvolvendo a percepção da prática como mote para a reflexão teórica;<br>Provocar o encontro de referenciais, possibilidades de avaliação;  |
| EMENTA                    | A articulação do espaço na escultura contemporânea.<br>Produção individual de enfoque específico.   |
| PROGRAMA                  | Elaboração de projetos, cadernos para anotações de idéias, sistematizações produtivas;<br>-Artistas de referência, possibilidades de argumentação, produção de identidade e de diferença;<br>-Bibliografia específica, autores direcionados à prática pessoal;<br>-O grupo como lugar de experimentação, discussão e exposição;<br>- Análise e discussão de textos que tratem da história recente da escultura, anos 50 até os dias de hoje, tanto da produção nacional quanto internacional.<br>-Avaliação dos diferentes modos de construir textos, estruturas, linguagem e finalidade. Dentre eles: textos históricos; textos críticos e textos de artista;<br>Entrevistas e publicações acadêmicas; |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | ALVES, José Francisco. <b>Transformações do Espaço Público</b> . Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2006.<br>ARCHER, Michael. <b>Arte Contemporânea: uma história</b>   |

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
|                                      | <p>concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>DUARTE, Paulo Sergio (org.) <b>Da Escultura a Instalação</b>. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2005.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. <b>Caminhos da Escultura Moderna</b>. São Paulo: Martins fontes, 1998.</p> <p>NAVES, Rodrigo. <b>O vento e o moinho</b>: ensaios sobre arte moderna e contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>O'DOHERTY, Brian. <b>No Interior do Cubo Branco</b>; a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>READ, Herbert. <b>Escultura Moderna</b>: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>TASSINARI, Alberto. <b>O Espaço Moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2001</p> <p>TUCKER, William. <b>A Linguagem da Escultura</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1999.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>BASBAUM, Ricardo. <b>Além da Pureza Visual</b>. Porto Alegre: Zouk, 2007.</p> <p>BATCHELOR, David. <b>Minimalismo</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 1999.</p> <p>BREU, Guy. <b>Brasil Experimental — arte/vida:proposições e paradoxos</b>. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005.</p> <p>CANONGIA, Ligia. <b>O Legado dos Anos 60 e 70</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.</p> <p>FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília. (org.) <b>Escritos de Artistas: anos 60/70</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>FIGUEIREDO, Luciano (org.) <b>Lygia Clark — Hélio Oiticica: Cartas</b>. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz, FRANCA, Patrícia. (orgs.) <b>Concepções contemporâneas da Arte</b>. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. <b>Paisagens Urbanas</b>. São Paulo: Senac, 2004.</p> <p>REIS, Paulo R. O. <b>Arte de Vanguarda no Brasil: os anos 60</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p> <p>RUSH, Michael. <b>Novas Mídias na Arte Contemporânea</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>OBS: Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Cerâmica I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Percepção Tridimensional   |
| CÓDIGO                    | 0110223  |
| DEPARTAMENTO              | DAV  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68hs   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teórica<br>51 Prática   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Prof. Paulo Renato Viegas Damé   |
| OBJETIVOS                 | <p>Proporcionar o desenvolvimento crítico/criativo no espaço tridimensional, através de procedimentos cerâmicos.</p> <p>Através do estudo de textos teóricos e trabalhos práticos levar o aluno ao conhecimento e entendimento do processo cerâmico.</p> <p>Conhecer a natureza e preparação do barro e a terminologia da cerâmica.</p> <p>Desenvolver métodos básicos de conformação.</p> <p>Instruir o aluno sobre o equipamento do forno e as etapas da queima.</p>   |
| EMENTA                    | <p>Origem e desenvolvimento histórico da cerâmica.</p> <p>Vocabulário cerâmico e informações técnicas.</p> <p>Técnicas de construção. O forno cerâmico. Moldes e fundição de peças. Tratamento da superfície das peças. Secagem e queima.</p>  |
| PROGRAMA                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Informações sobre a argila:</b> a natureza do barro; terminologias da cerâmica;</li> <li>2. <b>Preparação da argila:</b> mesclas e adequação do barro; preparação de pastas cerâmicas; métodos de amassado e sova da argila; textura e consistência da matéria prima;</li> <li>3. <b>Origem histórica da cerâmica;</b></li> <li>4. <b>Métodos de conformação:</b> técnica de rolos, tiras, placas, uso de moldes e combinações das técnicas citadas;</li> <li>5. <b>Considerações comuns a todos os métodos de conformação:</b> união das partes, características das juntas (tope e sobreposição); Consistência adequada da argila para unir;</li> <li>6. <b>Secagem das peças cruas:</b> causas que provocam deformações e rachaduras; métodos empregados para secagem das peças cruas e semi-secas;</li> <li>7. <b>Decoração e tratamento da superfície da argila:</b> texturas, relevos, marcas, estampas, gravações e incisões;</li> <li>8. <b>Fornos:</b> classificação dos fornos quanto a temperatura;</li> </ol> |



|                           |   |
|---------------------------|---|
|                           | 9. <b>Queimas:</b> etapas da queima;  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>CHITI. J. Fernandez. <b>Curso Práctico de Cerâmica.</b> Tomo I,II,III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989.</p> <p>CHITI. J. Fernandez. <b>Dicionário Cerâmico.</b> Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989.</p> <p>CHITI. J. Fernandez. <b>Diagnóstico de Materiais Cerâmicos.</b> Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989.</p> <p>CHITI. J. Fernandez. <b>História de la Cerâmica.</b> Buenos Aires : Ediciones Condorhuasi, 1989.</p> <p>CHRISTY, G. PEARCH, S. <b>Escuela de Arte Paso a Paso, Cerâmicas.</b> Barcelona: Blume, 1993.</p> <p>FRIGOLA, M. <b>Cerâmica Artística.</b> Barcelona: Editora Estampa, 2006.</p> <p>HAMILTON. David. <b>Gres y Porcelana.</b> Barcelona: Ediciones CEAC. 1985.</p> <p>MIDGLEY. Barry, <b>Guia Completa de Escultura, Modelado y Cerâmica.</b> Técnicas y Materiales. Barcelona: Hermann Blume, 1982.</p> <p>PETERSON, Susan. <b>Trabajar el Barro.</b> Barcelona: Blume, 2003.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BELLUZZO. Ana Maria. <b>Carmela Gross.</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2000.</p> <p>CLIFFORD, Paul. <b>Art of the Andes.</b> Washington: The Arthur M. Sackler Foundation, 1983.</p> <p>MAMMI. Lorenzo. <b>Carlito Carvalhosa.</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2000.</p> <p>MCCULLY, Marilyn. <b>Picasso Painter and Sculptor in Clay.</b> London: H.N. Abrams Publishers, 1998.</p> <p>SIMÕES. Mário F. <b>Cerâmica Karajá.</b> Goiás: UCG, 1992.</p> <p>SOUSTELLE. Jaques. <b>Los Mayas.</b> México:Fondo de Cultura Econômica, s/d.</p>   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Cerâmica II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Cerâmica I  |
| CÓDIGO                    | 0110238   |
| DEPARTAMENTO              | DAV   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68hs  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas<br>51 Práticas  |
| PROFESSOR                 | Prof. Paulo Renato Viegas Damé  |
| OBJETIVOS                 | Desenvolver produção cerâmica individual e aprimoramento de técnicas coerentes e adequadas de construção, acabamento e queima.<br>Proporcionar ao aluno condições e orientação para que desenvolva um pensamento poético na área de cerâmica, ampliando as soluções técnico/formais.<br>Possibilitar o conhecimento sobre a queima e a construção de fornos adequados as necessidades individuais.<br>Incentivar a utilização de esmaltes cerâmicos e engobes.  |
| EMENTA                    | Produção cerâmica. Possibilidades técnico expressivas do engobe. Análise de obras. Construção e utilização de fornos.   |
| PROGRAMA                  | -Produção individual orientada.<br>-Fornos cerâmicos: alta e baixa temperatura; técnicas indígenas e folclóricas de queima; tipos de fornos: fornos à lenha, à carvão, à gás, fornos elétricos; fornos orientais; fornos caseiros; tipos de revestimentos refratários: tijolos isolantes, fibras cerâmicas.<br>-Queima: métodos de carregar o forno; mobiliário para o forno; Medição de temperatura: pirômetros e cones pirométricos; métodos e ciclos de cozimento; processos químicos e físicos ocorridos durante a queima; esfriamento do forno; gráficos de queima.<br>-Introdução ao Esmalte cerâmico: tipos de esmaltes; esmaltes crus e esmaltes fritados; aplicação dos esmaltes; queima dos esmaltes.<br>-Introdução ao Engobe: tipos de engobes; preparação e aplicação de engobes; engobes vitrificados; engobes para altas temperaturas. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | CHITI. J. Fernandez. <b>Curso Prático de Cerâmica</b> . Tomos I, II, III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989.<br>CHITI. J. Fernandez. <b>Dicionário Cerâmico</b> . Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989.<br>CHITI. J. Fernandez. <b>Diagnóstico de Materiais</b>   |

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
|                                      | <p><b>Cerâmicos.</b> Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989.</p> <p>CHRISTY, G. PEARCH, S. <b>Escola de Arte Passo a Passo, Cerâmicas.</b> Barcelona: Blume, 1993.</p> <p>FRIGOLA, M. <b>Cerâmica Artística.</b> Barcelona: Editora Estampa, 2006.</p> <p>HAMILTON. David. <b>Gres y Porcelana.</b> Barcelona: Ediciones CEAC. 1985.</p> <p>MIDGLEY. Barry, <b>Guia Completa de Escultura, Modelado y Cerâmica.</b> Técnicas y Materiales. Barcelona: Hermann Blume, 1982.</p> <p>PETERSON, Susan. <b>Trabajar el Barro.</b> Barcelona: Blume, 2003.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>BENINI. Mirela. <b>Cerâmica do Renascimento.</b> Lisboa: Editorial Presença, 1989.</p> <p>BELLUZZO. Ana Maria. <b>Carmela Gross.</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2000.</p> <p>CLIFFORD, Paul. <b>Art of the Andes.</b> Washington: The Arthur M. Sackler Foundation, 1983.</p> <p>GINZBURG. Cano. <b>Olhos de Madeira.</b> São Paulo: Cia das Letra, 2001.</p> <p>MAMMI. Lorenzo. <b>Carlito Carvalhosa.</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2000.</p> <p>MCCULLY, Marilyn. <b>Picasso Painter and Sculptor in Clay.</b> London: Harry N. Abrams Publishers, 1998.</p> <p><b>RAMOS, Nuno.</b> (catálogo). São Paulo, MASP, 1999.</p> <p>TASSINARI. Alberto, <b>O Espaço Moderno.</b> São Paulo: Cosac &amp; Naify Edições, 2001.</p> <p>TUCKER. William, <b>A linguagem da Escultura.</b> Cosac &amp; Naify Edições. 1999. São Paulo.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Cerâmica III</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Cerâmica II   |
| CÓDIGO                    | 0110271   |
| DEPARTAMENTO              | DAV   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68hs  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas<br>51 Práticas  |
| PROFESSOR                 | Prof. Paulo Renato Viegas Damé  |
| OBJETIVOS                 | Aprofundar as reflexões e a produção cerâmica aprimorando técnicas adequadas de construção, acabamento e queima.<br>Proporcionar ao aluno condições e orientação para que desenvolva um pensamento poético na área de cerâmica, ampliando as soluções técnico/formais.<br>Trabalhos de queima e construção de fornos adequados as necessidades individuais. Utilização esmaltes cerâmicos.  |
| EMENTA                    | Aprofundamento das pesquisas e experimentações em torno da produção cerâmica.   |
| PROGRAMA                  | -Produção individual orientada.<br>-Construção de Fornos Cerâmicos: alta e baixa temperatura; tipos de fornos: fornos à lenha, à carvão, à gás, fornos elétricos; fornos orientais; fornos caseiros; Isolamento térmico; revestimentos refratários: tijolos isolantes, fibras cerâmicas.<br>Tipos de Queima: oxidante e redutora; métodos de carregar o forno; mobiliário para o forno; Medição de temperatura: pirômetros e cones pirométricos; métodos e ciclos de cozimento; processos químicos e físicos ocorridos durante a queima; esfriamento do forno; gráficos de queima.<br>Esmaltes cerâmicos; técnicas de esmaltação; Raku; esmaltação a sal.<br>Engobes: possibilidades expressivas dos engobes; preparação e aplicação de engobes; engobes vitrificados; engobes para baixa e altas temperaturas. |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | CHITI. J. Fernandez. <b>Curso Prático de Cerâmica</b> . Tomos II, III e IV. Buenos Aires: Ediciones Condorhuasi, 1989.<br>CHITI. J. Fernandez. <b>Dicionário Cerâmico</b> . Tomos I, II e III. Buenos Aires Ediciones Condorhuasi, 1989.<br>CHITI. J. Fernandez. <b>Diagnóstico de Materiais Cerâmicos</b> . Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 1989.<br>CHRISTY, G. PEARCH, S. <b>Escola de Arte Passo a Passo, Cerâmicas</b> . Barcelona: Blume, 1993.<br>FRIGOLA, M. <b>Cerâmica Artística</b> . Barcelona: Editora  |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
|                                       | <p>Estampa, 2006.<br/> GINZBURG. Cano. <b>Olhos de Madeira</b>. São Paulo: Cia das Letra, 2001.<br/> HAMILTON. David. <b>Gres y Porcelana</b>. Barcelona: Ediciones CEAC. 1985.<br/> PETERSON, Susan. <b>Trabajar el Barro</b>. Barcelona: Blume, 2003.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/> COMPLEMENTAR</p> | <p>Será indicada uma bibliografia para cada aluno, de acordo com a sua pesquisa individual.</p>   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Gravura I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Introdução à Gravura  |
| CÓDIGO                    | 0110224   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas<br>51 Práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Angela Pohlmann   |
| OBJETIVOS                 | Refletir e experimentar possibilidades da gravura artística, desde o preparo das matrizes de gravação até a impressão, incluindo os materiais e as técnicas relativas às modalidades gráficas.<br>Desenvolver uma poética individual através da gravura<br>Ampliar possibilidades de realização das imagens incluindo campos híbridos<br>Analisar e criticar a produção pessoal referenciada em aportes teóricos e artísticos da contemporaneidade.   |
| EMENTA                    | Pesquisa artística centrada na exploração dos processos de gravura. Desenvolvimento de uma poética individual que envolva projetos e práticas de procedimentos gráficos, desde a confecção das matrizes até a diversidade dos métodos de impressão. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1 - Histórico: origem e desenvolvimento<br>Questões comerciais e artísticas, Gravura no Brasil e no Mundo, Gravadores Contemporâneos<br>Unidade 2 - Prática da Gravura: projetos, gravação, impressão e edição ( xilogravura, gravura em metal, serigrafia e litografia)<br>Unidade 3 – O Múltiplo e a Repetição: projetos propostos e livres contemplando a totalidade do processo.<br>Unidade 4 - O portfólio: preparo e organização, montagem de exposição final e participação em seminários de avaliação |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | BEUTTENMÜLLER, Alberto. <b>A gravura brasileira: História e crítica</b> . São Paulo: Banespa Cultural, 1990.<br>CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte internacional brasileira</b> . São Paulo: Lemos, 2002.<br>DASILVA, Orlando. <b>A arte maior da gravura</b> . São Paulo: ESPADE, 1976.<br>DAWSON, John. <b>Guia completa de grabado e impressão: técnicas y materiales</b> . Madrid : H. Blume,1982.   |

|                              |   |
|------------------------------|---|
|                              | <p>FAJARDO, Elias. <b>Oficinas de gravura</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 1999.</p> <p>HERSKOVITZ, Anico. <b>Xilogravura: arte e técnica</b>. Porto Alegre: Tchê, 1989.</p> <p>JORGE, Alice &amp; GABRIEL, Maria. <b>Técnicas da gravura artística</b>. Lisboa: Horizonte, 1989.</p> <p>SCARINCI, Carlos. <b>A gravura no RS 1900 – 1980</b>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.</p>   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>BRITES, Blanca &amp; TESSLER, Élida(orgs.). <b>O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas</b>. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.</p> <p>CANTON, Kátia. <b>Novíssima arte brasileira</b>. São Paulo:Iluminuras, 2001.</p> <p>CATTANI, Icléia. <b>Repetere</b>. Porto Alegre, 1993.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <b>Icléia Cattani</b>. Rio de Janeiro: Fundarte, 2004.</p> <p>HAERTEL, Nilza. “Considerações sobre a gravura artística”. <b>Portoarte</b>. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45-49, nov. 1990.</p> <p>IVINS Jr., William M. <b>Prints and visual communication</b>. Cambridge, Mass.: Harvard, 1953.</p> |

|  |  |
|--|--|
| CURSO/SEMESTRE                         | ----   |
| DISCIPLINA                             | <b>Ateliê de Gravura II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA                  | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO                          | Ateliê em Gravura I  |
| CÓDIGO                                 | 0110239  |
| DEPARTAMENTO                           | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL                    | 68h  |
| CRÉDITOS                               | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE | 17 Teóricas<br>51 Práticas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL                  | Profa. Helena Kanaan   |
| OBJETIVOS                              |  |
| EMENTA                                 | Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração dos processos específicos de gravura. Desenvolvimento de uma poética individual utilizando técnicas e procedimentos gráficos. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.   |
| PROGRAMA                               |  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA                    | BEUTTENMÜLLER, Alberto. <b>A gravura brasileira: história e crítica</b> . São Paulo: Banespa Cultural, 1990.<br>CHAMBERLAIN, Walter. <b>Manual de grabado en madera y técnicas afines</b> . Madrid: H. Blume, 1988.<br>DASILVA, Orlando. <b>A arte maior da gravura</b> . São Paulo: ESPADE, 1976.<br>DAWSON, John. <b>Guia completa de grabado e impresion: técnicas y materiales</b> . Madrid: H. Blume, 1982.   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR              | BERGE, L.R. et alli. <b>La gravure en tailie-douce: parole de graveurs</b> . Paris: Dessain et Torla, 1985.<br>BRUSSIÈRE, Sophie. <b>Rembrandt eaux-fortes</b> . Paris, 1986. Catalogue d'exposition (Musée du Petit Palais, 6 février a 20 avril 1986).<br>HAERTEL, Nilza. "Considerações sobre a gravura artística". <b>Portoarte</b> . Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 45-49, nov. 1990.<br>HAYTER, William Stanley. <b>New ways of gravure</b> . Rev. Ed. New York Watson-Guption, 1981.<br>IVINS Jr., William M. <b>Prints and visual communication</b> . Cambridge, Mass. Harvard, 1953.<br>PETERDI, Gabor. <b>Printmaking methods, old and new</b> . New York Macmillan, 1971.<br>ROSS, John & ROMANO, Clare. <b>The complete printmaker</b> . London: Colher Macmillan, 1972. |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Gravura III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê em Gravura I   |
| CÓDIGO                    | 0110272   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Angela Pohlmann   |
| OBJETIVOS                 | Aprofundar a pesquisa e a produção artística centrada nos processos híbridos.<br>Praticar as modalidades articuladas de meios tradicionais e alternativos,<br>Desenvolver os pressupostos de uma poética visual e refletir sobre o processo de criação, questões plásticas e conceituais, no contexto da contemporaneidade.   |
| EMENTA                    | Pesquisa artística centrada em processos híbridos, articulação dos diversos meios tradicionais e alternativos da arte e da gravura. Atividades reflexivas articulando a prática e a teoria na elaboração de projetos específicos.   |
| PROGRAMA                  | A gravura no contexto da arte contemporânea<br>As imagens na arte contemporânea, relações entre a gravura, fotografia e outras mídias.<br>Técnicas tradicionais, Alternativas e Híbridas<br>Impressões.<br>Desenvolvimento plástico e teórico da poética visual.  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | BEUTTENMÜLLER, Alberto. <b>A gravura brasileira: história e crítica</b> . São Paulo : Banespa Cultural, 1990.<br>DA SILVA, Orlando. <b>A arte maior da gravura</b> . São Paulo: Espade, 1976.<br>FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe e VALE, Marcio do. <b>Oficinas: Gravura</b> . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999.<br>JORGE, Alice. <b>Técnicas da gravura artística</b> . Lisboa: Horizonte, 1989.<br>KOSSIVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra e RESENDE, Ricardo. <b>Gravura – Arte Brasileira do Século XX</b> . São Paulo: Cosac & Naify / Itaú Cultural, 2000.<br>PETERDI, Gabor. <b>Printmaking methods, old and new</b> . New York : Macmillian, 1971.<br>ROSS, John & ROMANO, Clare. <b>The complete printmaker</b> . London : Collier Macmillian, 1972.<br>SCARINCI, Carlos. <b>A gravura no RS 1900 – 1980</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.<br>VICARI, Richard. <b>Manual de Litografia</b> . Madrid : H. |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | Blume, 1993.   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>CANTON, Kátia. <b>Novíssima Arte Brasileira. São Paulo: Um Guia de Tendências.</b> São Paulo: Iluminuras, 2001</p> <p>CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte internacional brasileira.</b> São Paulo: Lemos Editorial, 2002.</p> <p>DANTO, Arthur C. <b>Após o fim da arte.</b> São Paulo: Odysseus Editora/ Edusp, 2006.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <b>Arte brasileira hoje.</b> São Paulo: Publifolha, 2002.</p> <p>FREIRE, Maria Cristina. <b>Poéticas do Processo. Arte conceitual no MAC USP.</b> São Paulo: Iluminuras, 1999.</p> <p>GULLAR, Ferreira. <b>Teoria do Não objeto.</b> In Século XX: Arte do Brasil. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2001.</p> <p>HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna.</b> São Paulo: Ed. Loyola, 1992.</p> <p>MORAES, Angélica de (org). <b>Percurso atual da arte no Brasil.</b> Brazilianart VI. São Paulo: JC Editora, 2005.</p> <p>NEIVA JUNIOR, Eduardo. <b>A imagem.</b> Editora Ática, São Paulo, 1988.</p> <p>ZIELINSKY, Mônica (org.) Fronteiras. <b>Arte, crítica e outros ensaios.</b> Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  |  |
| DISCIPLINA                | <b>Serigrafia I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Introdução a Gravura   |
| CÓDIGO                    | 0110104  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas   |
| PROFESSORE RESPONSÁVEL    | Profa. Helena Kanaan   |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar ao aluno conhecimento da técnica serigráfica, desde o preparo da matriz de gravação e impressão sobre papel e tecido.<br>Oportunizar ao aluno a análise crítica de obras com produção serigráfica.<br>Reconhecer através da história da arte os momentos mais relevantes para a serigrafia.   |
| EMENTA                    | Técnicas de impressão manual. Apreciação e crítica. História da invenção, desenvolvimento e utilização dos processos e técnicas das Artes Gráficas e da Serigrafia.  |
| PROGRAMA                  | Unidade I – Técnicas e compreensão histórica<br>Unidade II – Arte Postal<br>Unidade III – O objeto gravado<br>Unidade IV – O híbrido<br>Unidade V – Adesivo com tinta vinílica.  |
| BIBLIOGRAFIA              | BRITES, Blanca (Org). <b>O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas</b> . Porto Alegre: Ed. UFRGS. 2002 (Coleção Visualidade)<br>CANTON, Kátia. <b>Novíssima Arte Brasileira</b> . São Paulo: Iluminuras, 2001.<br>DA SILVA, Orlando. <b>A Arte maior da Gravura</b> . Rio de Janeiro: Espande, 1976.<br>FAJARDO, Elias. <b>Oficinas de Gravura</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 1999.<br>GUERRA, Filipe (trad). <b>Guia Prático de Gravura</b> . Lisboa: Estampa, 1996.<br>HERSKOVITS, Anico. <b>Xilogravura</b> POA: Editora Tchê, 1986.<br>JORGE, Alice. <b>Técnicas de Gravura Artística</b> . Lisboa: Horizonte, 1989<br>SCARINCI, Carlos. <b>A Gravura no RS 1900-1980</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992. |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Desenho I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Desenho da Figura Humana   |
| CÓDIGO                    | 0110235  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Téóricas/semestral<br>51 Práticas/ semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Nádia da Cruz Senna  |
|                           | Perceber, representar e interpretar proporções, atitudes e identidades do modelo vivo;<br>Ampliar o repertório gráfico individual através de exercícios que envolvam o desenho do modelo em situações diferenciadas, segundo as mais variadas técnicas e meios expressivos;<br>Discutir a representação da figura humana na produção artística moderna e contemporânea   |
| EMENTA                    | Aprofundamento da pesquisa artística centrada no desenho da figura humana. Experimentação com Materiais e Técnicas diversificadas. Apreciação e Crítica.   |
|                           | <p>Unidade 1: <b>Figura humana: pose e atitude</b><br/>Estudo das proporções, pose e caráter do modelo, observando essência e detalhe, movimento e repouso, espaço e perspectiva, identidade e complexidade.</p> <p>Unidade 2: <b>Retrato e auto-retrato</b><br/>Estrutura e forma da cabeça humana, estudo detalhado das partes do rosto. Movimento e angulações, tensão, relaxamento e as expressões faciais, diferenciações morfológicas segundo idade, sexo e raças. Conceito, atitude e identidade no desenho do retrato e auto-retrato.</p> <p>Unidade 3. <b>A figura vestida</b><br/>Percepção, conceito e estilo no desenho da figura vestida; Estudo da estrutura, forma e atitudes das personagens, Representação de tecidos, drapeados, texturas e padrões, fantasia e design de moda.</p> <p>Unidade 4: <b>Materiais e Técnicas</b><br/>Representação dos modelos segundo diferentes técnicas de desenho: lápis, grafite, sangüínea, canetas, giz de cera, lápis pastel, nankin e aquarela<br/>Experimentação utilizando outros meios e suportes como: fotografia, xeróx, colagem, vídeo e computação.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p>Unidade 5: <b>Apreciação Crítica</b><br/> Análise e crítica da representação da figura humana na produção artística moderna e contemporânea</p>   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>BERGER, John. <b>Modos de ver</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>BORDES, Juan. <b>Historia de las teorías de la figura humana</b>. Madrid: Catedra, 2003.</p> <p>CHADWICK, Whitney. <b>Mujer, Arte y Sociedad</b>. 2. ed. Barcelona: Ediciones Destino, 1999.</p> <p>DERDICK, Edith. <b>O desenho da figura humana</b>. São Paulo, Scipione, 1990.</p> <p>LICHTENSTEIN, Jacqueline. <b>A pintura</b>, V.6, A Figura Humana. São Paulo: Ed. 34, 2005.</p> <p>SANMIGUEL, David ( et al.). <b>Dibujo de Anatomia Artística</b>. Barcelona: Parramon Ediciones. 2007.</p> <p>SIMBLET, Sarah. <b>Anatomy for the artist</b>. London: DK, 2001</p> <p>_____. <b>Desenho</b>. Lisboa: Civilização, 2005.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>COELHO, Teixeira (org.). <b>Olhar e ser visto</b>. São Paulo: MASP, 2008.</p> <p>ECO, Umberto. <b>História da Beleza</b>. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>_____. <b>História da Feiúra</b>. Rio de Janeiro: Record, 2007.</p> <p>MORRIS, Bethan. <b>Fashion Illustrator</b>. São Paulo: Cosac Naif, 2007.</p> <p>WEIERMAIR, Peter (org). <b>The Nude, ideal and reality: from Neoclassicism to today</b>. Florence: Artificio Skira, 2004. Bologna: Galleria d'Arte Moderna. Jan. /May 2004.</p> <p>ZUFFI, Stefano (org). <b>Arte y Erotismo: la fascinante relación entre arte y eros</b>. Milán: Electa, 2001.</p>   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Desenho II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Desenho I   |
| CÓDIGO                    | 0110243   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas / semestral<br>51 práticas / semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | José Carlos Brod Nogueira   |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar ao aluno ampliar seu repertório gráfico através da experimentação de diversos materiais e técnicas.<br>Desenvolver a reflexão e a prática do desenho como meio expressivo e autônomo, atentando para a importância dos processos e contextos de produção.  |
| EMENTA                    | Aprofundamento da pesquisa e experimentação em torno do Desenho.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1: <b>Desenho: processos, materiais e técnicas</b><br>Processos, materiais e técnicas do desenho<br>Unidade 2: <b>Elaboração Formal</b><br>Objeto criado, observação do modelo, luz e cor.<br>Unidade 3: <b>Processo de transformação</b><br>Cortes, afastamentos, anexações, objetos impossíveis.<br>Unidade 4: <b>Espaço Criado</b><br>O detalhe como composição, inversão de volume, desmaterialização<br>Unidade 5: <b>Expressão e estilo</b><br>Correntes estilísticas básicas: naturalismo, expressionismo e idealismo.<br>Níveis de expressão: representacional, simbólico, abstrato, linear e pictórico.<br>Unidade 6: <b>Interpretação e Síntese</b><br>Desenho de memória tátil, desenho com tempo limitado, desenho de estrutura compositiva, desenho cego.<br>Unidade 7: <b>O suporte</b><br>Desenho com valorização do suporte como meio expressivo. |
| BIBLIOGRAFIA              | DERSDYK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho</b> . São Paulo: Scipione, 1994.<br>_____(org.). <b>Disegno. Desenho. Desígnio</b> . São Paulo: Ed. SENAC, 2007.<br>Dondis, Donis. <b>A Sintaxe da Linguagem Visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>ROIG, Gabriel (org.). <b>Fundamentos do Desenho Artístico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.<br>SIMBLET, Sarah. <b>Desenho</b> . Porto: Civilização, 2004.  |

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/>COMPLEMENTAR</p> | <p>ASUNCIÓN, Josep e GUASCH, Gemma. <b>Dibujo Creativo</b>. Barcelona: Parramón Ediciones, 2007.</p> <p>_____. <b>Forma</b>. Lisboa: Estampa 2004.</p> <p>_____. <b>Espaço</b>. Lisboa: Estampa 2005.</p> <p>_____. <b>Traço</b>. Lisboa: Estampa, 2006.</p> <p>GOMBRICH, E. M. <b>Arte e Ilusão</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Design e Comunicação Visual</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Universos da Arte</b>. Ed. Campus, RJ, 1995.</p> |
|--------------------------------------|---|

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ----  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Desenho III</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Desenho II  |
| CÓDIGO                    | 0110273   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 03  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas / semestral<br>51 práticas / semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Alice Monsell   |
| OBJETIVOS                 | Fomentar a reflexão e a produção do desenho como possibilidade expressiva através de meios, técnicas e processos produtivos variados.<br>Identificar os diferentes modos de articulação dos elementos gráficos/expressivos do desenho na arte contemporânea   |
| EMENTA                    | Aprofundamento da pesquisa e experimentação em torno do desenho, no contexto da contemporaneidade.  |
| PROGRAMA                  | <b>Produção Gráfica:</b> Desenho de Observação e Imaginação. Tradução intersemiótica. Desenho sobre objetos, Desenho Modular, Desenho Coletivo, Desenho no Espaço, Intervenção.<br><b>Reflexão Teórico/visual:</b> O desenho na arte. A obra gráfica de artistas contemporâneos, relações e referências.  |
| BIBLIOGRAFIA              | DERSDYK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho.</b> São Paulo: Scipione, 1994.<br>_____(org.). <b>Disegno. Desenho. Desígnio.</b> São Paulo: Ed. SENAC, 2007.<br>DUARTE, Fábio. <b>Crise das Matrizes Espaciais.</b> São Paulo: Perspectiva, 2002.<br>FERREIRA, G. e COTRIM, C. <b>Escritos de artista</b> (anos 60/70) Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2006.<br>PLAZA, Julio. <b>Tradução Intersemiótica,</b> São Paulo: Perspectiva, 1987. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | Será indicada de acordo com as propostas individuais dos alunos   |



|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | 5º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Representação Gráfica e Digital I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0080067   |
| DEPARTAMENTO              | Desenho e Gráfica Computacional   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas  |
| CRÉDITOS                  | 4   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas<br>34 práticas  |
| PROFESSOR                 |   |
| OBJETIVOS                 |   |
| EMENTA                    | <p>Conceito e classificação de Entes Geométricos. Introdução aos Sistemas de Projeção. Construções de figuras planas e resolução de problemas clássicos de Geometria Plana. Geometria Espacial: identificação das propriedades de entes tridimensionais e representação de formas poliédricas(técnicas tradicionais e informáticas).</p>  |
|                           | <p>Unidade 1. <b>Introdução:</b>Tecnologias de Representação Escalas de Representação - Normas técnicas<br/> Unidade2. <b>Conceito e Classificação de Entes Geométricos</b> (Geometria Euclidiana e não-euclidiana)<br/> Unidade3. <b>Geometria Plana</b> : Identificação das propriedades geométricas de entes bidimensionais<br/> Construções Geométricas de entes bidimensionais a partir de tecnologias tradicionais e informáticas;<br/> Unidade 4. <b>Introdução aos Sistemas de Projeção:</b> Conceituação e classificação<br/> Unidade5. <b>Geometria Espacial:</b> identificação das propriedades de entes tridimensionais<br/> Unidade 6. <b>Representação de formas poliédricas</b> baseada no Sistema Paralelo de Projeção (ortogonal e oblíquo).Técnicas tradicionais de representação de entes geométricos.Técnicas informáticas de representação, geração e controle de entes geométricos.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>LEDUR, Elsa et al. Geometria Plana. Unisinos<br/> MENEGOTO, José et al. O desenho digital, técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000<br/> MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Edições 70, Lisboa<br/> DOCZI, Gyorgy. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercury, 1990<br/> Manuais de programas gráficos</p>  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | 5º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Representação Gráfica e Digital II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Representação Gráfica e Digital I  |
| CÓDIGO                    | 0080069  |
| DEPARTAMENTO              | Desenho e Gráfica Computacional  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas<br>34 práticas   |
| PROFESSOR                 |  |
| OBJETIVOS                 |  |
| EMENTA                    | Representação de formas quádricas e livres (tecnologias tradicionais e informáticas) Sistemas de Visualização. Sistema Cônico de Projeção.   |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. Representação de formas quádricas e livres baseada no SPP (ortogonal e oblíquo)<br>Técnicas tradicionais de representação<br>Técnicas informáticas de representação, geração e controle<br>Unidade 2. Sistemas de Visualização e Sistema Cônico de Projeção<br>Representações de entes geométricos a partir de tecnologias tradicionais e informáticas<br>Representações de entes geométricos a partir de tecnologias tradicionais para o croqui : Método das Visuais e dominantes, Método dos Pontos Medidores<br>Representações de entes geométricos a partir de tecnologias informáticas |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | LEDUR, Elsa et al. Geometria Plana. Unisinos<br>MENEGOTO, José et al. O desenho digital, técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000<br>MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Edições 70, Lisboa<br>DOCZI, Gyorgy. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 1990<br>Manuais de programas gráficos   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Laboratório de Arte e Design</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | --  |
| CÓDIGO                    | 0110236   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 17<br>Práticas: 51  |
| PROFESSOR                 | Prof. Ricardo Perufo Mello  |
| OBJETIVOS                 | Conhecer e debater conceitos de Design, terminologia, campo de atuação e implicações<br>Conhecer e debater o surgimento do design e suas relações com a história e arte<br>Identificar e analisar os elementos visuais utilizados pelo design gráfico, suas relações e significados<br>Aplicar os princípios no desenvolvimento de um projeto, incluindo metodologia projetual e análises críticas. |
| EMENTA                    | Conceito de Design Gráfico. Noções de metodologia de Projeto Gráfico. O emprego de tais noções no campo específico de artes visuais. Portfólio. Assessoria de imprensa. Áreas de intersecção entre Design Gráfico e Artes.  |
| PROGRAMA                  | Unidade1. Conceitos de Design: Nomenclatura, subdivisões, campo de atuação<br>Unidade 2.Princípios: grid, leis visuais, cores, tipografia, imagem, produção gráfica<br>Unidade 3. Metodologia Projetual.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e percepção visual</b> . São Paulo: Pioneira, 1980.<br>AUMONT, Jaques. <b>A imagem</b> . São Paulo: Papirus, 1993.<br>CRAIG, James. <b>Produção gráfica</b> . São Paulo: Mosaico, 1980.<br>DONDIS, D. <b>Sintaxe da Linguagem visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>MUNARI, Bruno. <b>Design e comunicação visual</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1982.        |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BARNICOAT, J. Los carteles - su história e language. Barcelona: G. Gili, 1976<br>MARCH, Marion. Tipologia creativa. Barcelona: Gustavo Gili, 1989.<br>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: Linha Gráfica, 1983.<br>SWANN, Alan. Diseño gráfico. Barcelona: H. Blume, 1992.   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | 6º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Laboratório de Arte e Tecnologia I</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Lab. de Arte e Design  |
| CÓDIGO                    | 0110242  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas   |
| PROFESSOR                 | Prof. Dr. João Fernando I. Nunes   |
| OBJETIVOS                 | <p>Potencializar uma visão geral sobre as práticas dos suportes midiáticos como ferramentas e meio de expressão, sobretudo pela convergência proporcionada pelas tecnologias de informação e comunicação</p> <p>Experimentar dinâmicas básicas do hipertexto e seus conteúdos para veiculação através das redes</p> <p>Reconhecer a produção em artes e design voltada para os meios eletrônicos com ênfase em webart e webdesign</p>  |
| EMENTA                    | Desenvolvimento de trabalho a partir de um projeto individual, que articule diferentes meios de técnicas de produção de imagens (fotografia, vídeo, infoimagem e outros).  |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1 - <b>Conceitos e Epistemologia:</b> histórico das imagens técnicas ao hipertexto, vídeo e publicidade, narrativas</p> <p>Unidade 2 – <b>Processos e Métodos:</b> Projeto em Hipermídia, roteiro, edição e tratamento das linguagens, distribuição e atualização</p> <p>Unidade 3 – <b>Projeto em Webart e Webdesign:</b> Projeto experimental em equipe, incluindo pré-produção, produção e pós-produção, contemplando o processo de criação, o conhecimento técnico, planejamento administrativo, econômico e executivo.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>COSTA, Rogério da. <b>A cultura Digital.</b> São Paulo: Publifolha, 2002.</p> <p>DOMINGUES, Diana (org.). <b>A arte no século XXI.</b> São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>JOHNSON, Steven. <b>Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p>   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | <p>LEMOS, André. <b>Cibercultura</b>: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.</p> <p>MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e Imaginário</b>. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>MARCONDES, Ciro. <b>Até que ponto de fato, nos comunicamos?</b> São Paulo: Paulus, 2004.</p> <p>_____. <b>Sociedade Tecnológica</b>. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>PARENTE, André (org.). <b>Imagem Máquina</b>. São Paulo: Ed. 34, 1993.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. <b>Culturas e artes do pós-humano</b>. São Paulo: Pauls, 2003.</p> <p>VIRILIO, Paul. <b>A máquina de visão</b>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.</p> <p>_____. <b>O Espaço Crítico</b>. São Paulo: Ed. 34, 1993.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BOURRIAUD, Nicolas. <b>Pós- produção</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>COUCHOT, Edmond. <b>A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual</b>. Porto Alegre: Ed UFRGS, 2003.</p> <p>KELLNER, Douglas. <b>A cultura da mídia</b>. São Paulo: EDUSC, 2001.</p> <p>LEVY, Pierre. <b>O que é o virtual?</b> São Paulo: Ed. 34, 1996.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <b>Os tempos hipermodernos</b>. São Paulo: Barcarolla, 2004.</p> <p>NEGROPONTE, Nicholas. <b>Vida Digital</b>. São Paulo: Cia das letras, 1995.</p> <p>SILVA, Juremir da. <b>As tecnologias do imaginário</b>. Porto Alegre: Sulina, 2003.</p>  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Instalação e Site Specific</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0110274  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teóricas: 27<br>Práticas: 41   |
| PROFESSOR                 | Prof. Ricardo Perufo Mello   |
| OBJETIVOS                 | Empreender um estudo do desenvolvimento histórico e poético das categorias de instalação e site specific. Reconhecer a utilização e aplicação dos termos na crítica e na teoria da arte<br>Estabelecer relações com sua própria produção<br>Experimentar e discutir a produção poética nas categorias estudadas.   |
| EMENTA                    | A problemática artística constituída pelas categorias da Instalação e de Site Specific. Noções de “instalação”, “site specific”, “in situ” e “intervenção”. Caráter contextual, relacional e situado no tempo e no espaço das obras que se configuram em tais categorias.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1 – Aproximações iniciais: conceitos, o uso dos termos e sua recorrência<br>Unidade 2 - Origens históricas: a instauração na história da arte, análise de obras pontuais<br>Unidade3 – O espaço Moderno e o Espaço em obra: Desdobramento das questões espaciais modernistas e sua materialização em forma de instalação ou site specific<br>Unidade 4 – Abordagem Poética: produção e discussão de trabalhos individuais e grupais, relacionados com essas categorias.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARCHER, Michael. <b>Arte contemporânea: uma história concisa</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.<br>ARCHER, Michael; OLIVEIRA, Nicolas; OXLEY, Nicola; PETRY, Michael. <b>Installation Art in the New Millenium: The Empire of the Senses</b> . Londres: Thames & Hudson, 2004.<br>BATCHELOR, David. <b>Minimalismo</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 1999.<br>BISHOP, Claire. <b>Installation Art</b> . Nova York: Routledge, 2005.<br>COLES, Alex (ed.) <b>Site-Specificity: the ethnographic turn</b> . Londres: Black Dog Publishing Ltda., 2000.<br>FABRIS, Annateresa; COCHIARALE, Fernando; FAVARETTO, Celso. <b>Tridimensionalidade: a arte brasileira no século XX</b> . São Paulo: Cosac & Naify, |

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
|                                       | <p>1999.<br/> FREIRE, Cristina. <b>Poéticas do Processo: arte conceitual no museu</b>. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1999.<br/> O'DOHERTY, Brian. <b>No interior do Cubo Branco: a ideologia do espaço da arte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.<br/> ROSENTHAL, Mark. <b>Understanding Installation Art: From Duchamp to Holzer</b>. Munique: Prestel Verlag, 2003.<br/> TASSINARI, Alberto. <b>O Espaço Moderno</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2001.</p>  |
| <p>BIBLIOGRAFIA<br/> COMPLEMENTAR</p> | <p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da Arte como História da Cidade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.<br/> AUGÉ, Marc. <b>Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade</b>. Campinas: Papyrus, 1994.<br/> CHIARELLI, Tadeu. <b>Arte Internacional Brasileira</b>. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.<br/> CRIMP, Douglas. <b>Sobre as Ruínas do Museu</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.<br/> DANTO, Arthur C. <b>A Transfiguração do lugar-comum</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2005.<br/> DIDI-HUBERMAN, Georges. <b>O que vemos, o que nos olha</b>. São Paulo: ED. 34, 1998.<br/> FARIAS, Agnaldo; ROELS Jr., Reynaldo. <b>COTIDIANO/ARTE: Objeto anos 60/90</b>. São Paulo: Itaú Cultural, 1999. (catálogo de exposição).<br/> VIRILIO, Paul. <b>O Espaço Crítico</b>. São Paulo: Ed. 34, 1993.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | 5º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Análise da Produção Artística</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0110155  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas   |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas<br>34 práticas   |
| PROFESSOR                 | Prof. Dr. José L. de Pellegrin   |
| OBJETIVOS                 | <p>Proporcionar aos alunos situações que lhes permitam proceder a uma análise crítica de sua produção e atuação.</p> <p>Incentivar o exercício da apresentação e defesa dos trabalhos para profissionais de áreas diversas como ensaio para o exercício profissional de enfrentamento com a crítica.</p> <p>Promover situações de confronto e/ou que desvinculem a produção das condições e justificativas excessivamente acadêmicas, aproximando-os de vivências próximas àquelas comuns ao circuito da arte.</p> |
| EMENTA                    | Disciplina de caráter complementar, teórico/prática, voltada a problematização da produção dos alunos em estágio avançado da habilitação específica. Realização de seminários com a possibilidade de participação de professores e profissionais reconhecidos na qualidade de convidados para debater a produção.  |
| PROGRAMA                  | <p>A produção artística e a experiência poética</p> <p>A fala do artista</p> <p>O processo produtivo e criativo</p>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | A bibliografia utilizada na disciplina deve estar em conformidade com as propostas individuais de cada um dos alunos.  |



|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Cinema</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0110145  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:34<br>Prática: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Liangela Xavier   |
| OBJETIVOS                 | Transmitir e construir conhecimentos a cerca do Cinema, enfocando sobre esta Arte, os aspectos relacionados com a sua origem, com a sua história, contemplando suas relações contemporâneas e a sua modernidade.   |
| EMENTA                    | Compreensão do filme como obra autônoma, que articula aspectos que o definem como cultura de massa, arte e indústria, revelando o seu caráter de arte narrativa e arte síntese. Elaboração de sistemas de abordagem do filme, articulando processos que fomentem a investigação das imagens em movimento fílmicas e videográficas, num processo de reeducação do olhar para estas mídias.  |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. Fundamentos da linguagem,<br>Unidade 2. Cinema e Arte<br>Unidade 3. Escolas de Cinema<br>Unidade 4. Animação<br>Unidade 5. Videoarte.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | AGEL, Henri. <b>Os grandes cineastas</b> . São Paulo: Loyola. 1981.<br>AUMONT, Jacques. <b>A Imagem</b> . Campinas: Papyrus, 1993<br>BETTON, Gerald. <b>Estética do cinema</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1987.<br>BERNARDET, Jean-Claude. <b>O que é cinema</b> . São Paulo. Brasiliense, 1986, 8 ed.<br>BAZIN, Andre. <b>O cinema</b> : ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.<br>CAVALGANTI, Alberto. <b>Filme e realidade</b> . Rio de Janeiro, Artenova, 1977.<br>COSTA, Antonio. <b>Compreender o cinema</b> . Rio de Janeiro: Globo, 1987.<br>EISENSTEIN, Serguei. <b>A forma do filme</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.<br>MACHADO, Arlindo. <b>A arte do vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988.<br>MARTIN, Marcel. <b>A linguagem cinematográfica</b> . São |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | Paulo: Brasiliense, 1990.  |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>AGEL, Henri. <b>Estética do cinema</b>. Cultrix, 1982.</p> <p>AGEL, Henri. <b>O cinema</b>. Porto: Civilização, 1972.</p> <p>AMENGUAL, Barthelemy. <b>Chaves do cinema</b> Rio de Janeiro: Civilização, 1972.</p> <p>BERNADET, Jean-Claude. <b>O autor no cinema</b>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>CUNHA, João M. dos Santos. <b>A tradução criativa: A hora da estrela do livro ao filme</b>. Pelotas: Ed. Universitária, 1993.</p> <p>_____. <b>Mito e cinema</b>. Pelotas: livraria Mundial, 1993.</p> <p>DELEUZE, Gilles. <b>Imagem-tempo</b>. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>_____. <b>Imagem-movimento</b>. São Paulo: Brasiliense, 1998.</p> <p>METZ, Christian. <b>A significação do cinema</b>. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>_____. <b>Linguagem e cinema</b>. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | -----   |
| DISCIPLINA                | <b>CINEMA E ARTES VISUAIS</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             |   |
| CÓDIGO                    | 0110120   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica: 34<br>Total: 34  |
| PROFESSOR                 | Profa. Liângela Carret Xavier   |
| EMENTA                    | Relações de reciprocidade e mútuas interferências entre o cinema e as outras formas visuais do século XX.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ARNHEIM, Rudolf. <b>El cine como arte</b> . Buenos Aires: Infinito, 1971.<br>BARTHES, Roland. <b>O óbvio e o obtuso</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.<br>BRADBIRY, M. e MCFARLANE, J. <b>Modernismo: guia geral</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.<br>EISENSTEIN, Serguei. <b>A forma do filme</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.<br>_____. <b>O sentido do filme</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.<br>MICHELI, Mário de. <b>As vanguardas artísticas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.<br>NOVAES, Adauto (org.). <b>O olhar</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.<br>SOURIAN, Étienne. <b>A correspondência das artes</b> . São Paulo: Cultrix, 1983. |

|  |  |
|--|--|
| SEMESTRE                               | -----  |
| DISCIPLINA                             | <b>Atelier de artes do vídeo</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA                  | optativa   |
| PRÉ-REQUISITO                          |  |
| CÓDIGO                                 | 0110225  |
| DEPARTAMENTO                           | Departamento de Artes Visuais (DAV)  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL                    | 68 horas/aula  |
| CRÉDITOS                               | 4 créditos   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE | 1h/aula teórica - 3h/aula prática  |
| PROFESSORES RESPONSÁVEIS               | Prof. João Carlos Machado  |
| OBJETIVOS                              | Oportunizar a concepção e a realização de obras em videoarte, vídeo instalação e vídeo performance, Partindo de uma possível delimitação destas formas oferecer um panorama através de um repertório variado de possibilidades e processos poéticos ligados à sua produção.<br>Oferecer referenciais históricos práticos, conceituais, poéticos e técnicos para a prática e a reflexão sobre as artes do vídeo.  |
| EMENTA                                 | A prática e a reflexão no terreno da videoarte, da vídeo instalação e da vídeo performance, suas técnicas, conceitos e possibilidades expressivas.   |
| PROGRAMA                               | Unidade I – Conceitos, operações e técnicas recorrentes nas artes do vídeo e a caracterização dos seus elementos constitutivos.<br>Unidade II – Os artistas e as obras exponenciais da arte das artes do vídeo.<br>Unidade III – As especificidades técnicas e conceituais do vídeo analógico e digital.<br>Unidade IV – O vídeo e as artes: música, teatro, dança e artes visuais.<br>Unidade V – Intertextualidade, deslocamento e contaminação dos códigos nas artes do vídeo.                        |
| BIBLIOGRAFIA                           | <b>Bibliografia Básica</b><br>LUCIE-SMITH, Edward. <b>Os Movimentos artísticos a Partir de 1945</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.<br>MACHADO, Arlindo. <b>A Arte do Vídeo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1997.<br>RUSH, Michael. <b>Novas Mídias na Arte Contemporânea</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.<br><br><b>Bibliografia Complementar</b><br>COELHO, Teixeira. <b>Moderno Pós-Moderno</b> . Porto Alegre: L&PM Editores, 1986.<br>COHEN, Renato. <b>Performance como Linguagem</b> . São |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Paulo: Perspectiva, 1889.</p> <p>COUCHOT, Edmond. <b>A tecnologia na arte. Da fotografia à realidade virtual.</b> Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p><b>GOLDBERG, RoseLee</b> <i>A arte da performance – do futurismo ao presente.</i> São Paulo: Martins. Fontes, 2006.</p> <p>KRAUSS, Rosalind E. <b>Caminhos da escultura moderna.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> São Paulo, Ed. 34: 1999.</p> <p>TASSINARI, Alberto. <b>O Espaço Moderno.</b> São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2003.</p> <p>RICHTER, Hans. <b>Dadá: Arte e Anti-arte.</b> São Paulo Martins Fontes:1993.</p> <p>SANTAELLA, Lucia &amp; NÖTH, Winfried. <b>Imagem. Cognição, semiótica, mídia.</b> São Paulo: Iluminuras, 2000.</p> <p>WOOD, Paul. <b>Arte Conceitual.</b> São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2002.</p> |
|--|--|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Atelier de Performance</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | 0110275  |
| DEPARTAMENTO              | Departamento de Artes Visuais (DAV)  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas/aula  |
| CRÉDITOS                  | 4 créditos   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 1h/aula teórica - 3h/aula prática  |
| PROFESSORES RESPONSÁVEIS  | Prof. João Carlos Machado  |
| OBJETIVOS                 | <p>Oportunizar a concepção e a realização de obras em performance.</p> <p>Partindo de uma possível delimitação da sua abrangência, caracterizar a performance como uma forma expressiva e oferecer um panorama através de um repertório variado de possibilidades e processos poéticos ligados à produção de performance nas artes visuais.</p> <p>Oferecer referenciais históricos práticos, conceituais, poéticos e técnicos para a prática e a reflexão sobre a performance.</p>  |
| EMENTA                    | Práticas e reflexões sobre as possibilidades expressivas da performance nas artes visuais. Os diversos códigos presentes na prática da performance e as relações entre eles. As possibilidades das performances anti-arte e das performances esteticistas.   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade I – Conceitos, operações e técnicas recorrentes nas diversas linhas da performance.</p> <p>Unidade II – A performance através da história e os artistas e as obras exponenciais da arte da performance..</p> <p>Unidade III – A caracterização dos elementos constitutivos da performance.</p> <p>Unidade IV – As funções do performer.</p> <p>Unidade V – Intertextualidade, deslocamento e contaminação dos códigos da performance.</p> <p>Unidade VI – A performance e as outras artes: música, teatro, dança e vídeo.</p> |
| BIBLIOGRAFIABASICA        | <p>COHEN, Renato. <b>Performance como Linguagem</b>. São Paulo: Perspectiva, 1889.</p> <p><b>GOLDBERG, RoseLee A arte da performance – do futurismo ao presente</b>. São Paulo: Martins. Fontes, 2006.</p> <p>GLUSBERG, Jorge. <b>A Arte da Performance</b>. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | KRAUSS, Rosalind E. <b>Caminhos da escultura moderna.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1998.   |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | <p>COELHO, Teixeira. <b>Moderno Pós-Moderno.</b> Porto Alegre: L&amp;PM Editores, 1986.</p> <p>LUCIE-SMITH, Edward. <b>Os Movimentos artísticos a Partir de 1945.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>RUSH, Michael. <b>Novas Mídias na Arte Contemporânea.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> São Paulo, Ed. 34: 1999.</p> <p>TASSINARI, Alberto. <b>O Espaço Moderno.</b> São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2003.</p> <p>RICHTER, Hans. <b>Dadá: Arte e Anti-arte.</b> São Paulo Martins Fontes:1993.</p> <p>SANTAELLA, Lucia &amp; NÖTH, Winfried. <b>Imagem. Cognição, semiótica, mídia.</b> São Paulo: Iluminuras, 2000.</p> <p>WOOD, Paul. <b>Arte Conceitual.</b> São Paulo: Cosac&amp;Naify, 2002.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | -----  |
| DISCIPLINA                | <b>História em Quadrinhos</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0110111  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 03   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica:34<br>Prática: 34  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Nádia Senna  |
|                           | <p>Orientar o aluno quanto à apreciação, valorização e aplicabilidade da linguagem dos quadrinhos, bem como o desenvolvimento de habilidades específicas para construção e compreensão das Histórias em Quadrinhos.</p> <p>Proporcionar o debate e a experimentação a respeito do panorama histórico-crítico do sistema imagem/texto;</p> <p>Identificar e criar personagens, histórias e seqüências segundo os aspectos estruturais, formais, técnicos e ideológicos da arte dos quadrinhos;</p> <p>Apreciar e refletir sobre o seu uso e aplicabilidade das HQs sob o ponto de vista do entretenimento, o aspecto pedagógico, os quadrinhos técnicos e os condicionadores de atitudes.</p>   |
| EMENTA                    | A evolução das Histórias em Quadrinhos, HQ e Comunicação, o código lingüístico e imaginário, codificação e decodificação da narrativa. Análise, crítica e produção de quadrinhos, o arte-educador e as histórias em quadrinhos, aplicabilidade.  |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1: <b>A importância das Histórias em Quadrinhos:</b> HQ e Comunicação, HQ e arte popular, HQ e ideologia, HQ e educação;</p> <p>Unidade 2: <b>A evolução das HQs:</b> Histórico, panorama mundial das HQs, a HQ no Brasil, HQ contemporânea;</p> <p>Unidade 3: <b>Elementos constitutivos das HQs</b><br/>A imagem, o texto, o sistema imagem/texto, o corte espaço-temporal, o movimento aparente, a linguagem do requadro, balões, onomatopéias, ritmo visual, metalinguagem, argumento e roteiro;</p> <p>Unidade 4. <b>Reprodução e Técnicas</b><br/>Quadrinho P&amp;B e a cores, as diferentes técnicas e meios para confecção e reprodução.</p> <p>Unidade 5: <b>Uso e aplicabilidade das HQs</b><br/>O quadrinho de entretenimento, o aspecto didático e a HQ em sala de aula, os quadrinhos técnicos, os <i>story-boards</i> usados para vender ou instruir.</p> |



|                     |  |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA BASICA | <p>ANSELMO, Zilda Augusto. <b>Histórias em Quadrinhos</b>. Petrópolis: Vozes, 1975.</p> <p>CAVALCANTI, Ionaldo. <b>O mundo dos quadrinhos</b>, São Paulo, Símbolo, 1977.</p> <p>EISNER, Will. <b>Quadrinhos e Arte Seqüencial</b>, São Paulo, Martins Fontes, 1989.</p> <p>GOIDA. <b>Enciclopédia dos Quadrinhos</b>, Porto Alegre, L&amp;PM, 1990.</p> <p>LUYETEN, Sonia M. Bibe. <b>O que é História em Quadrinhos</b>, São Paulo, Brasiliense, 1993.</p> <p>_____(org.) <b>Histórias em Quadrinhos – Leitura Crítica</b>. SP, Paulinas, 1985.</p> <p>MOYA, Alvaro de, <b>Shazam!</b> São Paulo, Perspectiva, 1977.</p> <p>_____. <b>História da História em Quadrinhos</b>, São Paulo, Brasiliense, 1993, 2ª ed.</p>  |
|                     | <p>CARDOSO, Marcelo Z. <b>História em Quadrinhos e sociedade: uma estreita relação</b>, IN: LOGOS, Rio de Janeiro, ed. UERG, 1995.</p> <p>CIRNE, Moacy. <b>A explosão criativa dos quadrinhos</b>. Petrópolis, Vozes, 1974.</p> <p>_____. <b>História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros</b>. Rio de Janeiro, Ed. Europa, Funarte, 1990.</p> <p>_____. <b>Uma Introdução Política aos Quadrinhos</b>. Rio de Janeiro, Achiamé, 1982.</p> <p>ECO, Umberto. <b>Apocalípticos e Integrados</b>, São Paulo, Perspectiva, 1993, 5ª ed.</p> <p>GOTTLIEB, L. <b>Mafalda vai a escola</b>, São Paulo: USP, 1996.</p> <p><b>História em Quadrinhos e Comunicação de Massa</b>. São Paulo, Delta, MASP, 1970.</p> <p>IANNONE, Leila e IANNONE, Roberto. <b>O mundo das Histórias em Quadrinhos</b>. São Paulo, Moderna, 1994,</p> <p>McLUHAN, Marshall. <b>Os meios de comunicação como extensão do homem</b>. São Paulo, Cultrix, 1979.</p> <p>SENNA, Nádia. <b>Deusas de papel: a trajetória feminina na HQ do ocidente</b>, dissertação de mestrado, UNICAMP, Campinas, 1999.</p> |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Arte Têxtil I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | --   |
| CÓDIGO                    | 0110276  |
| DEPARTAMENTO              | DAV  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68hs   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teóricas/semestral<br>51 Práticas/semestral   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Maria de Lourdes Valente Reyes   |
| OBJETIVOS                 | Reconhecer os materiais e as técnicas têxteis como forma de linguagem artística.<br>Elaborar projeto têxtil.<br>Estabelecer relações de adequação entre o projeto e os materiais e técnicas a serem utilizados.<br>Apresentar habilidade técnica na execução de um trabalho têxtil.  |
| EMENTA                    | Fios em geral. Tingimentos. Técnicas têxteis. Projetos têxteis.  |
| PROGRAMA                  | Fios têxteis: vegetais, animais e sintéticos.<br>Tingimentos: com corantes naturais, com corantes artificiais.<br>Tecelagem: teares horizontais e verticais<br>Tecelagem em Teares Verticais<br>Projetos Têxteis   |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | CÁURIO, Rita . <b>Artêxtil no Brasil</b> : viagem pelo mundo da tapeçaria. Rio de Janeiro, 1985.<br>GEISEL, AMÁLIA Lucy; LODY, Raul (coords.). <b>Artesanato brasileiro tecelagem</b> . Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983.<br>PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Tecidos</b> : história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007.<br>SANDTNER, Hilda. <b>Iniciação à tecelagem</b> . Lisboa: Presença, 1979.<br>ZATTERA, Vera Stedile. <b>Arte Têxtil no Rio Grande do Sul</b> . Caxias do Sul: São Miguel, 1988. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | FERRI, Mário Guimarães. <b>Plantas produtoras de fibras</b> . São Paulo: EPU, 1976.<br>Harries, N.G.; HARRIES, T.E. <b>Materiais têxteis</b> . São Paulo: EPU, 1976.<br>MELLÃO, R.; IMBROISI, R.; KUBRUSLY, M.E.. <b>Que chita bacana</b> . São Paulo: A Casa- Museu do Objeto Brasileiro, 2005.   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Arte Têxtil II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Arte Têxtil I  |
| CÓDIGO                    | 0110277  |
| DEPARTAMENTO              | DAV  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68hs   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 Teórica<br>51 Prática   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Maria de Lourdes V. Reyes  |
| OBJETIVOS                 | Permitir aos alunos que já cursaram o Ateliê de Arte Têxtil I a continuidade dos estudos e pesquisas com a linguagem têxtil.<br>Proporcionar experiências e reflexões para realização das pesquisas pessoais em linguagem têxtil   |
| EMENTA                    | Projetos e Pesquisas com Linguagem têxtil como forma de poética voltada a uma produção singular  |
| PROGRAMA                  | Unidade1 – Projetos têxteis<br>Unidade 2: Pesquisa com Linguagem têxtil:<br>Tapeçaria tecida ou bordada, Tecelagem, Macramê, Trançados, Outras Linguagens.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | CÁURIO, Rita . <b>Artêxtil no Brasil</b> : viagem pelo mundo da tapeçaria. Rio de Janeiro, 1985.<br>GEISEL, AMÁLIA Lucy; LODY, Raul (coords.). <b>Artesanato brasileiro tecelagem</b> . Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983.<br>PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Tecidos</b> : história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007.<br>RUTHSCHILLING, Evelise. <b>Design de Superfície</b> . Porto Alegre: UFRGS, 2007.<br>SANDTNER, Hilda. <b>Iniciação à tecelagem</b> . Lisboa: Presença, 1979.<br>ZATTERA, Vera Stedile. <b>Arte Têxtil no Rio Grande do Sul</b> . Caxias do Sul: São Miguel, 1988. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | FERRI, Mário Guimarães. <b>Plantas produtoras de fibras</b> . São Paulo: EPU, 1976.<br>Harries, N.G.; HARRIES, T.E. <b>Materiais têxteis</b> . São Paulo: EPU, 1976.<br>MELLÃO, R.; IMBROISI, R.; KUBRUSLY, M.E.. <b>Que chita bacana</b> . São Paulo: A Casa- Museu do Objeto Brasileiro, 2005.   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | ----   |
| DISCIPLINA                | <b>Princípios de preservação de bens artísticos e culturais</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Ateliê de Materiais Expressivos  |
| CÓDIGO                    | 0110118  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68h  |
| CRÉDITOS                  | 4  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas<br>34práticas  |
| PROFESSOR                 | Profa. Andréia Bachettini  |
| OBJETIVOS                 | Propiciar aos alunos conhecimentos e procedimentos básicos da preservação de bens artísticos e culturais   |
| EMENTA                    | Aspectos regionais do patrimônio cultural. A legislação e o estabelecimento de critérios de valor, procedimentos de catalogação, registro e guarda. A conservação e a restauração de obras de arte.  |
| PROGRAMA                  | Conceitos de Preservação e Conservação,<br>Normas e Cartas Patrimoniais<br>Fatores e a importância da conservação<br>Natureza da arte<br>Processos de deterioração, ambiente e agentes.  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | DOERNER, M. <b>Los materiales de pintura y su empleo em el arte</b> . Barcelona: Reverte, 1980.<br>FERREIRA, J. H. <b>Materiais populares na educação artística</b> . Belo Horizonte: s/ed. 1980.<br>HAYES, c. <b>Guia completa de pintura y dibujo</b> . Técnicas y Materiales. Madrid: Blume,1980.<br>Mayer, R. <b>Manual do artista</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.<br>MEDEIROS, Z. <b>Análise e exercício dos materiais expressivos</b> . Brasília: UNB, s/d.<br>MOTTA, E., SALGADO, M. <b>Iniciação a pintura</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.<br>RESCALA, J. <b>Restauração de obras de arte</b> : Pintura, Imaginário, Obras de talha. Salvador: UFBA, 1984.<br>ROTH, O. <b>O que é papel</b> . São Paulo: Brasiliense, 1983. |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | 6 º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Pesquisa em Arte</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | ---  |
| CÓDIGO                    | 0590083  |
| DEPARTAMENTO              | Artes e Comunicação  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34   |
| CRÉDITOS                  | 02   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas semestral  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Ângela Pohlmann  |
| OBJETIVOS                 | <p>Elaborar projeto de pesquisa em artes visuais, com base nos fundamentos da pesquisa em arte, utilizando metodologia de pesquisa.</p> <p>Refletir oral e textualmente sobre as condições de instauração do campo das linguagens eleitas a partir do interesse pessoal e como conjunto de práticas presentes no universo da arte contemporânea</p> <p>Conhecer e aplicar as normas técnicas (ABNT) na elaboração do projeto de pesquisa</p> <p>Experimentar possibilidades expressivas da linguagem plástica escolhida, como exercício para exploração e definição de sua poética pessoal</p> <p>Estabelecer a contextualização histórica dos métodos e procedimentos abordados por artistas selecionados</p> <p>Realizar revisão bibliográfica e artística que auxilie a fundamentação do projeto de pesquisa</p> <p>Definir o tema de pesquisa, problema, objetivos, materiais e métodos</p> <p>Organizar plano de trabalho e documentação do processo, que permitam o controle a atualização das ações desenvolvidas e do seu movimento poético.</p> |
| EMENTA                    | <p>O exercício da pesquisa no campo da produção artística e seus desdobramentos.</p> <p>As distinções entre pesquisa <i>em</i> arte e pesquisa <i>sobre</i> arte. Elaboração de projetos. A utilização de referenciais teóricos e práticos. Orientação a partir das especificidades dos projetos de pesquisa para o TCC.</p>   |
| PROGRAMA                  | <p>Unidade 1 –Fundamentos da pesquisa em arte, metodologia, exemplos de pesquisa em poéticas</p> <p>Unidade2 – Relações entre teoria e prática: exercícios de análise, discussão e escrita , referenciais artísticos e bibliográficos</p> <p>Unidade 3 - Evolução da Estética, O campo e o Sistema das Artes. Linhas Cronológicas, História da História das artes. Genealogia da filosofia</p> <p>Unidade 4 – A escrita em artes: aproximações com autores e exercícios de escrita</p> <p>Unidade 5 – O projeto: estrutura e conteúdo</p>  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs). <b>O meio como ponto zero</b>. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.</p> <p>BARBOSA , Ana Mae; FERRARA Lucrécia; VERNASCHI, ELVIRA ( orgs). <b>O ensino das artes nas universidades</b>. São Paulo: EDUSP, 1993.</p> <p>BARTHES, Roland. <b>O prazer do texto</b>. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>BASBAUM, Ricardo. Pensar com arte: o lado de fora da crítica. In: ZIELINSKY, Mônica (org). <b>Fronteiras, arte crítica e outros ensaios</b>. Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia (orgs.) <b>Concepções contemporâneas da arte</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>PILLAR, Analice Dutra et al, <b>Pesquisa em artes plásticas</b>. Porto Alegre: UFRGS /ANPAP,1993,113p.</p> <p>PASSERON, René. <b>A poética</b>. Por uma filosofia da criação. (tradução livre). In: Recherches poïétiques. Paris: Klincksiec, 1975.</p> <p>REY, Sandra. <b>Da prática à teoria</b>: três instâncias metodológicas sobre pesquisa em artes visuais. In: <b>Revista Porto Arte</b>. Porto Alegre: UFRGS, nº 13, 1996.</p> <p>VALÉRY, Paul. Primeira aula do curso de poética. In: <b>Variedades</b>. SP: Iluminuras, 1999. pp.179-192.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | Conforme escolha pessoal do aluno, para fundamentar e subsidiar seu projeto de pesquisa   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Jogos e Brinquedos</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | Percepção Tridimensional  |
| CÓDIGO                    | 0110153   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas  |
| CRÉDITOS                  | 4   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas  |
| PROFESSOR                 | Profa. Luciana E. Leitão  |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar o conhecimento introdutório sobre as relações entre arte, jogos e brinquedo, através de estudos teóricos e propostas práticas.   |
| EMENTA                    | Fundamentos teóricos da relação entre arte e jogo. Propostas de criação e utilização de livros, jogos e brinquedos no ensino das artes.   |
| PROGRAMA                  | Unidade 1. Estudos teóricos sobre arte e jogo, definição do conceito de objeto e estratégias “lúdico estéticas”<br>Unidade2. Pesquisa teórica sobre tema específico em artes visuais<br>Unidade3. Projeto de livro infantil sobre o tema pesquisado<br>Unidade4. Projeto e execução de protótipo de jogo, com características lúdicas e estéticas<br>Unidade 5. Projeto e execução de objeto lúdico e estético ( brinquedo).  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | BENJAMIN, W. <b>Reflexões: A criança, o brinquedo e a educação.</b> São Paulo: Summus,1984.<br>CALLOIS, R. Teoria de los juegos. Barcelona: Barral,1958.<br>GADAMER, H. <b>A atualidade do belo.</b> A arte como jogo, símbolo e festa. Rio de janeiro: Tempo Brasileiro,1985.<br>LINS, Guto. <b>Livro Infantil?</b> São Paulo: Rosari, 2002.<br>MUNARI, B. <b>Das coisas nascem coisas.</b> 4 ed. São Paulo: Martins Editora, 2008.<br>RODARI, Gianni. <b>Gramática da Fantasia.</b> São Paulo, Summus, 1982.<br>HUIZINGA, J. <b>Homo Ludens.</b> O Jogo como elemento da Cultura. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | Livros de artista, literatura infanto-juvenil, catálogos, e demais indicações conforme a necessidade dos projetos dos alunos.   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Ateliê de Arte Propositiva</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0110278  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>51 práticas   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Dra. Eduarda Gonçalves  |
| OBJETIVOS                 | Estudar a arte propositiva na contemporaneidade. Discutir sobre a arte colaborativa e relacional no séc. XXI<br>Refletir sobre a produção nos anos 60 /70 (séc. XX), ressaltando as relações entre arte e política.<br>Explanar sobre as produções do séc. XX, que envolviam a participação, a relaização por meio de veículos e situações cotidianas, bem como, a inserção em espaços públicos. |
| EMENTA                    | A arte propositiva na contemporaneidade. Arte colaborativa e Relacional. Arte e Política. Participação e Inserção no Espaço Público.   |
| PROGRAMA                  |  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       |  |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |  |



|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  |  |
| DISCIPLINA                | LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | Nenhum   |
| CÓDIGO                    | 1310277  |
| DEPARTAMENTO              | Letras   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68 horas semestrais  |
| CRÉDITOS                  | 04 créditos  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Teórica  |
| PROFESSORES RESPONSÁVEIS  | Ivana Gomes da Silva<br>Fabiano Souto Rosa   |
| OBJETIVOS                 | Desenvolver e introduzir elementos da LIBRAS que possibilitem aos alunos dar continuidade à construção de habilidade e desempenho na comunicação em Língua Brasileira de Sinais.   |
| EMENTA                    | Uma introdução à Língua de Sinais, uma comunicação visual, com sua gramática. Alfabeto manual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade – adjetivação. Descrição. Narrativa básica.  |
| PROGRAMA                  | Alfabeto manual<br>Saudação, apresentação<br>Profissões. Família. Casa<br>Dias da semana, calendário. Números<br>Tempos: presente, passado e futuro . Relógio (horas)<br>Ação – Verbos<br>Afirmativo, negativo e interrogativo<br>Advérbios de lugar e preposições<br>Pronomes pessoais. Pronomes com verbos. Pronomes demonstrativos<br>Cores<br>Animais.<br>Alimentação : Frutas, Bebidas<br>Dinheiro – moedas<br>Figuras geométricas<br>Singular e plural<br>Condições climáticas |
| BIBLIOGRAFIA              | AMORIM, S.L. Comunicando a Liberdade: A Língua das Mãos, Florianópolis, 2000.<br>CAPOVILLA, F. Dicionario Trilíngüe de LIBRAS, 2001.<br>FELIPE, T. Integração Social e Educação de Surdos, Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.<br>LOPES, M.C. Relações de Poderes no Espaço Multicultural da Escola para Surdos. In: Skliar (ed), 1998, p.105-122.  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| SEMESTRE                  | ---  |
| DISCIPLINA                | <b>Seminário de tópicos especiais</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa   |
| PRÉ-REQUISITO             | -  |
| CÓDIGO                    | 0110279  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68   |
| CRÉDITOS                  | 04   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 68 teórico/prático   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários   |
| OBJETIVOS                 | Proporcionar aos alunos o contato com pesquisas e experiências na área de artes através de palestras com profissionais reconhecidos em âmbito local, nacional e internacional. |
| EMENTA                    | Seminários oferecidos alternadamente por diversos professores com conteúdo proposto pelo ministrante.  |
| PROGRAMA                  | A ser definido por cada ministrante.   |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | A ser definida por cada ministrante.   |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | A ser definida por cada ministrante.   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | ---   |
| DISCIPLINA                | <b>Produção Cultural</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Optativa  |
| PRÉ-REQUISITO             | -   |
| CÓDIGO                    |   |
| CURSO                     | Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 68  |
| CRÉDITOS                  | 04  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 34 teóricas<br>34 práticas  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Profa. Juliana Angeli   |
| OBJETIVOS                 | Conhecer as etapas, conceber e formatar projeto para captação de recursos públicos ou privados;<br>Analisar oportunidades mercadológicas para viabilizar a execução de projetos culturais;<br>Projetar evento cultural objetivando inserção em edital ou lei de incentivo;<br>Organizar e realizar evento cultural  |
| EMENTA                    | Projetos culturais e suas etapas, desde a formatação do projeto até a realização das fases de pré-produção, produção e pós-produção. Articulação, implementação, editais e leis de incentivo à cultura.   |
| PROGRAMA                  | <b>Projeto Cultural:</b> primeiras noções – papel do produtor cultural; etapas de um projeto; exemplos de projetos culturais executados<br><b>Leis de incentivo à cultura:</b> fundo perdido, leis municipais e editais, Lei Rouanet.<br><b>O projeto:</b> levantamento das necessidades, definição, justificativa e cronograma de execução, metas, objetivo geral e específico, orçamento e cronograma de execução<br><b>A equipe do projeto e suas funções</b><br><b>Marketing Cultural</b><br><b>Plano de Mídia</b><br><b>Relatórios:</b> Final e Financeiro |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | ALLEN, Johnny [et al.]. <b>Organização e gestão de eventos.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.<br>AVELAR, Rômulo. <b>O avesso da cena:</b> notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.<br>MACHADO NETO, Manoel Marcondes. <b>Marketing Cultural:</b> das práticas à teoria. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.<br>THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. <b>Projetos culturais:</b> técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.   |
| BIBLIOGRAFIA              | BRANT. Leonardo. <b>Mercado Cultural.</b> São Paulo:  |

|              |   |
|--------------|---|
| COMPLEMENTAR | Escrituras, 2002.<br>COLBERT, François e CUADRADO, Manuel. <b>Marketing de las Artes y la Cultura</b> . Barcelona: Ariel Património, 2003.<br>NATALE, Edson e OLIVIERI, Cristiane. <b>Guia Brasileiro de Produção Cultural 2007</b> . São Paulo: Editora Zé do Livro, 2006. |
|--------------|---|

|                           |  |
|---------------------------|--|
| CURSO/SEMESTRE            | 7º semestre  |
| DISCIPLINA                | <b>Projeto de Graduação em Artes Visuais I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória  |
| PRÉ-REQUISITO             | 2040 créditos  |
| CÓDIGO                    | 0110280  |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais  |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 204  |
| CRÉDITOS                  | 12   |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Orientação: 34<br>Prática: 170   |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários. Um professor responsável definido pelo departamento a cada semestre e professores orientadores escolhidos pelos alunos.  |
| OBJETIVOS                 | Realizar trabalho teórico-prático contemplando a produção individual em todo o seu processo ( criativo, técnico e significativo)<br>Realizar o registro e a documentação das ações, para controle de sua trajetória e atualização<br>Preparar, encaminhar e defender o projeto na primeira etapa de avaliação. |
| EMENTA                    | Realização de trabalho teórico-prático de conclusão de curso na área de escolha do aluno sob o acompanhamento de um professor orientador.<br>Realização de documentação fotográfico-textual e relatório final.   |
| PROGRAMA                  | Propostas singulares de interesse pessoal realizadas sob a supervisão de um professor orientador<br>Normas e cronograma de trabalho<br>Referenciais artísticos e teóricos<br>Documentação. Elaboração e defesa do projeto.   |
| BIBLIOGRAFIA              | A bibliografia será definida conforme as necessidades individuais de cada aluno  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| CURSO/SEMESTRE            | 8º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Projeto de Graduação em Artes Visuais II</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Projeto de Graduação em Artes Visuais I   |
| CÓDIGO                    | 0110293   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 204   |
| CRÉDITOS                  | 12  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | Orientação: 34<br>Prática: 170  |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL     | Vários. Um professor responsável definido pelo departamento a cada semestre e professores orientadores escolhidos pelos alunos.   |
| OBJETIVOS                 | Desenvolver aspectos teóricos e práticos da pesquisa no campo da produção artística e seus desdobramentos. Conhecer as distinções entre pesquisa em arte e pesquisa sobre arte. Elaborar projetos utilizando referenciais teóricos e artísticos<br>Dar continuidade ao trabalho teórico-prático sob o acompanhamento do professor orientador<br>Documentar as etapas de trabalho e elaborar texto contemplando o percurso da pesquisa realizada<br>Demonstrar conhecimento das normas técnicas para elaboração do trabalho de conclusão de curso. |
| EMENTA                    | Realização de trabalho teórico-prático de conclusão de curso na área de escolha do aluno sob o acompanhamento de um professor orientador.<br>Realização de documentação fotográfico-textual e relatório final.  |
| PROGRAMA                  | Propostas singulares de interesse pessoal (teórica e prática).<br>Normas, Cronograma de trabalho<br>Análise crítica de pesquisas em arte (Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses)<br>Documentação. Elaboração e defesa do trabalho final.   |
| BIBLIOGRAFIA              | A bibliografia será definida conforme as necessidades individuais de cada aluno   |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 7º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Prática Profissional I</b>   |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | 2040 créditos   |
| CÓDIGO                    | 0110281   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>17 práticas  |
| PROFESSOR                 | Profa. Dra. Adriane Hernandez   |
| OBJETIVOS                 | <p>Desenvolver uma postura crítica, propositiva e de articulação, que possibilite a participação no meio artístico-cultural, percebendo possibilidades de inserção neste e/ou estabelecendo interação com outras áreas de conhecimento que não a artística, verificando cruzamentos possíveis, criando situações onde o profissional possa propor, atuar, agenciar ou interagir.</p> <p>Compreender como funciona o sistema artístico em suas diversas ramificações. Desenvolver uma postura profissional no discurso e na auto-apresentação que articule estratégias de abordagem. Conhecer espaços culturais e saber distinguir as características ideológicas dos lugares. Exercitar o desenvolvimento e apresentação de projetos.</p> |
| EMENTA                    | <p>Identificação de possibilidades de atuação para o artista plástico e o exercício da apresentação e da proposição como essenciais ao profissional a partir do reconhecimento das ideologias dos espaços culturais para efetivar estratégias de inserção. Identificação do caráter social da arte, os benefícios do trabalho coletivo e dos veículos propositivos. Intervenção como forma de inserção no cotidiano da cidade.</p>  |
| PROGRAMA                  | <p>Leitura de textos, debate e elaboração de resumos. Montagem e apresentação de portfólio com fotos de qualidade, textos pessoais e/ou textos de outros autores, currículo e todos os dados necessários para melhor compreensão do trabalho.</p> <p>Proposição de uma intervenção artística coletiva, com a verificação acurada de todos os trâmites e dados necessários para viabilizá-la.</p> <p>Visita a espaços alternativos de arte contemporânea, apresentação em aula do espaço visitado: imagens, teor da conversa com as pessoas responsáveis, dados levantados, prós e contras do espaço e da localização, verificação da possibilidade de apresentação de propostas.</p>  |

|                     |  |
|---------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA BASICA | <p>BASBAUM, Ricardo. <b>O papel do artista como agenciador de eventos e fomentador de produções frente à dinâmica do circuito de arte.</b> In: O visível e o invisível na arte atual. <i>Revista CEIA</i>, Belo Horizonte: 2002, pp. 96-119.</p> <p>BERNARDES, Maria Helena. <b>Vaga em campo de rejeito.</b> Documento Areal 2, São Paulo: Escrituras, 2003.</p> <p>Chiarelli, Tadeu (coord.). <b>Grupo de estudos em curadoria.</b> Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP: MAM, 1998.</p> <p>FERVENZA, Hélio. <b>A produção do deserto.</b> In: <i>O + é deserto</i>. Documento Areal 3. São Paulo: Escrituras, 2003, pp.67-89.</p> <p>JIMENEZ, Marc. <b>Contra o esteticamente correto.</b> In <i>Revista Porto Arte</i>. Porto Alegre. v. 8, n.15, pp. 93-101, nov. 1997.</p> <p>O'DOHERTY, Brian. <b>No interior do cubo branco: a ideologia do espaço de arte.</b> São Paulo, Martins Fontes, 2002.</p> |
|---------------------|--|



|                           |   |
|---------------------------|---|
| SEMESTRE                  | 8º semestre   |
| DISCIPLINA                | <b>Prática Profissional II</b>  |
| CARÁTER DA DISCIPLINA     | Obrigatória   |
| PRÉ-REQUISITO             | Prática profissional I  |
| CÓDIGO                    | 0110282   |
| DEPARTAMENTO              | Artes Visuais   |
| CARGA HORÁRIA TOTAL       | 34  |
| CRÉDITOS                  | 02  |
| NATUREZA DA CARGA HORÁRIA | 17 teóricas<br>17 práticas  |
| PROFESSOR                 | Profa. Dra. Adriane Hernandez   |
| OBJETIVOS                 | <p>Desenvolver uma postura crítica, propositiva e de articulação, que possibilite a participação no meio artístico-cultural, percebendo possibilidades de inserção neste e/ou estabelecendo interação com outras áreas de conhecimento que não a artística, verificando cruzamentos possíveis, criando situações onde o profissional possa propor, atuar, agenciar ou interagir.</p> <p>Compreender como funciona o sistema artístico em suas diversas ramificações. Desenvolver uma postura profissional no discurso e na auto-apresentação que articule estratégias de abordagem. Conhecer espaços culturais e saber distinguir as características ideológicas dos lugares. Exercitar o desenvolvimento e apresentação de projetos.</p> |
| EMENTA                    | <p>Análise de editais de programas artísticos culturais e a realização de propostas específicas. A pesquisa como possibilidade de trabalho no campo artístico. Caracterização do texto de artista e a produção textual como campo de produção.</p>  |
| PROGRAMA                  | <p>Leitura de textos, debate e elaboração de resumos. Elaboração, apresentação e inscrição de projetos conforme editais abertos para a área de artes visuais. Realização e apresentação de ensaio crítico sobre o trabalho de um colega. Resenha crítica sobre exposições atuais de arte. Projeto para curadoria de exposição.</p>  |
| BIBLIOGRAFIA BASICA       | <p>BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (orgs). <b>O meio como ponto zero: Metodologia de pesquisa em artes plásticas</b> Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS, 2002. CHIARELLI, Tadeu (coord.). <b>Grupo de estudos em curadoria</b>. Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP: MAM, 1998.</p> <p>FERREIRA, Glória; COTRIN, Cecília (orgs.) <b>Escritos de artista: anos 60/70</b>. SP: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz; FRANCA, Patrícia (orgs.) <b>Concepções</b></p>   |

|                              |  |
|------------------------------|--|
|                              | <p><b>contemporâneas da arte.</b> Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>MELO, Alexandre. A arte. <b>O sistema da arte contemporânea.</b> Lisboa: quimera, 2001.</p> <p><a href="http://gestaodasartes.no.sapo.pt/data/Arte.pdf">http://gestaodasartes.no.sapo.pt/data/Arte.pdf</a></p> <p>PASSERON, René. <b>Da estética à poiética.</b> In Revista Porto Arte. Porto Alegre. v. 8, n.15, pp. 103-116, nov. 1997.</p> |
| BIBLIOGRAFIA<br>COMPLEMENTAR | Jornais e revistas de arte, blogs e revistas eletrônicas especializados em arte  |

## 7. Regras de transição para o novo currículo

A comissão de estudos optou pela inserção total dos alunos matriculados ao novo currículo, excetuando-se aqueles que se encontram na etapa profissionalizante do antigo currículo, portanto, que já ingressaram nas terminalidades existentes (gravura, pintura e escultura). Para esses o colegiado assegura a manutenção do currículo antigo nos próximos semestres (até 2/2010), com vistas à conclusão do curso pelos alunos. Para os demais será adotada a seguinte tabela de equivalências:

| Currículo Antigo   | Currículo Novo  |
|--|---|
| Desenho I  | Fundamentos do Desenho I                                      |
| Expressão em Volume  | Ateliê de Processos Criativos I e II                          |
| Estudo de Materiais e Técnicas   | Ateliê de Materiais Expressivos                               |
| Desenho II   | Fundamentos do Desenho II                                     |
| Desenho III  | Desenho da Figura Humana                                      |
| Teoria da Comunicação  | Fundamentos da Comunicação                                    |
| Filosofia da Arte I  | Filosofia da Arte e da Cultura                                |
| História da Arte I   | Introdução às artes visuais                                   |
| História da Arte II  | Iconologia da Arte I  |
| História da Arte III   | Iconologia da Arte II   |
| Leitura e Produção de Textos   | Téc. de Leitura e Produção de Texto<br>Prod. textual em artes |
| Arte contemporânea   | Int. à Arte contemporânea                                     |
| Fotografia   | Int. à Fotografia   |
| Cerâmica I   | Ateliê de Cerâmica I  |
| Cerâmica II  | Ateliê de Cerâmica II   |
| Pintura I  | Ateliê de Pintura I + Ateliê Livre I                          |
| Pintura II   | Ateliê de Pintura II + Ateliê livre II                        |
| Gravura I  | Ateliê de Gravura I+ Ateliê Livre I                           |
| Gravura II   | Ateliê de Gravura II+ Ateliê livre II                         |
| Escultura I  | Ateliê de Escultura I+ Ateliê Livre I                         |
| Escultura II   | Ateliê de Escultura II+ Ateliê Livre II                       |
| Introdução ao Design   | Laboratório de Arte e Design                                  |
| Multimeios   | Laboratório de Arte e Tecnologia I                            |
| Desenho Avançado   | Ateliê de Desenho III   |
| Teoria e Prática Semiótica   | Semiótica   |
| Projeto em Fotografia  | Laboratório de Fotografia I                                   |
| Construções Geométricas  | Representação Gráfica e Digital I                             |
| Introdução à Computação Gráfica  | Representação Gráfica e Digital II                            |
| Os alunos que migrarem para o novo currículo deverão integralizar 204 h em formação livre e 220 h em atividades complementares. Os casos individuais e excepcionais serão estudados pelo Colegiado do Curso e encaminhados às instâncias cabíveis. |   |

## **8. Sistema de avaliação**

### **8.1. Avaliação do projeto pedagógico**

O Colegiado prevê a avaliação sistemática do currículo em reuniões abertas, assegurando a participação do corpo docente e discente (no todo ou através dos representantes por área). Os encontros acontecem duas vezes ao longo do semestre, com apresentação e discussão de conteúdos abordados por disciplinas, bibliografia adotada, revisão da grade, pré-requisitos, e demais ações referentes ao processo de avaliação do currículo e dos projetos e ações interdisciplinares desenvolvidos nos ateliês, laboratórios, oficinas, museu e galeria. A avaliação compreende o processo de ensino/aprendizagem e os aspectos estruturais, com vistas a garantir o funcionamento do curso e permitir ajustes que se façam necessários ao projeto pedagógico.

Os alunos são convidados a participar do processo de avaliação do curso, através de depoimentos, questionários e demais ferramentas que queiram se utilizar, encaminhadas pelos seus representantes ao Colegiado.

### **8.2. Avaliação do aproveitamento dos alunos**

O sistema de avaliação do Curso segue as orientações das normas gerais de rendimento escolar, definidas no REGIMENTO GERAL DA UFPEL, citado no CAPÍTULO V - DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (do Art. 183 ao art. 188)

#### **CAPÍTULO V**

#### **DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Art. 183 - A verificação do aproveitamento do aluno será realizada por disciplina, abrangendo aspectos de assiduidade e avaliação de conhecimentos.

Art. 184 - A aprovação em cada disciplina é apurada semestralmente e fica condicionada a frequência do aluno pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teóricas e 75% (setenta e cinco por cento) das aulas práticas.

Art. 185 O aproveitamento será aferido em cada disciplina mediante a realização de pelo menos 2 (duas) verificações com o mesmo peso, distribuídas ao longo do período, sem prejuízo de outras verificações de aula e trabalhos previstos no plano de ensino da disciplina.

Art. 186 - A média aritmética das verificações constitui a nota semestral, considerando-se aprovado o aluno que obtiver nota semestral igual ou superior a 7 (sete).

Parágrafo Único - Os graus atribuídos aos trabalhos escolares serão em número de 0 (zero) a 10 (dez), admitida a primeira decimal.

Art. 187 - Considerar-se-á definitivamente reprovado o aluno que obtiver, média semestral inferior a 3 (três).

Art. 188 - O aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 3,0 (três), submeter-se-á a um exame, versando sobre toda a matéria lecionada no período.

§ 1º - Considerar-se-á aprovado o aluno que, feito o referido exame, obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da divisão por 2 (dois) da soma da nota semestral com a do exame.

§ 2º - O não comparecimento ao exame importará em atribuição ao aluno, de nota 0 (zero).

#### PUBLICAÇÃO DE NOTAS e REVISÃO DE PROVA- RESOLUÇÃO N° 04/95 do COCEPE

Procedimentos relacionados à revisão de prova:

1. As provas serão corrigidas e os resultados divulgados no prazo máximo de dez dias letivos, após sua aplicação, em quadro de notas do Departamento, constando na Folha de Notas o dia da publicação e a assinatura do responsável. As médias semestrais deverão ser divulgadas com antecedência de 72 horas em relação à data do exame final.
2. Após publicação das notas, o aluno terá 48 horas úteis para solicitar vistas à prova, através do Departamento.
3. Após ter sido atendido em sua solicitação de vistas, e havendo desconformidade, o aluno terá novo prazo de 48 horas úteis para entregar o pedido de revisão de prova.
4. A revisão deverá ser procedida em um prazo máximo de 48 horas úteis após a solicitação.

### **8.3. Normas para trabalho de conclusão de curso**

#### **NORMAS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

##### **1.0 – IDENTIFICAÇÃO.**

Disciplinas: Projeto de Graduação em Artes Visuais I e

Projeto de Graduação em Artes Visuais II

Departamento: Artes Visuais.

Curso: Artes Visuais

Semestre: 7º e 8º respectivamente

Pré-requisitos: Para cursar a disciplina Projeto de Graduação em Artes I é necessário ter efetivado no mínimo 2040 horas. A matrícula na disciplina Projeto de Graduação em Artes II exige a aprovação na disciplina Projeto de Graduação em Artes I.

Formulário do Projeto de Graduação, disponível no Colegiado, devidamente preenchido e entregue no Colegiado dentro do prazo estabelecido.

Carga horária: Semanal 12 horas aula. Semestral: 180 horas aula.

Local: Ateliês, Laboratórios e demais espaços condizentes com o projeto do aluno.

Considera-se também a possibilidade do aluno trabalhar em atelier particular.

Horários: oferecidos pelo Departamento de Artes Visuais e aprovados pelo Colegiado.

Os horários de encontro com o orientador serão combinados individualmente.

##### **2.0 – EMENTA DAS DISCIPLINAS**

Realização de trabalho teórico/prático de conclusão de curso como sistematização do que já foi estudado ao longo do curso, sob acompanhamento de um professor orientador, e desenvolvido no curso. Realização de documentação fotográfica textual e relatório final. Obs. Texto e Portfólio serão disponibilizados pelo Colegiado possibilitando pesquisas e levantamentos posteriores.

##### **3.0– PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

3.1 – Disposições Gerais:

A matrícula na disciplina Projeto de Graduação em Artes Visuais I será realizada somente mediante a comprovação do pré-requisito e da apresentação dos formulários do Projeto de Graduação, devidamente preenchidos, assinados e entregues no Colegiado dentro dos prazos estabelecido. Tais formulários estarão à disposição no Colegiado, assim como será divulgada sua importância e necessidade nas dependências do IAD e junto aos diversos departamentos que atendem o Colegiado do Curso de Artes Visuais. A disciplina Projeto de Graduação em Arte Visuais II tem como pré-requisito Projeto de Graduação em Arte Visuais I

### 3.2 – Professor Responsável pela disciplina:

As disciplinas de Projeto de Graduação terão um professor responsável definido pelo Departamento de Artes Visuais. São funções do professor responsável: a) transmitir aos alunos matriculados e seus respectivos orientadores as informações e prazos de bancas estabelecidos pelo Colegiado; b) apresentar ao Colegiado as solicitações e sugestões apresentadas pelos alunos matriculados e professores orientadores; c) encaminhar ao Departamento para divulgação a frequência e publicação das notas obtidas junto aos orientadores; d) encaminhar ao Colegiado, dentro dos prazos previstos, os nomes dos componentes das comissões de avaliação para emissão de portarias; e) reservar o local para as bancas; f) fornecer material para o PET fazer a divulgação das bancas (constituição das bancas, datas, horários e títulos dos trabalhos).

### 3.3 – Professor orientador:

A escolha e função do professor orientador deverão obedecer aos seguintes critérios:

- Os alunos deverão preencher o formulário do Projeto de Graduação, indicando o nome de três professores orientadores, por ordem de preferência, e entregar no Colegiado, com a assinatura de pelo menos um desses professores, no prazo estabelecido;
- A indicação dos professores é livre e a única condição exigida é que atue no Curso de Artes Visuais;
- Após a indicação dos professores, o Colegiado convocará uma reunião com os mesmos, juntamente com os professores responsáveis pela disciplina, onde serão definidos os respectivos alunos para cada orientador;
- Cada professor poderá orientar no máximo quatro alunos;
- Antes da realização da matrícula será divulgada a relação de orientadores para conhecimento dos alunos;

- Os horários de orientação consistem em encontros de duas horas semanais, combinados de comum acordo entre professor e aluno;
- Casos omissos serão analisados pelo Colegiado.

#### 4.0 – **AVALIAÇÕES:**

O processo de avaliação será realizado em duas etapas coordenadas pelo professor orientador com a contribuição de uma Banca de Avaliação, constituída por pelo menos dois professores de nível superior (universidade), um suplente e a possibilidade de participação de um profissional reconhecido convidado de área afim, que terá função debatedora, além do professor orientador. Tal banca tem a função de avaliar o desenvolvimento do trabalho nas etapas de sua elaboração, desenvolvimento e apresentação final, atribuindo uma nota e emitindo um parecer que será entregue ao orientador que informará a nota ao professor responsável pela disciplina.

A primeira banca caracteriza-se pela orientação não sendo, dessa maneira, atribuída nota. A atribuição de notas ocorrerá por ocasião da segunda avaliação, em que todos os integrantes da banca atribuem uma nota a partir da qual o orientador calcula a média.

É preferível que a Banca de Avaliação permaneça a mesma nas duas avaliações. Em caso de alteração o professor orientador deverá justificá-la ao Colegiado para emissão de nova portaria.

A avaliação será registrada em ata que será assinada pelos integrantes da banca. A ata será entregue na Coordenação do Curso juntamente com os pareceres e a média final calculada pelo orientador.

O professor responsável pela disciplina deverá encaminhar ao Colegiado o nome dos professores integrantes das Comissões de Avaliação, a fim de que sejam homologados para emissão de portaria.

Os prazos para realização das avaliações serão estabelecidos pelo Colegiado em função da liberação de professores para participarem das Comissões. As avaliações serão abertas ao público.

Os alunos deverão entregar no Colegiado o material relativo às avaliações em data estabelecida pelo Colegiado, comum para todos os alunos e divulgada juntamente com as datas das bancas.



A avaliação final se constituirá pela realização do conjunto de trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre com um texto reflexivo da estrutura monográfica, flexível a exigências do trabalho e indicações do orientador. Para fins de avaliação a banca tomará como base os seguintes pesos para atribuição de notas: trabalho prático: peso 4; texto: peso 3; defesa do trabalho: peso 3.

Para aprovação a média necessária no Projeto de Graduação em Artes Visuais II a nota é cinco, não sendo possível a realização de exame. Além da média alcançada, o aluno será aprovado somente após ter entregado ao seu orientador – que, por sua vez encaminhará ao Colegiado até a data final do período de realização de exames – o texto com as devidas correções e alterações propostas pela banca, se for o caso, contendo o registro da produção teórico/prática desenvolvida para o arquivamento e posteriores encaminhamentos do Colegiado. O prazo para entrega desse material equivale ao período final da realização dos exames do semestre de acordo com o calendário da Universidade, sendo assim, não poderá haver bancas na semana de exames, com exceção de casos justificados por atestado médico ao aluno ou professor.

#### **8.4. Avaliação de atividades complementares**

As atividades passíveis de serem consideradas obedecem ao disposto na grade demonstrativa, conforme as especificações, e estão distribuídas entre atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também estão mencionados os limite de horas a serem computadas por atividade, conforme disposto no item 6.3 deste projeto.

#### **8.5. Avaliação do estágio curricular**

Conforme as Diretrizes Curriculares em vigor, o estágio para o Bacharelado em Artes Visuais não é obrigatório, portanto a carga horária realizada nesta atividade é acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso.

O Colegiado do curso prevê uma Comissão própria para orientação, acompanhamento e avaliação dos estágios não obrigatórios.

A Comissão construirá planilhas e ferramentas para implementação e avaliação que deverá ser aprovada em Colegiado, preservando às disposições adotadas pela Instituição, conforme as Resoluções de nº 3 e nº 4, de 08 de junho de 2009, sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios, tendo a UFPel como Parte Concedente e como Instituição de Ensino.

De acordo com a Resolução nº 03 DE 08 DE JUNHO DE 2009, destacou-se os capítulos:

## CAPÍTULO II

### **DA DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E OBJETIVOS**

Art. 5º É responsabilidade da Universidade Federal de Pelotas, através dos Colegiados de Cursos, analisar e determinar que a atividade proposta pelo estagiário faça parte integrante de sua formação.

Art. 6º A realização do estágio, obrigatório ou não-obrigatório, na Universidade Federal de Pelotas, observará dentre outros, os seguintes requisitos:

I - matrícula e frequência regular do estudante em curso de educação superior, de educação profissional e de ensino médio, e atestados pela instituição de ensino;

II - celebração de Termo de Compromisso entre o estudante, a unidade da UFPel concedente do estágio e a instituição de ensino; e

III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

## CAPÍTULO VI

### **DOS REQUISITOS**

Art. 23 São requisitos do educando para realização de estágio não obrigatório no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, além dos estabelecidos no art. 8º desta Resolução, e no projeto pedagógico dos cursos:

I - ter cursado, no mínimo, o 1º semestre do seu curso de graduação;

II - não ser aluno formando no semestre acadêmico de ingresso no estágio;

III - não ter outras modalidades de bolsa, exceto aquelas vinculadas à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – moradia, alimentação e transporte;

IV - não apresentar mais do que 2 (duas) reprovações ou infrequências.

## CAPÍTULO III

### **DO ESTÁGIO**

Art. 10 A jornada de atividade em estágio será de 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais ou de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, observado o horário de funcionamento do órgão ou entidade, desde que compatível com o horário escolar.

§ 1º É vedada à realização de carga horária diária superior à prevista no caput deste artigo, sendo proibida a compensação de horário, salvo quando justificada e devidamente autorizada por escrito pela chefia imediata, hipótese em que o estagiário deverá compensar o horário não trabalhado até o mês subsequente ao da ocorrência.

§ 2º É assegurado ao estagiário, nos períodos de avaliação de aprendizagem pelas instituições de ensino, carga horária reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no termo de compromisso e mediante comprovação.

Art. 11. O estudante em estágio não-obrigatório de nível superior perceberá bolsa de estágio no valor de R\$ 520,00 (quinhentos e vinte reais), e o de nível médio, R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais), equivalentes à carga horária de trinta horas semanais.

§ 1º O valor da bolsa previsto no caput será reduzido em trinta por cento no caso da jornada de vinte horas.

§ 2º Será considerada, para efeito de cálculo do pagamento da bolsa, a frequência mensal do estagiário, deduzindo-se os dias de faltas não justificadas, salvo na hipótese de compensação de horário.

Art. 12. O estudante em estágio não-obrigatório receberá também auxílio-transporte em pecúnia, no valor de R\$ 6,00 (seis reais) por dia, proporcionalmente aos dias efetivamente estagiados.

Parágrafo único. O pagamento do auxílio-transporte será efetuado no mês anterior ao de utilização do transporte coletivo.

Art. 13 A duração do estágio, na Universidade Federal de Pelotas, não poderá exceder quatro semestres, exceto quando tratar-se de estagiário portador de deficiência, que poderá estagiar até o término do curso na instituição de ensino a que pertença o estagiário.

Art. 14 É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a dois semestres, período de recesso de 30 (trinta dias), a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares, sendo permitido seu parcelamento em até três etapas.

§ 1º O recesso de que trata este artigo será remunerado quando se tratar de estágio não obrigatório.

§ 2º Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, na hipótese de estágio inferior a dois semestres.

Art. 15. Ocorrerá o desligamento do estudante do estágio curricular:

I - automaticamente, ao término do estágio;

II - a qualquer tempo no interesse e conveniência da UFPel;

III - depois de decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho na unidade da UFPel concedente do estágio ou na instituição de ensino;

IV - a pedido do estagiário;

V - em decorrência do descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;

VI - pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio;

VII - pela interrupção do curso na instituição de ensino a que pertença o estagiário; e

VIII - por conduta incompatível com a exigida pela UFPel.

#### **RESOLUÇÃO nº 04 DE 08 DE JUNHO DE 2009**

#### **Dispõe sobre a realização de Estágios obrigatórios e não obrigatórios por alunos da UFPel**

#### **CAPÍTULO III**

#### **DO ESTÁGIO**

Art. 8º A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a Universidade Federal de Pelotas, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

I - 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

§ 1º O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da Universidade Federal de Pelotas.

§ 2º Se a Universidade Federal de Pelotas adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no termo de compromisso, para garantir o bom desempenho do estudante.

Art. 9º A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

Art. 10 O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Art. 13 O termo de compromisso deverá ser firmado pelo estagiário ou com seu representante ou assistente legal e pelos representantes legais da parte concedente e da Universidade Federal de Pelotas, vedada a atuação dos agentes de integração como representante de qualquer das partes.

#### CAPÍTULO IV

##### **DAS OBRIGAÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Art. 14 São obrigações da Universidade Federal de Pelotas, na figura dos Colegiados de Curso, em relação aos estágios de seus educandos:

I - celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II - avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

III - indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV - exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades, em conformidade com o previsto no projeto pedagógico dos cursos;

V - zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI - elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII - comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

VIII - enviar à Pró-Reitoria de Graduação, nos prazos e condições previstas, os dados do(s) estagiário(s) para que seja contratado em favor deste seguro contra acidentes pessoais, quando este não for providenciado pela parte concedente.

## **9. Modos de integração com sistemas de Pós-Graduação**

A estrutura curricular do Curso de Artes Visuais considera o protagonismo do estudante, como o elemento central do processo de formação. Os alunos gerenciam sua formação e são incentivados a contribuir para o enriquecimento dos temas e abordagens desenvolvidos ao longo do curso. As disciplinas caracterizam-se pela articulação direta que estabelecem com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os alunos são estimulados a integrar os grupos de pesquisa existentes e a participarem como colaboradores nos projetos e atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas nos diferentes ateliês, laboratórios, oficinas e demais espaços próprios do Instituto de Artes e Design, visando o aprimoramento de sua formação e o fortalecimento da Iniciação Científica na unidade.

## **10. Acompanhamento de egressos**

Foi projetada uma nova disciplina, Introdução às Artes Visuais, cujo objetivo é apresentar aos futuros profissionais, as habilidades, competências, perfis e áreas de atuação em artes visuais. A disciplina prevê palestras com grupos de convidados e entre esses, egressos do curso. O que possibilitará o acompanhamento de egressos, bem como avaliar expectativas e perfil do grupo ingressante.

## **11. Bibliografia**

**Estatutos , Normas e Regimentos da UFPel.**

**Resoluções do COCEPE.**

**Projeto de Reformulação do Curso de Artes Visuais, 1995.**

**Projeto Pedagógico do Curso de Design Digital, 2008.**